Pequeños Grupos de Adolescentes A Marca
A Marca

Pequenos Grupos de Adolescentes
FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Divisão Sul-Americana - Graciela de Hein
Coordenação Administrativa: UCOB
Pr. Alijofran Lima Brandão
Pr. Jim Galvão Soares
Pr. Jairo César dos Anjos
Coordenação do Projeto: Profª Eleni Wordell
Execução do Projeto: Caroline Oliveira
Autores:
Ana Lúcia Nóbrega
Arturo Betancourt
Denison Cavalcante
Gustavo Goes
Henilson Erthal
Homero Nascimento
Revisão: Caroline Oliveira e Jorgeana Longo
Direção de Arte e Capa: Américo de Brito | UCOB
Diagramação: Claudia Suzana Lima Rossi
Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira

As ideias e atividades deste livro podem ser usadas e reproduzidas na congregação local que recebeu este recurso, sem prévia permissão do portador de direito dos autores.
O conteúdo deste livro não pode ser usado ou reproduzido em outros livros e publicações por qualquer meio: eletrônico, mecânico, fotocopiado ou de outra maneira para a venda e distribuição.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Índice</th>
<th>Pagina</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Orientações ao Professor</td>
<td>07</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 1 - Tenda do encontro</td>
<td>09</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 2 – Abrindo o coração</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 3 - Na academia da vida</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 4 - 24 horas em um dia; e para Jesus, quanto?</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 5 - Tem ladrão aí?</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 6 - Dinheiro, Deus e eu. Os três combinam?</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 7 - O que lhe influencia?</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 8 - Distrações</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 9 – Experiência que vale a pena</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 10 - Interceder, será que eu também consigo?</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 11 - Provações e a grandeza de Deus</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 12 - Deus é...</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 13 - Lutando juntos</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 14 - A transformação por meio do discipulado</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 15 - Você é um verdadeiro discípulo de Jesus?</td>
<td>45</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 16 - Maria-vai-com-as-outras</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 17 - A embalagem e o conteúdo</td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 18 - Não sou influenciável! Será?</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 19 - Todo mundo faz!</td>
<td>56</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 20 - Ai! Quando mexe com meus amigos...</td>
<td>58</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 21 - Qual o seu real valor?</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 22 - Vazio preenchido!</td>
<td>63</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 23 - Você pode, basta querer!</td>
<td>66</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 24 - O poder da empatia</td>
<td>69</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 25 - Influenciando outros</td>
<td>71</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 26 - Ser missional</td>
<td>73</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 27 - É de carne e osso ou online?</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 28 - Copo descartável ou vaso de honra?</td>
<td>78</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 29 - A moda do eu</td>
<td>81</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 30 - Politicamente correto: até onde eu posso ir?</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 31 - Ser ou não ser?</td>
<td>86</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 32 - Famílias</td>
<td>89</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 33 - IDENTIDADE E DESTINO</td>
<td>91</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 34 - Quem influencia quem?</td>
<td>93</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 35 - Os mortos estão vivos?</td>
<td>95</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 36 - Fazendo amigos para Jesus</td>
<td>97</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 37 - Falar mal está fora de moda</td>
<td>99</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 38 - Bullying, como não ser participante?</td>
<td>102</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 39 - Como tratamos os “perdidos”?</td>
<td>105</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 40 - Ame de verdade!</td>
<td>107</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 41 - Por que sou adventista do sétimo dia?</td>
<td>109</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 42 - O Evangelho da empatia</td>
<td>112</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 43 - Sou “Jesus” nas mídias sociais?</td>
<td>114</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 44 - O primeiro missionário</td>
<td>116</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 45 - Deus Não Está Morto</td>
<td>119</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 46 - O outro lado da rua</td>
<td>122</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 47 - Missão em outras culturas</td>
<td>124</td>
</tr>
<tr>
<td>Tema 48 - Viva e ensine a missão</td>
<td>127</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Apresentações

Este material para os Pequenos Grupos de Adolescentes foi trabalhado com muita dedicação por um grupo selecionado da UCOB, sob a responsabilidade da líder do Ministério do Adolescente, Eleni Wordell. Agradecemos de coração, pois tudo foi preparado com muito carinho.

Nosso desejo é que através das reuniões de cada semana e em outros momentos, o Senhor use cada colaborador para fazer discípulos! Lembremos que nosso objetivo é “Gente Cuidando de Gente”! E só assim faremos verdadeiros discípulos!

Agradecemos sua dedicação e esforço ao cuidar das novas gerações.

Graciela de Hein
Ministerio del Niño
División Sudamericana

Querido (a) líder de Pequeno Grupo de Adolescentes,

Apresentamos este material como uma proposta de apoio para as reflexões espirituais em seu Pequeno Grupo.

Antes de começar a utilizá-lo, é imprescindível a leitura das orientações, destinadas ao professor, para que o mesmo possa ser explorado, considerando a proposta de discipulado que o contempla.

Oramos para que Deus abençoe sua vida ao aceitar o desafio de discipular os alunos e amigos que participam de seu Pequeno Grupo; e assim muitas vidas sejam transformadas pelo contato com a Palavra de Deus e a atuação do Espírito Santo.

Que sua conduta e testemunho cristão sejam meios poderosos para a mobilização de seus amigos na busca de uma experiência real com Jesus!

Atenciosamente,

Eleni Hosokawa Wordell
Líder do Ministério do Adolescente
União Centro Oeste Brasileira - UCOB
Prezado professor,

Este material não pode ser mais um a ser utilizado nos pequenos grupos, mas precisa ser o que vai permear as atitudes de seus adolescentes enquanto o estudam e compartilham suas experiências. Ele está baseado no princípio do discipulado. Você compreende o que é o discipulado?

Jesus ordenou aos seus discípulos que fizessem outros discípulos e essa ordem está relatada em Mateus 28:19 e 20: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; Ensino a guardando todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

Essa mesma tarefa é repassada a nós por Jesus por sermos seus discípulos modernos. Sabemos que “discípulo” é aquele que segue os passos de outro, mas Jesus ampliou esse conceito, tornando-o sinônimo de “amigo”; podemos encontrar a afirmação desse conceito descrito em João 15:15: “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer”.

Se Jesus nos desafia a fazermos novos discípulos, ao mesmo tempo, podemos alegar, que está também nos pedindo para que façamos novos amigos para Ele.

Quais são as implicações que esse conceito traz para você que é líder de pequeno grupo?

1. Que o pequeno grupo precisa ser um ambiente formado por amizades sinceras.
2. Que se deve conquistar e amar primeiro, antes de querer que alguém seja conquistado para Cristo.
3. Que o discipulado só impactará a vida do outro se aquele que discipula é um verdadeiro amigo de Deus, amigo dos membros de sua comunidade e está pessoalmente envolvido na salvação de um amigo.

Sendo assim, consideramos que o líder do PG é um discipulador. O relacionamento entre ele e seus alunos é “baseado no modelo de Cristo e Seus discípulos, no qual o mestre reproduz muito bem no aluno a plenitude da vida que tem em Cristo, de forma que o aluno se torne capaz de ensinar outros” (Keith Phillips).

Por isso, que fica mais viável e todos são melhor atendidos quando você divide o seu pequeno grupo em duplas.

Componentes essenciais do discipulado:

1. Renúncia do eu. O processo de discipulado pressupõe a morte do eu. Ele tem um preço a ser pago: tempo de dedicação para com a pessoa que está sendo discipulada; e tempo é o que menos temos hoje, não é mesmo? Muitas vezes é preciso renunciar algum tempo que dedicaria para você, para seu trabalho ou família para poder dedicar ao amigo. O que não quer dizer que você vai deixar sempre sua família em segundo lugar.

Jesus deixou bem claro esse componente ao afirmar “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, pérdela-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, esse a salvará” (Lucas 9:23, 24).

2. Multiplicação ou Reprodução. À medida que o discipulado entende o que é esse processo e sente o que é ser cuidado por alguém, terá condições de discipular outra pessoa. E assim o que é cuidado, adota outro e uma rede de discipuladores começa a ser traçada.

O cuidado no discipulado envolve:

- Interesse e apoio em todos os aspectos da vida da pessoa que está sendo cuidada.
- Compartilhamento de experiências, pedidos de oração, reflexões a partir da leitura da Bíblia e decisões tomadas.
- Feedback ou prestação de conta. Conforme a amizade se aprofunda um ambiente propício se estabelece para que cada adolescente desafie o outro a encontrar quais áreas é necessário amadurecimento e crescimento espiritual e há também liberdade para se propor desafios a serem atingidos que serão verificados no que chamaremos de “prestação de contas” – quando verificamos o cumprimento das atividades propostas.
Estas 48 lições propostas terão mais sentido e resultado em um ambiente de discipulado em que um cuidado ao outro e não apenas se encontram uma ou duas vezes por semana. Neste contexto, a realização do desafio de cada semana fica mais viável.

**Descrição da proposta do material:**
As lições estão distribuídas em quatro grandes blocos: comunhão, estilo de vida, relacionamentos e missão. Cada lição é composta por quatro seções:

1. **Para Começo de Conversa:** destinada a lançar o tema em estudo, dando o “tom” da conversa e explicando o propósito da lição. Geralmente, se inicia com uma pequena ilustração ou fato real ou texto bíblico em versão contemporânea e uma proposta de discussão.

2. **Pegando um Gancho:** tem como objetivo incentivar a discussão do tema. Contém perguntas para um bate-papo, textos bíblicos para ampliar o assunto e um conselho inspirado por Deus à Ellen White. Queremos com isso incentivar os nossos adolescentes a conhecerem e terem mais interesse em ler os livros do Espírito de Profecia. Nessa parte também serão disponibilizados alguns links de pesquisa para serem consultados durante a semana para maior reflexão sobre o assunto ou até mesmo, para ser utilizado durante o encontro.

**Quanto aos links de apoio:**
- Se forem vídeos, basta digitar na barra de busca do Youtube o que está entre parênteses. O nome do canal também está especificado. **IMPORTANTE:** É preciso digitar exatamente o que está escrito, para não ser direcionado para outro link, assistindo assim algo que não seja próprio para o momento.
- Se estiver especificado como link de leitura, o passo é abrir a página do Google (www.google.com.br) e digitar exatamente o que está escrito para não ser direcionado para outro link. Ao abrir a página de resultados, procure por aquele que o título é exatamente igual ao que está escrito no material.

3. **Papo Afinado:** momento importante para fechar o tema proposto. Você professor (a) tem o papel fundamental de conduzir o grupo a uma opinião correta e coerente sobre o assunto.

4. **Desafio da Semana:** uma proposta de atividade prática para o grupo ou duplas realizarem.

**Os desafios precisam ser:**
- Comunicados aos pais para acompanharem seus filhos neste processo.
- Lembrados durante a semana nas mídias sociais que os adolescentes tenham acesso, seja no grupo do WhatsApp ou até mesmo em uma página do Facebook onde poderão compartilhar suas experiências.
- “Cobrados” na próxima reunião, perguntando a cada um como se sentiu ao cumprir a tarefa, tendo assim um feedback de todos. É importante e necessário incentivá-los, mesmo que não tenham realizado o desafio, para que assim se sintam motivados a realizar o próximo.

Abordaremos temas muito importantes e nosso objetivo primário é que os adolescentes entendam quão importante é ter comunhão com Deus e assim serem amigos dos que compõem sua comunidade e ir em busca de outros que ainda não conhecem a Cristo, demonstrando amor genuíno.

As tarefas propostas para os adolescentes precisam ser cumpridas por você também. Por isso, frisamos que é fundamental a coerência dos pais e professores no processo do desenvolvimento espiritual dos nossos adolescentes.

Se eles percebem que você professor (a):
- Pratica o que fala porque tem na sua vida o Espírito Santo;
- Ama a Jesus de verdade;
- Tem o brilho nos olhos ao falar sobre Seu amor;
- Demonstra o amor de Jesus nos seus relacionamentos;
- Está interessado (a) na salvação dos que não conhecem a Jesus ou não têm a compreensão completa da Verdade... haverá muito mais poder em suas palavras.

Que Deus o (a) abençoe no discipulado da Nova Geração que Ele confiou a você.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Imagine a cena: em um deserto, barracas estão alinhadas e separadas por clãs familiares, todas voltadas para o centro; nele encontra-se uma enorme barraca central. Já descobriu do que estamos falando? Bem, ao lado do acampamento, um pouco afastado, ficava uma barraca especial. Ali, o líder do acampamento se retirava para estar a sós com Deus. Ellen White comenta que para que Moisés não perdesse tempo subindo ao Monte Sinai, esse foi o lugar designado por Deus para que eles conversassem face a face. A todo momento, quer fosse para pedir conselhos de como agir, para interceder pelo povo teimoso de Israel ou até mesmo para passar tempo com seu Amigo, era para lá que ele se direcionava.

Foi assim que Deus escolheu se comunicar de modo direto com Moisés. Em uma barraca simples retirada do acampamento chamada Tenda do Encontro. E essa tenda pode ser a chave para compreendermos o significado de se ter comunhão com Deus. Algo maior que uns minutos lendo textos antigos e modernos enquanto a mente faz uma espécie de checklist das atividades do dia e o coração se contenta com uma rotina.

O que acontecia naquela Tenda do Encontro era a essência da comunhão com Deus: “Quem quisesse consultar o Eterno se dirigia à Tenda do Encontro, fora do acampamento... E o Eterno falava com Moisés face a face” (Êxodo 33:7 e 10 – versão A Mensagem).

É fácil confundirmos comunhão com atividades religiosas. Quantas vezes nos contentamos com uns poucos minutos de oração, leitura da Bíblia e Lição da Escola Sabatina e ainda chamamos isso de comunhão com Deus. Mas será que isso é realmente comunhão?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Em que outras situações rotineiras usamos a palavra comunhão? (Exemplos: 1ª comunhão, comunhão de bens...).

b. Entendendo que comunhão é o ato de realizar algo junto com alguém ou se refere à harmonia de ideias, por que usamos a expressão “comunhão com Deus”? (Porque é o momento de estar junto com Deus para alinhar os meus pensamentos e vontade aos pensamentos e vontade dEle.).

c. Por que a leitura da Bíblia é importante no processo de comunhão com Deus? (O Senhor me deixou a Bíblia para ser um veículo de conversa comigo. É na Palavra de Deus que encontro o que Ele quer falar para mim e o que Ele sonha para minha vida.).

d. Qual a importância da oração neste processo de convívio diário e contínuo com Deus? (É por meio da oração que tenho uma conversa franca com Ele.).

O que a Bíblia diz?

a. Leia Atos 2: 41 a 47. Como viviam os primeiros cristãos? E qual o sentido da palavra comunhão no contexto do texto? (Os primeiros cristãos viviam em comunidade, compartilhavam o que tinham com aqueles que menos possuíam, faziam refeições juntos, permaneciam unidos para levarem a mensagem de Jesus a outros. Entenderam que quanto mais convivessem e se mantivessem unidos, mais fortes seriam para espalhar o Evangelho.).
b. Em Gálatas 2:9 Paulo utiliza a palavra comunhão para mostrar que ele e Barnabé agiam em unidade. Como podemos cultivar esse tipo de relacionamento com Deus? (Viver em unidade com Deus é primeiro conhecê-Lo e amá-Lo e deixar que Ele guie o seu dia, suas decisões e sempre perguntar a Deus qual é a Sua vontade na decisão que for tomar. É aprender a ouvir a Sua voz o dia todo. Assim, seus pensamentos serão os de Deus e isso é viver em unidade com Ele.).
c. Marcos 1:35 diz que Jesus costumava sair de manhã cedo, antes do sol nascer, para passar momentos a sós com o Pai. O que o exemplo de Jesus nos ensina sobre a comunhão com Deus? (A comunhão é buscar a Deus para obter forças para vencer as tentações do dia e deve ser realizada como primeira atividade do dia, logo ao acordar.).

Olha o Conselho!
Ter o privilégio de estar em comunhão com Deus deve ser nossa maior motivação. Pense nisso:

“Quando a mente de um homem é posta em comunhão com a mente de Deus, o finito com o Infinito, o efeito sobre o corpo, a mente e o espírito vai além do admissível” (Atos dos Apóstolos, p. 69).

PONTO EXTRA
O que é comunhão? Para que serve? Será que ainda temos necessidade de comunhão?
(Google: Devocionais diários: o que é comunhão?).

Neste vídeo você pode entender o que é comunhão.
(Youtube: TV Novo Tempo - Comunhão | Canal: Rede Novo Tempo de Comunicação).

O que o sábado tem a ver com comunhão?
(Youtube: TV Novo Tempo – Sábado | Canal: Rede Novo Tempo de Comunicação).

Para entender melhor o contexto em que a Tenda do Encontro foi estabelecida.
(Google: Patriarcas e Profetas (PDF) Capítulo 28 – Idolatria no Sinal) ou livro físico: Patriarcas e Profetas, Casa Publicadora Brasileira.

PAPO AFINADO
 Não é fácil definir comunhão, mas o mais importante é lembrar-se que comunhão é estar junto de alguém. Compartilhar ideias e sonhos. E quando fazemos isso com Deus, chamamos de comunhão com Deus.
Ele nos deixou maneiras de estar em comunhão: a Bíblia, o sábado e até mesmo as reuniões da igreja. Por meio do companheirismo e da meditação pessoal nos tornamos mais ligados a Ele. O maior engano é pensar que, apenas com leituras rotineiras e atividades religiosas estamos em comunhão com Deus. Qual é o seu pensamento sobre comunhão com Deus? Você faz parte dos muitos que ainda têm se enganado a respeito de como ter intimidade real com Jesus? Se sim, vamos juntos nas próximas lições aprender a nos relacionar de forma real e intencional com Deus.

DESAFIO DA SEMANA
Durante a semana, avalie seu sentimento ao ler a Bíblia e os materiais religiosos. Veja como está sua jornada de oração e tome consciência de que nestes momentos você está conversando com Deus e isso é muito mais que cumprir uns requisitos espirituais. Anote sua reação durante os períodos de devoção pessoal e compartilhe com os amigos do pequeno grupo.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era o ano de 1853, quando um garoto, recém-chegado à cidade de Port Huron, começou a ter problemas com o professor na escola. A razão? Suas insistentes perguntas que deixavam o padre Engle maluco. Foi justamente querendo saber a razão das coisas que Thomas Edison construiu em seu coração um ardente desejo de transformar o mundo. Sua curiosidade o levou a revolucionar tanto o mundo da comunicação quanto o universo das construções, alguns de seus feitos foram o uso do concreto na construção civil, o microfone, o primeiro alto-falante e existem muitas outras invenções!

Creio que qualquer um de vocês é capaz de revolucionar a vida espiritual de muitas pessoas, começando pela própria. O segredo está em questionar o porquê das coisas. Já parou para pensar por que tantas pessoas vão à igreja sem saber a razão, por mera tradição? E quantas pessoas leem a Bíblia diariamente sem um propósito definido, só para dizer ao final do ano que a leu inteirinha? E quanto à oração? Quando e como você ora? Sabe qual é o significado e relevância que ela tem em sua vida?

Quando pensamos no porquê e em como fazemos determinadas coisas, passamos a ser críticos de nós mesmos. Por isso, pense: será que não corro o risco de fazer da oração uma simples repetição de frases automáticas, sem conexão com o que estou sentindo ou vivendo?

Em Mateus 6:14, na versão A Mensagem, você encontra uma dica muito especial do porquê levar a sério uma vida de comunhão com Deus: “Na oração, há uma conexão entre o que Deus faz e o que você faz”. Pessoas que vivem em comunhão fazem a diferença porque deixam Deus agir em sua vida. O estudo da Bíblia e a oração se conectam no processo de desenvolver uma amizade real com Jesus.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Qual a importância de começar o dia com Deus e quais as implicações de não ter a companhia de Deus logo no início do dia? (Ao começar o dia com Ele, entrego todos os meus pensamentos, decisões, questionamentos, ansiedades e vivo o dia de acordo com o que Ele quer para mim. Se escolho não entregar a Ele meu dia, mostro a Ele que não quero a companhia dEle e nem quero seguir a Sua vontade.).

b. Qual a diferença entre orar e ler a Bíblia? (Ao orar, eu falo com Deus. Quando leio a Bíblia, Ele fala comigo.).

c. O que muda ao entender essa diferença? (Percebo que preciso fazer as duas coisas para ter um relacionamento completo com Deus.).

d. Como você se sente quando começa o dia sem falar com Deus? (Depende de como anda minha intimidade com Deus. Se faz tempo que não converso com Ele, começar um dia sem falar com Deus pode, aparentemente, não fazer diferença. Mas quando já estou acostumado e começo o dia sem falar com Deus, percebo que está faltando alguma coisa!).

e. Você tem experimentado conversar e ouvir o que Deus tem a lhe dizer como primeira atividade do seu dia?

Pequenos Grupos de Adolescentes A MARCA
O que a Bíblia diz?

a. “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). O que Jesus quis dizer com “buscar primeiro”?

b. Leia Salmos 16:8 e pense: além de buscar a Deus em primeiro lugar, o maior desafio é manter-se na presença dEle o dia todo. Como podemos fazer isso?

c. Pense na vida de comunhão que Daniel levava: “...três vezes ao dia se punha de joelhos e orava e dava graças diante do seu Deus” (Daniel 6:10). Como você acredita que eram esses momentos de oração? Você acha que eram só antecedendo as alimentações? Você crê que Daniel tinha uma vida constante de oração? O que lhe dá motivos para acreditar assim?


Olha o Conselho!

Consegue perceber a importância de saber o motivo pelo qual fazemos as coisas? Preste atenção nestes conselhos:

“Todos os que vivem em comunhão com nosso Criador terão a compreensão de Seu desígnio na criação deles e compreenderão que Deus os faz responsáveis pelo emprego de suas faculdades para o melhor propósito” (Testimonies, vol. 8, p. 62).

Tendo isso em mente, lembre-se que “a oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Elé” (Caminho a Cristo, p. 93).

PONTO EXTRA

Você pode fazer um curso gratuito sobre intimidade com Deus.

(Google: Estudo Bíblico – Intimidade com Deus | Bíblia Online – Biblia.com.br).

Vídeo interessante que explica o porquê da oração contínua.

(Youtube: Why pray? (Por que orar – DUBLADO) | Canal: Radicais da Última Geração).

PAPO AFINADO

Entender a razão das coisas faz toda a diferença e muda a forma como as realizamos. Já se perguntou qual a razão de em algumas igrejas cobrirem as ofertas que foram recolhidas durante o culto? (Geralmente, levam as bandejas à frente, alguém as cobrem e depois as deixam ali). Mas, por quê? Se não há nada na Bíblia descrevendo que se deva fazer isso? Talvez, ocorra devido a uma mera tradição. Então, se não há uma descrição bíblica sobre o assunto, entendemos que se pode fazer de formas diferentes. Entende?

Da mesma forma, estamos acostumados a ouvir que devemos dedicar um tempo para Deus a cada dia, mas em nossa mente só conseguimos visualizar a luz do sol nascente, a Bíblia sendo aberta e cumprir a leitura estabelecida para aquele dia. Quando terminamos de ler, nem sabemos o que foi lido, mas estamos aliviados em saber que “cumprimos a nossa parte”.

Por isso, precisamos tomar uma decisão sobre como iremos encarar nosso relacionamento com Deus: se vamos fazê-lo de forma mecânica, só porque sempre foi feito, sem um significado real ou se o transformamos em um encontro especial – uma oportunidade única para conhecermos verdadeiramente a Deus e experimentarmos o Seu amor. Assim, desenvolveremos uma amizade íntima com Deus e obteremos forças para vencermos as tentações do dia. Dessa forma, nossa vida com Deus adquire um novo sentido.

Se antes era difícil e até mesmo impossível vencer uma tentação, agora com Deus a vitória é certa, porque sabemos que podemos contar com Aquele que já venceu Satanás e que tem como maior desejo nos
transformar à Sua imagem mediante a oração e o estudo da Bíblia.

Se você ainda não experimentou o que é viver o dia todo na presença de Deus, comece a fazer isso. No início, pode ser difícil, por não estar acostumado... mas insista, perseverance. Escolha um amigo para lhe ajudar nesse processo e verá que dia a dia você vai avançando.

Se você entender a razão de buscar a Deus como a primeira atividade do seu dia, esse momento terá um novo significado para você e será uma bênção.

DESAFIO DA SEMANA

Procure alguém na Sua igreja que tenha um momento significativo com Deus. Pergunte como ele o realiza, como essa decisão está relacionada às suas vitórias espirituais e solicite algum conselho para você vivenciar essa experiência também. Na próxima semana, compartilhem com os demais.

ANOTAÇÕES

________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
________________________________________________________________________
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Imagine você diante de um espelho. Ao se observar percebe que gostaria de ter mais músculos ou perder umas gordurinhas indesejadas. Então, com muita fé, fecha os olhos e ora com toda a intensidade. Até grita pedindo a Deus para que tudo seja diferente e, ao abrir os olhos: nada muda! Então, você se pergunta: mas por quê? Eu orei com fé!

Pode parecer absurdo, mas existem pessoas que pensam que uma vida espiritual funciona dessa maneira; passam semana após semana sem ao menos chegar perto da Bíblia ou reservar um tempinho para conversar com Deus. Então, diante de uma situação difícil ou grave problema, fazem uma breve oração e acham que tudo se resolverá em um passe de mágica.

Deus é poderoso e ninguém pode negar, mas Ele não é o gênio da lâmpada que basta pedi e tudo aparecerá como queremos. Deus é muito sábio ao responder nossas orações e comunhão não é algo que devemos usamos para manipular a Deus. Não é porque temos comunhão com Deus que vamos obter de Ele tudo o que pedimos. Paulo vivenciou isso. Em determinada situação, não obteve uma resposta positiva de Deus, mas sua dificuldade o fortaleceu na fé. Deus disse a ele, em resposta ao seu pedido: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12:9). Muitas vezes, as provações ou uma limitação que temos nos fazem mais fortes porque exigem que nossa fé seja constantemente exercitada.

Falando em exercitar, sabe que podemos comunhão exatamente como uma academia? Músculos e um corpo adequado ao peso é fruto de uma combinação de exercícios físicos, alimentação saudável e mente tranquila. Comunhão pessoal também é uma combinação diária de estudo da Bíblia e materiais devocionais, oração/intercessão e reflexão ou meditação sobre a vida de Jesus. Vamos falar sobre isso? Como exercitar a comunhão?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Você é uma pessoa que gosta de rotina ou prefere a novidade? Como isso pode interferir ao ter um relacionamento diário com Cristo? (Definir um horário específico para ter relacionamento diário com Cristo facilita para que, antes de qualquer outra atividade, aquele seja o momento destinado para sua comunhão. Por isso, a rotina facilita o processo de consolidação desse espaço de tempo.).


c. Você já experimentou ler a Bíblia em outras versões com linguagem mais atual? (Professor, aprese-nte para os adolescentes a versão A Mensagem, Linguagem de Hoje, Nova Versão Internacional.).

d. Você já esteve um lugar tranquilo, como a natureza, para estar a sós com Deus? Conte ao grupo como foi sua experiência.

e. O que você mais gosta ao ler a Bíblia? E qual tem sido a maior dificuldade no estudo da mesma?

f. Ao falar com Deus, por meio da oração, qual você sente ser a sua maior dificuldade? Concentra-ção? Falta de assunto? Não saber como orar? (Professor, nesse momento você precisa ajudá-los com
Pequenos Grupos de Adolescentes A MARCA

sua própria experiência a buscar alternativas para vencer essas dificuldades. Por exemplo: se você está orando e seu pensamento se desvia para uma prova de física que terá que fazer naquele dia, traga esse assunto para a oração e converse sobre Ele com o Senhor. “Senhor, essa prova está me preocupando, eu fiz a minha parte e estudei... Agora, me ajude a confiar no Senhor.”

O que a Bíblia diz?

a. Várias vezes, Jesus procurou um lugar tranquilo para estar a sós com o Pai. Geralmente, antes de uma grande decisão ou depois de um dia de sucesso. Mateus 14:23: “E despedida a multidão subiu ao monte para orar”. Por que seu exemplo é tão importante para nós?

b. Quando Jesus ainda era um juvenil, em sua primeira visita ao Templo de Jerusalém, seus pais o encontraram conversando com sábios e professores. A Bíblia diz que “todos se admiravam de sua inteligência” (Lucas 2:47). Você acredita que estudar a Bíblia favorece o desenvolvimento da inteligência? Por quê?

Olha o Conselho!

Estudar a Bíblia e orar são práticas muito comuns e até fáceis de se explicar e aprender. O desafio é perseverar no processo até que os resultados propostos para a comunhão possam ser alcançados.

A Igreja Adventista incentiva e apoia o estudo da Bíblia por meio das lições da Escola Sabatina, Ano Bíblico, projetos e vídeos diários ressaltando pontos relevantes da leitura bíblica, como o Reavivados Por Sua Palavra, também disponível na versão do Ministério Jovem – o Eu Leio a Bíblia Todo Dia. Mas, apesar de tantas oportunidade e incentivos meditar não parece ser uma prática comum na vida de muitos cristãos.

Geralmente, as pessoas, independentemente da idade, costumam ler alguma coisa e já saem correndo para as atividades do dia. Será que existe um conselho do Senhor quanto a isso?

“É muito pequeno o benefício que se tira de uma leitura apressada Bíblia. Pode-se ler a Bíblia inteira sem que se veja sua beleza ou se compreenda sua profundidade, nem seus significados escondidos. Tem mais valor uma passagem estudada até que seu significado fique claro, e sua relação com o plano da salvação se torne evidente, do que percorrer os olhos por vários capítulos sem um propósito definido e sem que se obtenha alguma instrução. Esteja sempre com sua Bíblia. Leia-a sempre que tiver oportunidade, decore as passagens. Mesmo andando pelas ruas, você pode ler uma passagem e meditar sobre ela, fixando-a na mente” (A Caminho do Lar (Meditação Matinal), 1º de janeiro de 2017, p. 16).

“Faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus. Deveríamos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. Ao meditar assim em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança no Ele será mais constante, nosso amor vivificado, e seremos mais profundamente imbuídos de Seu espírito” (O Desejado de Todas as Nações, p. 50).

PONTO EXTRA

Curso bíblico para aprender a desenvolver intimidade com Deus.
(Google: Estudo Bíblico – Intimidade com Deus – Bíblia Online).

Você já parou para pensar de que maneira o nosso relacionamento com Deus impacta nossa vida? Esse é o tema do programa Minha Vez, com o convidado especial Tiago Rodrigues.

Qual é a ferramenta mais importante e indispensável para a caminhada cristã? “Entrega o teu caminho ao Senhor Confia Nele e o mais Ele fará”. Como confiar nEle?
(Youtube: 3# Que ferramentas você precisa? – Open Mind | Canal Igreja Adventista do Sétimo Dia).

PAPO AFINADO

Sabemos que é um grande desafio, principalmente, para a geração dos adolescentes e jovens conectados às redes sociais e no ganho de informações rápidas, separar tempo diário para falar com Deus. Às vezes,
por não conhecer um método agradável de estudar a Palavra e não praticar a habilidade de aplicar as lições aprendidas nela no dia-a-dia, a leitura da Bíblia pode não ser tão interessante. Portanto, gostaríamos de lhes apresentar uma forma prática de aprender, pelo menos uma lição sobre o texto bíblico a ser estudado diariamente. (Professor – separe um trecho da Bíblia, da leitura do Reavivados por Sua Palavra, e exerça com eles, uma das maneiras de se meditar na Palavra de Deus, proposta pelo Projeto Primeiro Deus. Algumas perguntas para ajudar a extrair lições do texto bíblico selecionado: 1. O que este texto ensina sobre Deus? O que aprendi com esta leitura que pode ser aplicada à minha vida? Que decisão preciso tomar a partir dessa leitura?).

Fazendo assim, com certeza o estudo da Bíblia terá outro significado, por isso, experimente. Ache qual a melhor abordagem para o seu estilo de aprendizagem. O segredo está em ser sincero com Deus. Diga a Ele como se sente, peça que o Espírito Santo o motive e o ensine.

**DESAFIO DA SEMANA**

Nesta semana, procure a partir do capítulo de leitura da Bíblia, definido pelo Projeto Reavivados por Sua Palavra, fazer um exercício de meditação na Palavra do Senhor aplicando o que leu para a sua vida. Ore e tome uma decisão acerca disso.

Para lhe ajudar nesta caminhada, faça uma dupla com um amigo para que vocês dois se motivem. Na próxima semana, compartilhe com o grupo algo acerca do que foi significativo na meditação realizada durante a semana.

**Orientação específica para o líder do PG:**

- Faça uma pesquisa entre seus alunos para levantar dados quanto ao hábito de orar, estudo e meditação na Bíblia na primeira hora da manhã.
- Até que o hábito seja estabelecido, é importante haver um cuidado especial com aqueles que ainda não o têm.
- Divida seu grupo em duplas para que um cuide do outro, assim um lembrará ao outro o desafio da semana e os compromissos assumidos.
- Seja você, professor, o incentivador de todo o grupo. Seja a dupla deles, para que assim vocês tenham experiências para compartilhar.
- Na 7ª lição, seus alunos serão desafiados a testemunharem em um dos cultos da igreja acerca da experiência que estão tendo ao desenvolverem uma experiência real com Jesus e como tem sido o desafio de um amigo cuidar do outro. Avise, antecipadamente, e desafie-os para esse encontro. Se o adolescente que tiver o testemunho não quiser falar, peça autorização e fale por ele, mas não deixe de fazê-lo. Testemunhos mobilizam e desafiam outros a desejar experimentar a mesma experiência.

**ANOTAÇÕES**
24 Horas em Um Dia; e Para Jesus, Quanto?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Um estudo recente mostrou que 62 pessoas no mundo possuem riqueza equivalente a 3,5 bilhões de indivíduos – ou seja, metade do planeta! E não para por aí, a parcela de 1% mais rica da população tem mais dinheiro do que todo o resto do mundo junto. Os números são da Oxfam, Confederação de ONGs presente em 94 países, incluindo o Brasil. A desigualdade social provoca um verdadeiro abismo entre as pessoas. Porém, há algo que nivela todos os seres humanos: o tempo.

O tempo é exatamente igual para todos: são 24 horas, 1.440 minutos, 86.400 segundos a cada dia! Assim, o tempo nos coloca em certa igualdade. O tempo é algo de inestimável valor e nós precisamos valorizá-lo e administrá-lo com sabedoria!

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Como administrar bem o nosso tempo?

Eis um cronograma diário que um adolescente adota normalmente: 8 horas de sono, 4 horas para ir à escola, 2 horas para tarefas de casa e revisão de conteúdos vistos em sala de aula, 4 horas para lazer, 1 hora para higiene pessoal, 1 hora para as refeições, 1 hora para ajudar nos afazeres domésticos, 1 hora para transporte (para os que vivem em grandes cidades).

Só em atividades chamadas de essenciais, já se foram 22 horas do dia! Isso mostra o quanto o tempo é curto para todos, inclusive para adolescentes; e como nós gostaríamos de ter mais tempo, um dia mais longo! Mas isso é impossível...

A corrida maluca de cada dia nos faz negligenciar um aspecto importantíssimo, que propositadamente foi excluído da rotina diária descrita acima: o tempo dedicado para a comunhão com Deus.

É claro que, devemos estar conectados com Deus 24 horas por dia, mas uma parte de nossas 24 horas deve ser dedicada exclusivamente a Ele.

b. Mas, como saber quanto tempo dedicar a Deus? Qual é o equilíbrio? Preciso ser como certas pessoas que, de forma até doentia, falam erroneamente de Jesus, como aquelas pessoas nas praças e esquinas das cidades, alertando sobre calamidades ou o pecado de outros?

Encontrar o equilíbrio em todos os aspectos de nossas vidas nem sempre é algo fácil, mas, felizmente, é possível.

O que a Bíblia diz?

Leia os textos abaixo:

“Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer e ele lhes dará todas essas coisas” (Mateus 6:33 – NTLH).

“Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade” (Salmos 145:18).
“Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa” (Mateus 6:6).

a. Como colocar Deus em primeiro lugar para que recebamos tudo o que necessitamos? E o que isso tem a ver com o tempo que dedicamos a Ele? (Para colocar Deus em primeiro lugar, precisamos dedicar o primeiro horário do nosso dia a Ele, e não só isso, precisamos colocá-lo à frente de todas as nossas decisões, refletindo como Ele faria, conversando com Ele constantemente independentemente se estamos de olhos fechados ou andando de bike. O tempo que passamos com Ele comparado ao tempo que dedicamos a todas as outras coisas mostra se Ele está em primeiro lugar em nossa vida.).

b. A quantidade de tempo que gastamos com Deus diz respeito à intensidade do relacionamento que temos com Ele? (Claro. Se passamos cinco minutos com Jesus pela manhã e durante o restante do dia esquecemos que O temos ao nosso lado, aqueles cinco minutos de nada valeram. Entretanto, se passamos tempo suficiente com Cristo fazendo com que lembremos dEle como parte essencial de nossa vida e, que sem Ele não tomamos as melhores decisões teremos assim um relacionamento saudável com Jesus).

c. Como nos sentimos ao saber que Deus está perto daqueles que gastam tempo com Ele? (No mínimo, felizes! Em saber que o Senhor, Criador do Universo está ao nosso lado, e colocou todo o Seu Poder à nossa disposição para vencermos as investidas do inimigo (Mateus 28 e II Coríntios 6).

d. Que recompensas são as que recebemos quando dedicamos tempo à comunhão, especialmente à oração? (Mais poder do Céu para vencer a tentação, constante presença do Espírito Santo conduzindo nossos pensamentos e ações...).

Olha o Conselho!

Às vezes, podemos ser tentados a pensar que não faz diferença o momento do dia que separamos para conversar com Deus, afinal, na lógica humana, o que importa é ter minutos de contato com Ele. Porém, não é bem assim! O Senhor deixou bem claro o que é melhor para nós! Imagine que você ganhou um smartphone novo. Se ler o manual de instruções, com certeza não terá dificuldade alguma em manuseá-lo. Nas páginas sagradas encontramos exemplos que nos indicam qual é o melhor horário para termos nosso momento de intimidade com Deus. Abraão, Isaque, Noé e o próprio Jesus gostavam de orar na primeira hora do dia. Como filhos de Deus, criados por Suas mãos, não seria interessante levar isso a sério?


PONTO EXTRA


PAPO AFINADO

O tempo não volta atrás, por isso desperdiçá-lo implica em perdê-lo para sempre. Não há como aproveitar novamente a oportunidade que passou. O Senhor nos deu a mesma quantidade de minutos. Ninguém recebe minutos a mais ou a menos, por isso, precisamos usá-los com sabedoria, especialmente, dedicando-nos à comunhão com Ele.

Um importante teólogo do século 20 chamado A. W. Tozer, disse: “O homem que deseja conhecer a Deus precisa dedicar-lhe tempo”. Por isso, dedique tempo a Ele! Assim, com certeza, você O conhecerá cada vez mais!
DESAFIO DA SEMANA

Estabeleça uma meta a ser alcançada quanto ao tempo que você dedicará a Deus diariamente a partir de agora. Busque ser sistemático, e não deixe de cumprir este compromisso, não importa o dia, se feriado, se domingo ou se um dia com muitas atividades. Se ainda não tem esse hábito, coloque uma meta inicial realista, quem sabe cinco ou dez minutos. À medida que for passando tempo com Deus, aumente esse tempo, até que, chegará o dia, em que não verá o tempo passar!

Orientação específica para o líder do PG:

- Planeje uma forma de tornar esse momento memorável. Algumas ideias:
  - Crie um certificado em que o adolescente assine um compromisso contendo um horário específico para realizar a sua comunhão pessoal.
  - Se possível, monte um mural com as fotos das duplas, para que eles não se esqueçam. Quem sabe, pode até incentivá-los com envelopes abaixo de cada foto para que eles coloquem pedidos de oração ou mensagens de gratidão para serem usados em um momento futuro de gratidão.
  - Ore com o grupo pedindo o auxílio do Espírito Santo para que esses propósitos sejam cumpridos.
  - Marque com o pastor ou ancião da igreja um culto, após a sétima lição, para que sejam contados testemunhos sobre o progresso espiritual na vida desses adolescentes.
  - Incentive seus adolescentes a se prepararem para as atividades que acontecerão. Envolve-os em todos os preparativos do culto como também na realização.

ANOTAÇÕES

________________________________________

________________________________________

________________________________________

________________________________________

________________________________________

________________________________________
Tem Ladrão Aí?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Sem que percebamos, nosso tempo tem sido roubado! Mas como? Existem ladrões de tempo? Usam-se armas? O tempo é embalado e levado em carros blindados?

É claro que não é assim! O nosso tempo é roubado sorrateiramente. Quando nos damos conta, perdemos horas e horas com coisas que não deveriam fazer parte de nossas prioridades.

Ladrão 1 - Televisão:
O Painel Nacional de Televisão, do Ibope Media, que registra a evolução do tempo dedicado à TV (canais abertos e fechados), afirma que o tempo diário gasto assistindo à TV por pessoas entre 4 e 17 anos de idade é de 5 horas e 35 minutos.

Ladrão 2 - Jogos Eletrônicos:
A Newzoo, companhia internacional de estudo, indica que os brasileiros gastam em média, por dia, 3 horas com games. Já a Game Mobile Brasil afirma que os games já são a terceira função mais comum nos smartphones brasileiros.

Ladrão 3 - Internet:
A Futuro Digital em Foco Brasil 2015 informou que o Brasil é o líder mundial em tempo gasto com redes sociais, com média de 60% a mais que o restante do planeta. Já a E.life afirma que 47% dos jovens brasileiros ficam 41 horas ou mais na internet por semana, quase 6 horas por dia.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
Somemos: são 14 horas e meia, em média, gastas diariamente com TV, games e internet! Além disso, ao longo de um dia precisamos de 8 horas para dormir, 4 horas para ir à escola, 2 horas para fazer as tarefas, 2 horas para as refeições, 2 horas para trânsito (em grandes cidades), 1 hora para ajudar nos afazeres domésticos e pelo menos 2 horas para lazer. Nosso dia já passou de 35 horas e ainda faltou o tempo para comunhão com Deus!

Por isso, vamos conversar um pouco sobre como você tem administrado seu tempo. Será que você o tem controlado ou ele tem sido “roubado”?

a. Em quais atividades você gastou mais seu tempo na última semana?
b. Que mudanças você precisa fazer na administração de suas tarefas?
c. Você tem se preocupado em passar tempo com a sua família? Quanto de seu tempo você dedica aos membros de sua casa? Você têm algum momento de qualidade juntos?
d. Quantos minutos dos 1.440 do dia, você tem direcionado ao seu relacionamento com Deus?
O que a Bíblia diz?

“Porque, onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6:21).

“Tudo é permitido’, mas nem tudo convém. ‘Tudo é permitido’, mas nem tudo edifica” (I Coríntios 10:23).

“Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1).

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como os insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus. Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor ” (Efésios 5:15-17).

O nosso tempo é um tesouro, pois é uma das poucas coisas que não conseguimos recuperar depois que perdemos. Com isso em mente, converse com o seu grupo respondendo às perguntas abaixo:

a. Por que Jesus disse que onde estiver nosso tesouro estará o nosso coração? Como esse fato se relaciona com o nosso tempo? (Jesus queria dizer que naquilo que colocamos mais esforço, dedicamos mais tempo, empregamos mais energia, ali está nossa prioridade.).

b. Na idade em que estamos, não é simples imaginar o futuro. Somos imediatistas, por isso, achamos que podemos “gastar hoje nosso tempo com séries na internet, jogos online ou vídeos no Youtube” porque logo, quando formos adultos, não teremos tempo livre para fazer essas coisas. Como o texto de Efésios 5 se encaixa nessa situação? (O único tempo real que tenho é o agora, por isso, preciso empregá-lo da melhor forma possível.).

Não há problema em ver um filme, assistir um episódio de série ou um vídeo no Youtube e até mesmo jogar um game online, se eles não ferem nossos princípios. O problema é o quanto disso tem ocupado o meu tempo? O que é mais importante na minha caminhada para o Céu? Paulo diz que precisamos aproveitar ao máximo cada oportunidade e que precisamos ser sábios e não ser como os insensatos. E é na administração do meu tempo que mostro ao Senhor o que merece mais destaque e o que pode ficar em segundo, terceiro ou quarto plano.).

Olha o Conselho!

“Alguns poderiam ter se tornado obreiros completos se houvessem feito bom uso de seu tempo, sentindo que teriam contas a prestar a Deus por seus momentos desperdiçados. Eles têm desagrado ao Senhor porque não foram industriosos. Satisfação própria, amor-próprio, apego egoísta à comodidade têm afastado alguns do bem, impedindo-os de obter um conhecimento das Escrituras que os habilitaria plenamente à prática de boas obras” (Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, p. 499).

Em que aspectos o uso e distribuição do meu tempo pode ter consequências eternas?

PONTO EXTRA

O General Eisenhower foi o criador de uma matriz muito simples que nos ajuda a combinar importância e urgência e a planejar o uso de nosso tempo com inteligência e eficácia. Acesse essa matriz e ganhe uma ajuda no gerenciamento do seu tempo.

(Google: A Matriz de Gerenciamento de Tempo | Terapia da Vida).

Como se organizar para ser eficiente e fazer seu dia render (e assim ter mais tempo para a família, a vida pessoal ou para abrir um novo negócio)? Confira no vídeo.

(Youtube: Como administrar seu tempo pessoal? | Canal Luiza Resende).

Descubra como administrar o tempo em 20 minutos! Leia estas dicas rápidas e práticas para você ser mais produtivo organizando seu tempo. Acesse agora!

(Google: Descubra como administrar o tempo em 20 minutos).
Reunimos em um Quiz questões para lhe ajudar a identificar os aspectos do gerenciamento do tempo onde você precisa mais de ajuda.

(Google: Tempo Real: Quiz – Descubra como você gerencia seu tempo!).

PAPO AFINADO

Deus quer que tenhamos equilíbrio em todos os aspectos da vida. Podemos fazer uso sábio do tempo investido em TV, games e internet? Sim. E não apenas quanto ao tempo, mas quanto à qualidade do que se assiste, joga ou acessa.

Na fase da vida que vocês estão vivendo, dentre todas as atividades que vocês realizam, não deixe de investir na comunhão com Deus (em primeiro lugar), deixando espaço para os estudos, relacionamentos saudáveis com amigos, colegas de classe, e principalmente sua família, dentre outras muitas situações que poderíamos citar. Você pode listar mais algumas? (Exemplo: Fazer o bem aos outros, ajudar nas tarefas domésticas, se envolver em algum ministério da Igreja...).

A distribuição de nosso tempo diário quanto a essas atividades mostra se estamos realmente investindo nosso tesouro n aquilo que é eterno.

Jesus disse: “Não acumuleis para vós outros tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam para roubar” (Mateus 6:19).

Por isso, invista tempo e esforço n aquilo que vale a pena e edifica. Deve ser muito triste chegar ao fim de um mês, de um ano, quem sabe no final de uma vida e se arrepender amargamente por não ter valorizado e colocado em primeiro lugar aquilo e Aquele que deveria ter tido maior destaque em nossa vida.

DESAFIO DA SEMANA

Planeje a distribuição do seu tempo investido ao longo das 24 horas de um dia normal. (Pode usar como exemplo a Matriz de Gerenciamento do General Eisenhower, até mesmo aplicar as dicas de administração do tempo encontradas nos links acima.).

Porém, não se esqueça, antes de colocar qualquer outro momento em sua agenda ou no aplicativo do calendário no celular, de lembrar quem é a prioridade em sua vida. Garanta que seu tesouro (seu tempo) não seja destruído nem roubado.

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA

O economista inglês Mark Boley, aos 30 anos, decidiu que viveria sem dinheiro. Cansado do “destrutivo sistema capitalista”, ele se desfez de todos os seus bens, passou a viver em um trailer, a se alimentar do que encontrava na mata e a tomar banho com sabonete feito por ele com cartilagem de peixe e sementes de erva doce.

Boley é uma curiosa exceção em uma sociedade que acredita ser o dinheiro mais importante hoje do que foi no passado. Segundo um levantamento mundial feito pela IPSOS, multinacional francesa de pesquisa, 65% das pessoas ao redor do mundo têm essa visão. Entre os brasileiros o índice sobe para 70%, e entre os coreanos, chineses e japoneses para 85%. A pesquisa revela ainda uma minoria, mas não desprezível, de 48% dos brasileiros que acreditam que o dinheiro é o maior sinal de sucesso.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Será que esta busca enlouquecida por dinheiro impacta nossa comunhão com Deus (A Bíblia diz que “onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”. (Mat. 6:21). Se nossa preocupação é apenas com o dinheiro e o conforto que este me proporcionará, certamente isso afetará meu relacionamento com Deus, pois assim, o dinheiro se tornará um ídolo.).

b. É propósito de Deus que o dinheiro seja um fim em si mesmo e nada mais? (Deus nos concede saúde e bens materiais para que sejamos solícitos com os mais necessitados e não para ser gasto com prazeres que não edificam a alma e nem nos aproximam do Mestre.).

Você pode ficar surpreendido ao aprender o quanto a Bíblia fala sobre finanças. Há mais de 2.350 versículos sobre como lidar com o dinheiro e os nossos bens. Além do mais, Jesus falou mais sobre o dinheiro do que sobre qualquer outro assunto. Precisamos perguntar a nós mesmos: por que Cristo falou tanto sobre o dinheiro?

O que a Bíblia diz?

Os ensinos de Cristo fazem associação entre a maneira como lidamos com o nosso dinheiro e a qualidade de nossa vida espiritual.

“Pois, se vocês não forem honestos com as riquezas deste mundo, quem vai pôr vocês para tomar conta das riquezas verdadeiras? ” (Lucas 16:11).

a. A forma como lidamos com o dinheiro e como as pessoas observam este nosso lidar, fala a respeito de como nos relacionamos com Deus? Por quê?

b. Por que Deus não colocará em nossas mãos as riquezas verdadeiras (as do Céu) enquanto não formos honestos com os nossos recursos financeiros?
“Porém os que querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados, e ficam presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição. Pois o amor ao dinheiro é a fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos” (I Timóteo 6:9-10).

a. Se não é pecado ser rico, qual problema pode haver para que sejamos advertidos por Deus quanto a maneira que usamos nossos recursos financeiros? (O problema é amar o dinheiro mais que todas as outras coisas, inclusive, colocá-lo antes de Deus.).

b. Quais são as armadilhas que prendem os muito gananciosos e os que têm muito amor ao dinheiro? (A principal armadilha é passar a desacreditar que o Senhor é quem cuida de nós e confiar que o dinheiro pode dar segurança, estabilidade, amor e vida longa.).

c. Quais as dificuldades que o consumismo desenfreado pode nos trazer? (Me tornar materialista [personificar as coisas e cosificar as pessoas – tratar as pessoas como objeto] e individualista.).

d. A vontade de ter o tênis mais caro, o celular de última geração ou até mesmo a camiseta que todos estão usando sem ter condição financeira, mostra o que sobre o meu caráter? (Que eu sou consumista e valorizo mais as coisas do que as pessoas, que sou inseguro, pois preciso mostrar essas coisas que posso ao invés de mostrar quem eu sou e os dons e habilidades que Deus me deu.).

Olha o Conselho!

“Nosso amor a Deus deve expressar-se na prática de boas obras em favor dos necessitados e sofredores da família da fé, cujas necessidades venham ao nosso conhecimento e reclamem nosso cuidado. Cada alma está sob especial obrigação para com Deus de observar os Seus pobres dignos com especial compaixão. Sob nenhuma consideração devem eles ser passados por alto” (Testimonies, vol. 6, p. 271).

a. Como o dinheiro pode se tornar uma bênção?

b. Como usar o dinheiro em prol das necessidades dos outros pode tornar nosso relacionamento com Deus mais significativo?

PONTO EXTRA

Várias formas de pensar em como gastar melhor seu dinheiro.

(Google: Administrando Finanças – Esperança.com.br).

Todos querem vencer na vida, ter boas condições financeiras, mas nem todos aproveitam os momentos de penúria para aprender, então, resolvemos falar deste assunto com um pouco de bom humor!

(Youtube: Vantagens de ser pobre | Canal: Fabiana Bertotti).

Será que ser rico é pecado? O que a Bíblia diz a respeito de riquezas nesta terra? Assistia ao vídeo e descubra!

(Youtube: SER RICO É PECADO? #PâmResponde | Canal: Pâmela Würz - Sala de Estar).

PAPO AFINADO

Se lidarmos com o dinheiro adequadamente, de acordo com os princípios das Escrituras, nossa comunhão com Cristo se fortalecerá. Todavia, se formos infiéis, a nossa comunhão com Ele também será afetada.

Quando temos um relacionamento real e contínuo com Jesus, aprendemos a fazer melhores escolhas e a estabelecer uma nova escala de valores. Deixamos de querer aquilo que não podemos e de sentir inveja dos outros. Aprendemos a nos contentar com o que possuímos. E devemos ir além: não é porque nossa condição financeira nos permite, que devemos comprar tudo o que desejamos – se não temos a necessidade daquele item – ou se a principal razão para adquirir algo for somente para nos sentirmos aceitos pelo grupo.

Entregue ao Senhor as suas vontades, saiba que Ele se importa com todos os detalhes de nossa vida. Afinal, deEle são todos os tesouros da Terra, e os mais preciosos deles, somos nós!

Lembramo-nos das palavras do salmista: “Ao SENHOR Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele” (Salmos 24:1). Portanto, não se preocupe. Tudo é dEle! Confie sua vida ao Senhor e ele cuidará de você!
Não se esqueça que só confiamos em quem conhecemos. Essa é uma das principais razões em você desejar ter uma comunhão ainda mais íntima e significativa com Deus!

**DESAFIO DA SEMANA**

Pense sobre o valor que o dinheiro tem para você. Decida destinar parte do que você tem para o suprimento das necessidades dos outros e veja como irá se sentir depois.

Se não tem dinheiro para administrar, doe parte do seu tempo em favor de alguém. Não se esqueça de relatar para seus amigos no próximo encontro do PG.

**ANOTAÇÕES**
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Já parou para pensar em quanta coisa fazemos por influência de alguém? Vivemos a imitação da vida e muitas vezes nem percebemos. As primeiras coisas que aprendemos a fazer ou dizer são uma cópia do que vimos. Vídeos engraçadinhos ganham inúmeras curtidas quando mostram crianças com comportamento adulto no falar ou gesticular. O que existe em nós que faz com que sintamos necessidade de seguir os outros?

Interessante é notar que, por definição, a palavra influência sugere que alguém está sendo modificado por uma pessoa ou outra coisa qualquer. As músicas, por exemplo, conseguem levar pessoas a tomar decisões inesperadas. Muitas pessoas, por tanto escutar a mesma canção, acabam vivendo o comportamento sugerido por elas. Não é de hoje que se fala da influência de músicas, filmes e livros sobre o comportamento das pessoas.

Fatalmente, somos influenciados ou influenciamos alguém. Fico pensando se o mesmo acontece quando o assunto é comunhão com Deus. Quando um filho vê sua mãe, por exemplo, a cada noite lendo antes de dormir, a chance dessa criança criar gosto pela leitura aumenta. Quantas pessoas não conseguem esquecer a figura paterna, materna ou outro parentesco, ajoelhado em oração? Hoje, nossa conversa é sobre o que influencia sua comunhão pessoal com Deus.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Fale com o seu amigo ao lado, relembrando com detalhes, quem foi a primeira pessoa que você viu em comunhão com Deus. Como era e como fazia?

b. Você acredita que as redes sociais despertam sua vontade de ler a Bíblia?

c. Das opções abaixo, quais influenciam seu estudo da Palavra de Deus:
   a. Fotos com texto bíblico no Instagram ou Facebook.
   b. Vídeos curtos com explicações sobre um texto bíblico. (Professor, aproveite para incentivar aos adolescentes que têm smartphone a baixar os aplicativos com vídeos diários sobre o capítulo do dia.).
   c. Vídeos do Youtube e recebidos pelo WhatsApp que de forma descontraída, abordam temas polêmicos.
   d. Perguntas com reflexão para induzirem o estudo da Palavra.
   e. Quem é sua referência espiritual? Em que sentido essa pessoa lhe influencia?

Você tem sido uma influência positiva para alguém no que se refere a comunhão?

O que a Bíblia diz?


b. Quanto você acha que Paulo e Silas influenciaram no incidente da prisão em Filipos? “Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam” (Atos 16:24).
Olha o Conselho!

Já pensou na influência que você pode exercer sobre as pessoas e sobre seus amigos íntimos? Veja o conselho que Ellen White deixou a uma pessoa:


PONTO EXTRA


Conversando um pouco sobre a síndrome do camaleão entre os adolescentes. (Youtube: #10 Seja diferente – Open Mind | Igreja Adventista| Canal: Igreja Adventista do Sétimo Dia).

Em experimento social muito divertido pessoas são influenciadas pelo que os outros fazem. (Youtube: O Poder da Influência Social – Experimento do Elevador| Canal: Fernanda Prado).

PAPO AFINADO

Inflenciamos ou somos influenciados. E no processo de comunhão com Deus não é diferente, precisamos despertar a nossa consciência para permitir que Deus nos conduza em nossos relacionamentos com os amigos influenciando-os a viverem cada dia mais perto de Jesus.

DESAFIO DA SEMANA

Uma das maneiras mais eficientes de influenciar outros é pelo testemunho pessoal. Enfim chegou o momento de vocês testemunharem, em um dos cultos da igreja, o que vocês têm experimentado.

Orientação específica para o líder do PG:

• Verifique com seus adolescentes o quanto querer testemunhar. Se não tiverem coragem para fazê-lo ao vivo, podem ser entrevistados por você ou até mesmo ter o testemunho gravado, de forma amadora mesmo, com o celular, quem sabe até uma selfie.
• Ao final do programa, faça um apelo aos membros de sua comunidade para que experimentem o ver sob a influência do Espírito Santo.
• Desafie os ouvintes que já vivem essa experiência a compartilharem em outros cultos da igreja sua própria vivência com Cristo.

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Quem nunca tomou um susto ao perceber que perdeu uma hora? O custo da distração tem sido calculado por muitos. Esquecer a carteira ou as chaves, esquecer-se de assinar um documento ou mesmo de colocar a comida para o cachorro. Graves situações já ocorreram por descuidos inusitados.

_Distrair_ pode significar um momento de diversão ou o ato de alienar-se de alguém. Pode ser algo agradável ou completamente destrutivo em suas consequências. Em geral não consideramos positivo o ato de distrair-se. O fato é que, raramente nos distraímos sozinhos, embora seja isolar-se dos outros. Explico: só conseguimos nos distrair quando alguém ou algo chama nossa atenção. Não é a solidão ou sentir-se sozinho que distrai, mas, geralmente, o que alguém faz ou nos convida a fazer junto.

Seriam as redes sociais um desafio para a comunhão pessoal? Sou um amigo que conecta outros a Jesus ou às últimas fofocas?

Hoje, vamos conversar sobre como vencer as distrações que os amigos nos proporcionam, fazendo com que nossos momentos de comunhão fiquem em segundo plano ou nem aconteçam.

PEGANDO UM GANCHO

_Bate-papo_

Sinceramente, quem não dá uma espiadinha nas redes sociais antes de ler a Bíblia pela manhã? Por que você acha que isso acontece?

a. A curiosidade é mais forte que a vontade de ler a Bíblia.

b. Acho que estou viciado em redes sociais.

c. Porque o celular fica ao lado da cama e a Bíblia não.

d. Não consigo ficar longe dos meus amigos.

e. Se for outra razão, expresse para o grupo.

O que a Bíblia diz?

_Sugestão:_ separem-se em 3 grupos para responder cada pergunta.

a. Lembra-se da história da mulher que tocou somente a barra da roupa de Jesus e foi curada? O que representa, nesse contexto, a multidão que a impediu de tocar em Jesus? (Lucas 8:43 a 48).

b. Qual era a distração de Marta? O que a desviava de estar com Jesus? O que pode representar essa distração para você? (Lucas 10:38 a 42).

c. Uma das curas mais impressionantes que Jesus realizou descreve a ação de amigos que contribuíram para que o outro fosse até Jesus, e não permitiram ser uma distração na vida do paralítico. Ao ler a história pense em como podemos ser amigos que não distraem os outros quando o assunto é comunhão. (Marcos 2:1 a 12).
Olha o Conselho!

Veja o que Ellen White nos diz sobre o prazer de estar em constante conexão com Deus: “Nunca julgueis que Cristo está distante. Ele está sempre perto. Sua amorável presença vos rodeia. Procurai-O como Alguém que deseja ser achado por vós. Deseja que não somente Lhe toqueis as vestes, mas caminhais com Ele em constante comunhão” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 85).

Comentando a história do paralítico que desceu pelo telhado, Ellen White faz um comentário interessante sobre a responsabilidade que temos para com os amigos. Note que a iniciativa de descer pelo telhado foi do paralítico. Os amigos forçaram passagem, mas foi ele quem buscou o inusitado caminho até Jesus. “Repetidamente procuraram os condutores do paralítico forçar caminho por entre a multidão, mas nulos eram seus esforços. O doente olhava em redor com inexprimível angústia. Como poderia ele abandonar a esperança quando tão perto estava o anelado auxílio? Por sugestão sua, os amigos o suspenderam para o telhado da casa e, abrindo o teto, baixaram-no aos pés de Jesus” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 75).

PONTO EXTRA
Da mesma maneira que nos preparamos para uma pescaria, Satanás também se prepara, ele nos conhece e sabe qual isca usar para nos pegar. Não brinque com o pecado.
(Youtube: #9 Pescar é bom – Open Mind | Igreja Adventista| Canal: Igreja Adventista do Sétimo Dia).

Pesquisa sobre custo da distração com redes sociais no trabalho. Vale o mesmo para vida espiritual.
(Google: A distração que custa dinheiro: o impacto das redes sociais. 26/10/2016).

Programa da TV Novo Tempo, Minha Vez, falando sobre Pressão do Grupo.
(Youtube: Programa Minha Vez – Pressão de grupo| Canal: Minha vez).

PAPO AFINADO
Corremos o risco de permitir que os amigos nos distraiam. Por outro lado, também podemos ser esse amigo que acaba desviando os outros de buscar a Deus na primeira hora do dia. Que atitudes podemos ter para manter o foco de fazer da comunhão pessoal nossa prioridade?

O segredo está em se desligar de tudo ao redor para se ligar em Deus. Ter um lugar tranquilo em meio à natureza e, se for possível, torne o momento de comunhão mais significativo. Se for preciso, mantenha os eletrônicos desligados e use a Bíblia e outros livros devocionais que não estejam em celulares. Seja um amigo que conecta os outros com Jesus. À medida que você ajuda o outro, você é o maior beneficiado.

DESAFIO DA SEMANA
Caso ainda não esteja fazendo, combine com seu melhor amigo para que até determinada hora, estipulada por vocês, compartilhem uma mensagem de texto ou de áudio no WhatsApp (ou outra forma de comunicação) contando o que refletiram na meditação do dia.

Ore um pelo outro, façam um compromisso de não se distrairem na hora do culto particular. Essa é uma maneira de um cuidar do outro.

Orientação específica para o líder do PG:
Recomende aos seus adolescentes que o melhor horário para terem um encontro com Cristo é pela manhã.

Incentive-os afirmando que vamos até Jesus porque amamos estar com Ele e desejamos obter dEle forças para vencer o pecado. Por isso, o melhor horário seria no início do dia, para nesse encontro, obter forças divinas para vencer as lutas do dia a dia.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Como as pessoas mais velhas, em sua igreja, costumam ser tratadas? Vivemos a síndrome da novidade o que acaba deixando os mais experientes de lado. Penso nos muitos movimentos que a sociedade utiliza para melhorar o atendimento aos idosos. Alguns têm tanta história para contar e geralmente não temos paciência para ouvir.

Quando era criança admirava muito o senhor Nestor. Um idoso muito animado que, em sua bicicleta com tirinhas de plástico no guidão, incansavelmente, trabalhava para Jesus. Dava estudos bíblicos, cuidava de pequenos grupos (que na época chamavam-se Koinonia) e nunca faltava aos cultos da igreja.

Convivi com ele, mas não aproveitei para aprender como era sua comunhão com Deus. Ele lia a Bíblia, orava e crescia espiritualmente. Penso na chance que perdi de aprender com um dos homens mais espirituais que convivi.

Você também conhece alguém que poderia ensiná-lo a ter mais comunhão com Deus?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Você tem observado que cada vez mais as novas gerações estão se desconectando das gerações passadas. Isso tem acontecido com você?

b. Por que isso está acontecendo? (Por que as gerações mais novas cada vez mais estão se isolando nas redes sociais, até porque muitas vezes, durante reuniões entre famílias, eles estão buscando os “cantos” ou até mesmo se imergindo nos aparelhos eletrônicos e se desligando das conversas reais. Alguns até não têm paciência para aprender com os adultos. Ao mesmo tempo, alguns das gerações mais antigas também não têm paciência ao lidar com quem pensa diferente. Por terem feito ou pensado tal coisa da mesma forma por anos, não conseguem imaginar que hoje seja feita de forma diferente.).

c. O que podemos aprender com os mais velhos? O que eles podem aprender conosco?

O que a Bíblia diz?

a. Note o conselho de Salomão: “Você é abençoado quando se encontra com a Sabedoria, quando faz amizade com o entendimento” (Provérbios 3:13 – versão A Mensagem). Como podemos aproveitar a presença dos mais velhos para sermos abençoados?


Olha o Conselho!

Na vida podemos ir além quando aprendemos com quem sabe mais. Não importa a idade, podemos ensinar e aprender uns com os outros. Veja o conselho:

“Que os mais velhos ajudem os mais novos, os fortes aos fracos; e, quanto possível, seja cada um chamado a fazer algo em que se destaque. Isso fomentará o respeito próprio e o desejo de ser útil” (Educação, p. 285 e 286).
PONTO EXTRA
Pergunte com quem Benício Rios aprendeu a contar suas histórias.

Linda matéria sobre aprender com a sabedoria dos idosos.
(Youtube: Lições do Tempo – cap. 2 – Aprender com os mais velhos – EPTV| Canal: Rafael Castro).

Uma entrevista com jovens refletindo sobre as mudanças de hábitos entre as gerações.
(Youtube: Diz aí: qual a diferença entre a sua geração e a dos seus pais? | Canal: Globo).

PAPO AFINADO
Você pode até achar difícil conviver com uma pessoa que pensa diferente de você. Não é simples mesmo. Lidar com uma geração que tem gostos diferentes pode gerar conflito. Mas, ao convivermos com idades tão diferentes de nós aprendemos a exercer também os frutos do Espírito: mansidão, domínio próprio, bondade, etc.

Quando aprendemos a nos relacionar com os mais velhos e mais novos, estaremos desenvolvendo em nós o caráter de Jesus. Com isso, deixaremos de “apontar o dedo” para criticar os outros e encontraremos uma forma de agir com sabedoria. Muitas pessoas não sabem como ter uma comunhão plena com Deus por não terem sido ensinadas. Podemos ficar de braços cruzados reclamando que os mais velhos não se interessam por nós ou buscar conhecê-los e pedir para que nos ensinem. A escolha é nossa. O importante é não perder a oportunidade.

DESAFIO DA SEMANA
Escolha uma entre estas três opções:

Desafio você a procurar alguém mais experiente para ouvir um pouco de sua história, faça uma visita, pedindo para que conte como é sua vida devocional. Peça conselhos práticos sobre como ter uma vida espiritual relevante e real com Jesus e, quando se encontrarem novamente, partilhe sua experiência com o grupo.

Procure uma pessoa mais experiente que você de sua família ou igreja. Converse com ela sobre sua vida, o que aprendeu com as situações que viveu, como é sua vida devocional, etc.

Organize uma visita a um asilo com seu PG. Ouça as histórias e procure extrair delas conselhos para sua vida.

Orientação específica para o líder do PG:
• Se você escolher fazer a tarefa com todo o seu grupo, após a atividade, faça um momento de reflexão sobre o que o grupo aprendeu e quais foram as impressões que tiveram do encontro.
• Se a decisão do grupo for fazer o desafio de forma individual, separe um momento na próxima reunião do PG para que aqueles sentirem vontade se expressem contando como foi a atividade e o que aprenderam ao vivenciar essa experiência.

ANOTAÇÕES
Interceder, Será Que Eu Também Consigo?

PARA COMEÇO DE CONVERSA


Na Bíblia, encontramos passagens que mostram como o Senhor nos atende quando clamamos a Ele. “E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (Isaías 65:24). “Clamei a Deus com a minha voz, a Deus levantei a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos” (Salmos 77:1).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Os textos afirmam que Deus responderá ao clamor de um coração aflito. Diante dessa afirmação, porque alguns recebem a resposta afirmativa como desejam e outros não? (Mesmo pedindo algo “bom”, o Senhor sabe o que é melhor para nós.).

b. Por que interceder pelos outros é importante? (Nos libertamos do egoísmo, levando-nos a pensar menos em nós e mais no outro, intercedendo pelos necessitados.).

c. Qual o objetivo de Deus para sua vida ao oferecer a oportunidade de interceder? (Cristo deseja que tenhamos uma experiência mais profunda de oração. Todos que assim o fizeram se tornaram grandes na comunhão, Daniel, Abraão, Moisés e outros. O próprio Cristo viveu para interceder por nós.).

d. Compartilhe com o grupo uma experiência em que Deus respondeu à sua oração. Qual foi o sentimento que você teve após ver sua oração respondida?

e. Você está orando pela cura de um doente, mas ele faleceu. E agora? Por que a oração não foi respondida como você pediu? Ou foi? (Por mais que o Senhor queira a vida para todos os Seus filhos, estamos inseridos no contexto do Grande Conflito, onde coisas ruins também acontecem aos filhos de Deus; já que esta é a forma mais “eficaz” do inimigo atingir o Senhor.).

f. Interceder é um ato de amor. Mantenha uma lista de nomes pelos quais você estará orando. Inclua aquelas “pessoinhas” que você não gosta ou que não gostam de você. Isso é possível? Compartilhe com o grupo alguma situação difícil que esteja vivendo na escola, na igreja ou na família. Vamos interceder?
O que a Bíblia diz?

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

a. Buscar o Reino e fazer o que agrada ao Senhor são passos que nos ajudam a permanecer em comunhão. Há um outro segredo em I Tessalonicenses 5:17 e Colossenses 4:2. Qual é?

b. Devo orar sem cessar, mas “eu não sei orar! ” Você já ouviu ou afirmou essa frase? Ao lermos Romanos 8:26, descobrimos que o Espírito Santo age em nosso favor. O que acontece quando oramos?

c. O Espírito Santo nos auxilia em nossas orações em favor dos outros! Segundo Tiago 5:15, o que acontece quando eu intercedo por outra pessoa?

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco ” (I Tessalonicenses 5:18).

d. Mas pode ser que eu não receba a resposta exatamente como pedi. Como devemos reagir nesta situação segundo o texto que acabamos de ler?

e. Orei, clamei, pedi. O que devo ter bem claro em meu coração depois que segui esses passos? (Romanos 8:28).

Olha o conselho!

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim, para nos habilitar a recebê-lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele ” (Caminho a Cristo, p. 82).

“A atitude coerente é expor nossos desejos a nosso sábio Pai Celeste e então, em perfeita segurança, tudo dEle confiar. Sabemos que Deus nos ouve se pedimos em harmonia com a Su a vontade. Mas insistir em nossas petições sem um espírito submisso não é direito; nossas orações devem tomar a forma, não de uma ordem, mas de uma intercessão” (A Ciência do Bom Viver, p. 230).

PONTO EXTRA
Esta história mostra o que pode acontecer quando intercedemos.
(Youtube: TESTEMUNHO – Oração Poderosa | Canal: Igreja Online).

Esta música, baseada nos versos bíblicos de II Crônicas 7, nos motiva a buscarmos com mais intensidade a presença de Deus por meio da oração.
(Youtube: Expressão Vocal – Se Meu Povo Orar (Clipe Oficial) | Canal: Expressão Vocal).

Neste artigo encontramos conselhos e dicas de oração intercessora.
(Google: Oração intercessora – 10 dias de oração | Esperança).

Muitas vezes, em nossa vida passamos por muitas provações, mas não podemos desistir. Devemos orar e Deus em Sua infinita graça irá nos sustentar pela mão. Assista ao emocionante testemunho de Marília Aguiar.
(Youtube: O desejo pela vida eterna | Adventistas Centro-Oeste).

PAPO AFINADO
Um pai foi curado, amigos empregados, parentes com saúde, irmãos com a vida consagrada, amigos afastados da igreja retornando e, assim, por diante. Muito pode acontecer se nos colocarmos em uma posição de entrega total a oração intercessora! Deus cumprirá Sua vontade em nossas vidas em todas as situações, mesmo que, aparentemente, as orações não sejam respondidas como queremos. Podemos passar por lutas e dificuldades, mas o Senhor prometeu que estaria sempre conosco. É necessário ter fé. Jesus, quando esteve aqui na Terra, viveu em constante oração. Se Ele viveu assim, imagine o quanto nós, pecadores e ca-
dentes da graça, necessitamos seguir esse exemplo? Pratique a oração intercessora. Faça uma lista de nomes pelos quais deseja orar e tenho certeza de que os assuntos fruirão por horas e horas. Quanto mais oramos uns pelos outros, mais nos fortalecemos na fé do nosso Senhor Jesus Cristo.

**DESAFIO DA SEMANA**

Separe um caderno de oração e anote as seguintes informações: nome do solicitante, data, número de WhatsApp, pedido de oração e resposta. Esse caderno será individual referente ao seu trabalho como intercessor. Compartilhe os pedidos de oração que você tem em seu caderno com o PG. Você vai perceber como é grandioso o poder da intercessão!

**Orientação específica para o líder do PG:**

- Há um aplicativo, disponível para iOS e Android, que pode ser adotado no lugar do caderno de oração, caso haja preferência. O app é “Push”.
- Lembre-se que o que você propõe no grupo precisa ser lembrado e “cobrado” no encontro seguinte, para que haja uma continuidade e também, para que os adolescentes percebam que tudo o que tem acontecido no PG é “sério” e com um propósito.
- Já estamos chegando ao final do 3º mês de encontros com este material. É importante ter uma reunião com os pais para avaliar o desenvolvimento espiritual de seus filhos. Sabemos que alguns pais não se importam com os filhos, mas não deixe que isso lhe desanime. Aproveite a reunião para reforçar o papel deles no discipulado de seus filhos.
- Relembre aos adolescentes a importância da dupla de discipulado, já formada entre eles.
- Faça do encontro com os pais uma oportunidade para contar testemunhos do que Deus tem feito em sua vida e na dos adolescentes que você tem contato.
- Caso você perceba que seja importante, faça um caderno de oração do PG para que os pais participem também. Abra uma seção dos pedidos respondidos como forma de agradecimento. Faça em todas as reuniões, não somente nesta lição.

**ANOTAÇÕES**
Provações e a Grandeza de Deus

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há alguns anos, assisti ao testemunho de uma adolescente chamada Vitória Martins. Que na ocasião, estava com 14 anos. Vitória sofre de Dermatite Bolhosa Distrófica. Uma doença terrível que enche o corpo de bolhas e atrofia os membros. Seu rosto mostrava claramente o sofrimento; enquanto dorme, as bolhas de pus estouram e a roupa de seu corpo e os lençóis se grudam ao corpo. Você pode imaginar o que é ter que ser ‘desgrudada’ todos os dias dos seus lençóis e de suas roupas? Sentir sua pele soltando do corpo e ao leve toque de alguém se contorcer de tanta dor? Seu nome é a realidade de sua vida. Ela sobreviveu ao diagnóstico médico que dizia que não viveria mais que dois meses. A garotinha cresceu, aprendeu a amar a Deus e mesmo diante de tal provação e com muitas dificuldades financeiras, resolveu montar um pequeno grupo em sua casa após ter participado de treinamento em sua igreja. Vitória era a líder e quem coordenava todas as atividades. Falando sobre essa experiência em seu testemunho, com uma doce voz declara a pequena adolescente: Agora eu sei que é fácil, não dói e não arranca pedaços falar do amor de Deus. Essa menininha poderia ter desistido de tudo, mas com fé declara: Se Deus quiser, Ele pode me curar. O ânimo agora faz parte da rotina. A dor não foi embora, mas o coração está cheio de alívio. Deus não nos dá o que não podemos suportar. Parei para pensar em milhares de pessoas que encontram todas as desculpas possíveis e imagináveis para não falar aos outros sobre o amor e a grandeza de Deus! Já a Vitória, independente do sofrimento e limitações afirma: Com a minha limitação eu tento e sei que consigo.


Leia com atenção: “Meus irmãos, tomam por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso ” (Tiago 5:10, 11).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Se Deus é bom o tempo todo, porque coisas ruins acontecem? (Porque estamos inseridos em um mundo mal, e Satanás atingiu a Deus nos machucando.).

b. Você está tentando viver uma vida de acordo com os princípios do Reino de Deus, mas acontecem muitos problemas: doença, falta de dinheiro, dificuldade na escola e etc. Essas provações podem lhe ajudar em alguma coisa? Se sim, em que lhe ajudam? (Levam a confiar em Deus e entregar a Ele o controle da minha vida.).

c. Você conhece a história de Jó? Ele passou por muitas provações. Jó nunca questionou a existência de Deus, assim nós devemos fazer. A pergunta a ser feita é: como podemos entender a bondade de Deus ao nos depararmos com as provações que nos sobrevêm? (Precisamos entender que estamos dentro de um Grande Conflito, e mesmo estando emaranhados aos problemas e dificuldades, podemos perceber a bondade e misericórdia de Deus ao nos manter vivos e protegidos.).

d. As provações nos ajudam no desenvolvimento do caráter. Mas por que muitos utilizam-se de suas provações como desculpa para não se envolver com a missão? (Porque é muito mais fácil colocar a culpa e responsabilidade em alguém do que assumir as responsabilidades pelas decisões.).
O que a Bíblia diz?

a. Quem mantém o controle de todas as coisas? Veja o que a Bíblia diz em Jó 12:7-10 e Apocalipse 4:11.

b. Deus é soberano, já aprendemos isso. É Criador e conhece todas as coisas. Então, o que devemos fazer quando a ansiedade ou a preocupação nos invadir a alma? (Mateus 6:34). (Levar nossas ansiedades ao Senhor, Ele cuida de nós.).

c. Sendo assim, qual conselho Jesus nos dá para termos uma vida cheia de Esperança? (João 16:33).

d. O que Pedro nos aconselha quanto às provações que cada cristão deve passar? (1 Pedro 4:12 e 13). (Alegra-nos no Senhor em todos os momentos.).

e. Deus não criou o mal. Ele sempre quis o nosso bem, felicidade completa e realização pessoal. E por isso, Ele mesmo libertará esse mundo do pecado. Leia a maior promessa bíblica em Daniel 12:1. O que ela diz?

f. Qual o chamado de Jesus para Seus filhinhos? (Mateus 11:28-30). (Descansar nos braços do Senhor.).

g. Que linda promessa é feita para aqueles que vencem as provações e tentações? (Tiago 1:12). (Receberá a coroa da vida, vida eterna.).

Olha o conselho!

“Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde vosso caso perante o Senhor. Vosso espírito será fortalecido para a resistência. O caminho se abrirá para vos libertardes de todo embaraço e dificuldade. Quanto mais fraco e impotente vos reconhecedes, tanto mais forte vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados vossos fardos, tanto mais abençoado o descanso em os lançar sobre vosso Ajudador” (A Ciência do Bom Viver, p. 72).

PONTO EXTRA

Veja a linda história da pequena Vitória Martins que tem uma doença rara chamada “Dermatite Bolhosa Distrófica”, mas que não a impediu de falar do amor de Deus, mesmo com as grandes provações. (Youtube: Testemunho Vitória Martins | Canal: Marcel de Marchi Cunha).

Sermão curto do Pr. Ivan Saraiva esclarecendo o assunto do sofrimento enquanto vivemos neste mundo de pecado. (Youtube: Senhor, ajuda-me a suportar o sofrimento – Ivan Saraiva | Canal: Está Escrito NT).

PAPO AFINADO

Vitória entendeu que mesmo passando por duras provas, poderia ser um instrumento nas mãos do Salvador. Seu testemunho nos leva a acreditar que realmente “nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus” (Romanos 8:39). Provação alguma deverá ser capaz de ofuscar o brilho do Evangelho que foi espalhado ao mundo quando Cristo morreu por nossos pecados. Quer prova maior que essa? Cristo é nosso ponto de referência, nossa visão e foco devem estar direcionados àquela cruz que foi erguida pensando em você e eu. As provações servem para lapidar nosso caráter. Cada luta, cada situação deve ser usada como uma oportunidade de crescimento espiritual. Podemos chorar? Sim. Podemos perguntar a Deus os porquês? Podemos! Mas, jamais podemos perder a esperança! Jesus é nosso Amigo, confie. Ele mantém o controle de todas as coisas e irá lhe responder no tempo oportuno, segundo a Sua vontade. Apenas creia, se entregue e aproveite cada oportunidade para falar do Senhor aos outros que ainda não entendem quão magnífico é o Amor divino. Tem alguém sofrendo? Jesus pode ajudar!

DESAFIO DA SEMANA

Tenho certeza que na rua onde você mora, na escola ou na igreja onde congrega tem alguém que ainda não entendeu que teríamos aflições neste mundo e que precisa urgentemente de uma palavra amiga. Essa pessoa pode estar passando por duras provas. Esta é a sua oportunidade! Prepare um presente especial, quem sabe um livro, um DVD, um lanche e vá durante a semana visitá-la. Entregue o presente e fale da Esperança que você tem em seu coração. Ela nunca mais esquecerá este momento!

Não se esqueça de relatar no próximo encontro como você se sentiu ao fazer essa ação e como foi a reação da pessoa beneficiada ou atendida.
TEMAS 12

Deus é...

PARA COMEÇO DE CONVERSA
Madre Tereza de Calcutá, missionária cristã, nascida em Kosovo, dedicou sua vida a ajudar aos menos favorecidos. Trabalhou em nome de Deus cumprindo essa missão. As pessoas faziam ligação direta entre a pequena senhora e Aquele que ela servia. Em certa ocasião ela afirmou: *As pessoas boas merecem nosso amor, as pessoas ruins precisam dele.* Para ela Deus é amor que demonstramos quando ajudamos o próximo. Quem é Deus para você? Como você defini a influência dEle em sua vida? Um cristão afirmou sobre Deus: *É minha cama quando durmo, minha comida quando me sacio, minha roupa quando me protejo do frio.* Segundo a definição desse homem, Deus é o suprimento de suas necessidades mais básicas e bênção constante. Agora, compare essas definições, Madre Tereza fala do amor em ação e ela mostrou quem era Deus por meio do seu amor demonstrado ao próximo. Já o cristão defini Deus fazendo uma análise de como Sua generosidade supri suas necessidades diárias. Para nós, ambos estão corretos e para melhor entendermos o tema de hoje analisaremos as definições juntamente.

Mas antes, pense: Quem é Deus para você? Um amigo, um paizão, quem sabe o protetor ou provedor?

Como você tem experimentado em sua vida esses variados aspectos sobre Deus? “E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. DEUS É AMOR; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele” (1 João 4:16 – grifo do autor).

PEGANDO UM GANCHO
Bate-papo

a. Relate experiências vividas que retratam algumas características de Deus. Por exemplo: conte algum fato que vivenciou e que percebeu claramente que Deus é protetor ou provedor.

b. O texto afirma que Deus é amor. Qual a diferença entre o amor de Deus e o que sentimos? *(O amor de Deus é desinteressado, procura o nosso bem. O ser humano é egoísta e em sua maioria das vezes, tem a relação de amor baseado no que lhe interessa e no que o outro tem a lhe oferecer.)*

c. Pense em suas atitudes, como você acha que as outras pessoas veem o ‘seu’ Deus por meio de você? Ele é bondoso? Prestativo? Cortês? Explique. *(Isso depende de como eu ajo! Se sou bondoso, prestativo e cortês, e os outros sabem que sou cristão, logo verão Deus da mesma forma.)*

d. Nossa vida e o que fazemos dela diariamente definem o tipo de cristão que os outros veem em nós. O que devo melhorar para que o amor a Deus e não ao mundo transborde em minhas atitudes?

e. Um “amigo (a)” está falando mal de você, “manchando” sua imagem diante dos outros. Você precisa resolver essa situação. O que fazer? *(Depois das discussões, tenha como base para o argumento final Mateus 18:15-17.)*

f. O amor de Deus é imenso para o entendermos em toda sua profundidade. Como podemos crescer na compreensão de quem é Deus? *(Só conhecemos alguém quando passamos tempo com ele. Para conhecermos Deus é preciso passar tempo com Ele, e só conseguiremos isso por meio da oração e convivência diária com Ele.)*
O que a Bíblia diz?
Leia os seguintes textos com atenção:


b. O que me leva a amar ao meu próximo? (1 João 4:19 e 20).

c. Amar quem nos ama, até que é fácil! E amar quem nos odeia? O que Jesus nos ensinou? (Mateus 5: 43-44). (Amar quem nos odeia não é nada fácil, mas quando convivemos com Cristo, somos transmissores do Seu amor, por isso, mesmo não sendo natural, amaremos aos outros porque Cristo já nos amou primeiro.).

d. Qual a principal característica de um verdadeiro discípulo segundo João 13:35? (Ele ama!).

e. É possível ser um cristão verdadeiro sem amar? Sim ou não? Compare sua resposta com João 4:8. (Não! Porque se verdadeiramente somos ‘pequenos cristos’ que é o significado da palavra ‘cristão’, somos amigos de Cristo. Por isso, consequentemente, amamos os outros.)

f. Segundo João 4:8 o amor está ligado diretamente ao conhecimento que temos de Deus. Agora, leia 1 Coríntios 13:13, por que o amor há de permanecer para sempre? (Se o Deus é Amor, e o Amor é a essência de Deus. Logo, Deus é eterno, e o texto diz que o Amor jamais acaba, porque o amor é o próprio Deus.).

g. “O amor jamais acaba”. Reavalie o que você precisa mudar em sua vida para viver essa verdade. Leia com o grupo Marcos 12:30 e 31 e dê sugestão de como colocar em prática todos os dias.

Olha o conselho!
“ [...] Os mais desventurados, os que têm o temperamento mais desagradável precisam de nosso amor, de nossa ternura, de nossa compaixão. Os que põem à prova a nossa paciência necessitam de mais amor. Passamos pelo mundo só uma vez; qualquer bem que podemos fazer, devemos fazê-lo da maneira mais diligente, incansável, com o mesmo espírito que é declarado a respeito de Cristo em Sua obra. Ele não falhará nem ficará desalentado. Os temperamentos rudes, obstinados, intratáveis, são os que necessitam de mais auxílio. Como podem ser ajudados? Unicamente praticando, ao lidar com eles, aquele amor que Cristo revelou ao homem caído [...]” (Fundamentos da Educação Cristã, p. 281).

“O amor é um princípio ativo; conserva continuamente diante de nós o bem dos outros, refreando-nos de praticar atos desatenciosos, a fim de não falharmos em nosso objetivo de ganhar pessoas para Cristo. O amor não busca seus próprios interesses ” (Mente, caráter e Personalidade, vol. 1, p. 240).

PONTO EXTRA
Necessitamos conhecer esse amor, conhecer esse Deus. Para isso, precisamos saber como Deus se revela e o que Ele tem revelado à nós.
(Google: Um Deus que se Revela - SÉTIMO DIA - WordPress.com).

O amor de Deus para conosco é infinito! Não deixe de assistir.
(Youtube: O amor de Deus – Não deixe de ver esse vídeo | Canal: Fernando Kanizawa).

PAPO AFINADO
Madre Tereza ensinou quem era Deus ao se envolver com o semelhante. À exemplo dela, podemos perceber que o cristão é um reflexo da divindade ao mostrar com suas ações quem é Deus. Com isso, podemos ver claramente que a essência divina é o AMOR puro, real e despretensioso. Amor que é princípio, escolha, que não é interesseiro, momentâneo ou limitado. É esse amor que mostrará aos outros quem realmente é Deus. Somente com este amor incondicional os amigos serão atraídos para o Reino.
É fácil praticá-lo? Seja sincero! Só poderemos se estivermos em comunhão diária com o Altíssimo; todo dia, no primeiro momento, no decorrer das atividades e antes de dormir. Só é possível internalizar esse amor se nos relacionarmos com Ele. Não dá para conhecer “alguém” só de ouvir falar, o conhecimento vem pela Palavra que nos encaminha para o relacionamento com o Senhor e com o próximo.
Quando este mundo que conhecemos terminar, teremos o prazer de ver face a face o “amor” personificado. Mas só estaremos com Ele se passarmos tempo junto aqui. Sabe o que será mais incrível? Todos reconhecerão que Deus é o amor em essência! Eu quero viver uma vida guiada pelo Amor, para um dia, estar junto com Ele. Veja que lindo esse parágrafo sobre quem é Deus: “O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. D’Aquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor” (O Grande Conflito, p. 678 – grifo acrescentado).

DESAFIO DA SEMANA

Pense nas pessoas com quem você se relaciona. Há alguma que você não tem muita simpatia ou possui certa reserva, ou, até mesmo, pouca afinidade?

Planeje, nesta semana, algo que lhe ajude a se aproximar dela e a demonstrar o amor de Deus.

Orientação específica para o líder do PG:

• Caso ainda não o tenha feito, oriente seus adolescentes a busarem amigos não adventistas ou ex-adventistas para que participem das reuniões e também para desenvolverem uma amizade intencional, mostrando assim o cristianismo na prática.

• Relembre sempre a tarefa durante a semana por meio do grupo no WhatsApp, para que não seja esquecida por eles.

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Certa vez, um professor chegou para uma de suas turmas e disse: “Tudo o que ensinei a vocês será em vão se, a partir de hoje, vocês não praticarem”. Parece forte, mas é a verdade se não praticarmos o que aprendemos. Nas últimas 12 semanas, conversamos sobre a comunhão com Deus, como ela afeta nosso jeito de viver, relacionamentos e desejo de que outros também conheçam o amor de Deus. Mas tudo será em vão se não escolhemos viver diariamente isso.

Imagine que você tenha diante de si uma farta mesa com as mais deliciosas frutas. Saborosas e fresquinhas. Algumas até geladinhas. Todos os amigos, ao redor da mesa, conversam o tempo todo sobre as frutas: “aquela com casca lisa tem um sabor azedo, mas muito saboroso”. Você se vira e responde: “prefiro goiaba e morango”. E assim conversam por horas, sem comer nada. O que acha?


PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Quais são os principais motivos que nos levam a não praticar aquilo que sabemos?
   a. Falta de vontade.
   b. Falta motivação.
   c. Falta de alguém para ajudar a viver essa realidade.
   d. Outras prioridades em detrimento de Deus.

O que a Bíblia diz?


b. Paulo deixou-nos um conselho em Hebreus 13:16: “Não pensem que, por achar que tudo está resolvido, poderão se tornar preguiçosos e não fazer nada pelo bem comum. Compartilhem o que têm com os outros” (versão A Mensagem). Como podemos ensinar alguém a ter comunhão com Deus?

Olha o Conselho!

Ellen White nos lembra que a comunhão é uma batalha diária. “A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Nesta guerra não há trégua; o esforço deve ser contínuo e perseverante. É assim que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã deve ser buscada com irresistível energia e mantida com resoluta fixidez de propósito” (A Ciência do Bom Viver, p. 455).
Já que estamos em uma batalha, precisamos ficar atentos sem nos descuidar por nenhum momento. Como em qualquer guerra, não lutamos sozinhos, pois há Alguém que venceu o pecado e tem poder para nos ajudar e cuidar de nós.

Desde as primeiras lições e de forma específica na lição 08, propusemos que você formasse dupla que assim um cuidasse do outro. O ideal é que um mais experiente na caminhada cristã adote um menos experiente. E aí, como está esse processo?

Se você deseja alcançar vitória sobre o pecado, precisa aprender a pagar o preço: busque a presença de Deus a cada dia. Se tem dificuldades, essa parceria com um amigo (a) vai lhe ajudar a manter-se firme nos propósitos estabelecidos.

PONTO EXTRA
Um vídeo curto com características de um verdadeiro discípulo.
(Youtube: O que é discipulado no modelo de Jesus? | Canal: Teologia para todos).

Vídeo abordando o uso do tempo e a comunhão.
(Youtube: O Tempo | Canal: Ponto de Referência).

Em um minuto mostramos que o discipulado é um processo contínuo pelo qual uma pessoa é atraída a Cristo e se desenvolve ao nível de discipular outra pessoa.
(Youtube: Spot: Ciclo de Discipulado | Igreja Adventista | Canal: Igreja Adventista do Sétimo Dia).

A amizade verdadeira transforma vidas e ajuda a aproximar pessoas de Cristo. Não acredita? Veja como alunos de uma escola estão revolucionando a forma de se relacionar e fazer a diferença na vida dos amigos.

PAPO AFINADO
O desafio é viver o que sabemos e a melhor maneira de continuar praticando o que aprendemos é adotando alguém para ser cuidado por nós, pois é enquanto estamos fazendo isso que nos comprometemos conosco e com o próximo. Esta deve ser uma ação conjunta: viver e ensinar – praticar e cuidar.

Vamos recapitular o que é ser um discípulo? Um verdadeiro amigo de Jesus é amigo dos membros de sua comunidade – que pode ser esse pequeno grupo – e está pessoalmente envolvido na salvação de outro amigo.

Se você tem com Jesus um relacionamento de amizade verdadeira, isso não vai ficar só entre você e Ele. Primeiro, você vai compartilhar sua vida, sua experiência com pelo menos um amigo e vai cuidar dele para que tenha uma experiência semelhante à sua; juntos vão buscar outro amigo para conhecer mais sobre Jesus e Sua Palavra.

Se você ainda não escolheu alguém para cuidar, ore a Deus; Ele vai mostrar quem precisa ser cuidado por você.

DESAFIO DA SEMANA
Se você não tem sua dupla formada, ore para Deus mostrar quem você deve cuidar. Se você já tem, faça uma avaliação de como está esse processo. Algumas perguntas para avaliação:

1. Como estamos cuidando um do outro?
2. Estou orando por uma necessidade específica de meu amigo?
3. Tenho liberdade para compartilhar minhas dificuldades com minha dupla?
4. Tenho intimidade com meu amigo a ponto de aceitar críticas, elogios, observações ao meu respeito, tudo de forma amistosa e com amor?
A Transformação Por Meio do Discipulado

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Geralmente, quando alguém é bondoso conosco costumamos agradecer, certo? Alguma vez, já pensou em qual é o alcance de um ato de bondade e amor para com o próximo? Seleccionamos algumas mensagens de agradecimento enviadas via WhatsApp para pessoas que expressaram cuidado para com um amigo. (As mensagens foram transcritas para melhor entendimento e na medida do possível sua forma e conteúdo foram mantidos.).

1. “A primeira pessoa que eu penso em falar quando acontece alguma coisa comigo é você. Você me ouve, me ajuda e me desafia a ser melhor como Jesus. Até acho que meu anjo fica mais tranquilo por saber que tenho você cuidando de mim. Fico feliz porque você também faz isso comigo, quer dizer...confia em mim. srrrsrrsr” (coraçãozinhos e carinha feliz).
2. “Conseguiii... eu venci o medooooo e falei na frente da igrejaaaaa. Nunca imaginei que conseguiria!!! Foram suas orações, suas dicas e o desafio que me fez que me empurraram para frente e me ajudaram a fazer isso. Sei que ainda preciso insistir e continuar tentando... mas a primeira barreira foi quebrada. Muito obrigado por sua ajuda (carinhas de alegria) e você já venceu seu medo de injeção? Kkk.
3. “Quando contei meu pecado para você, não fui julgado, mesmo me sentindo imundo e pecador, você me ouviu, acolheu e não me julgou. Agora aprendi com você como se vence o pecado e foi o que fiz. Me apeguei a Jesus e entreguei esse meu problema para Ele me ajudar a vencer, e faço isso todo dia. Viu como ainda é difícil para mim dizer o nome do meu pecado? Bem, nem precisa pois, Ele já está apagado e ficou para trás. kkkkk.
4. “Sabe que tem dia que levanto sem vontade de ler nada? Nem a Bíblia e nem a lição e como eu sei que você orou por mim e vai compartilhar o que meditou, aí eu tomo vergonha na cara e mesmo sem vontade, eu vou estudar a minha lição e depois vejo que foi tão bom! Valeu amiga ... se não fosse você ... já sabe, né?? Continue me animando. Ainda preciso... ah... sabia que estou fazendo isso com um amigo meu? ”

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Qual sua percepção acerca desses depoimentos? Há algo em comum entre eles? (Amizade sincera, cuidado, cumplicidade, apoio, desafio.).

b. Se pudesse resumir em uma palavra ou frase que tipo de apoio ou auxílio cada depoimento expressa? O que você diria sobre cada um deles? Vamos começar pelo n° 1? (Faca o mesmo com todos os 4 depoimentos. 1. Ajuda ao ouvir e incentivo na vida espiritual; 2. Apoio e auxílio para vencer uma dificuldade, um medo; 3. Ajuda no apoio do outro em sua caminhada para vencer o pecado com o poder de Deus; 4. Auxílio no estabelecimento do hábito da comunhão com Deus.).

c. Tem alguém que cuida de você? Em que sentido essa pessoa mais cuida de você? (Se não quiser mencionar não tem problema.).
d. E você cuida de alguém? Você cuida da mesma pessoa que cuida de você? Ou é uma pessoa diferente?

e. Você pode dizer em que área da vida dela mais precisa o que você a ajude?

f. Vocês que não mencionaram que têm alguém que cuide de vocês, sentem falta de ter alguém assim?

O que a Bíblia diz?
Esse cuidado me lembra o que Jesus fez com seus discípulos.

a. Segundo os versos a seguir o que exatamente Jesus fez com seus discípulos?
   - João 13:1. (Ele primeiramente os amou.).
   - Marcos 13:14. (Conviveu com eles.).
   - Atos 1:1. (Os ensinava.).
   - Marcos 9:19 e 29. (Comente com seus adolescentes qual é o contexto dessa correção. E também os corrige.).

b. Leia o verso e discuta o que Jesus queria ensinar aos seus discípulos com estas palavras: “Se não forem até o fim comigo, ainda que o caminho seja acidentado, vocês não me merecem” (Mt 10: 38 – versão A Mensagem). (Ele os estava desafiando a viver uma vida sem duplicidade. Totalmente entregue a Deus.).

Se deseja seguir o exemplo de Jesus cuidando, ou seja, discipulando alguém, você precisa em primeiro lugar ser um discípulo de Jesus. Semana que vem você descobrirá se é um discípulo de Jesus.

Olha o conselho!
“Deus toma os homens tais quais são e os educa para Seu serviço, uma vez que se entreguem a Ele. O Espírito de Deus, recebido na alma, vivifica-lhes todas as faculdades. Sob a direção do Espírito Santo, o intelecto que se consagra sem reservas a Deus desenvolve-se harmonicamente, e é fortalecido para compreender e cumprir o que Deus requer. O caráter fraco e vacilante muda-se em outro forte e firme. A devoção contínua estabelece uma relação tão íntima entre Jesus e Seu discípulo, que o cristão se torna como Ele em espírito e caráter” (O Desejado de Todas as Nações, p. 251).

“Viver para si mesmo é perecer. A avareza, o desejo de beneficiar a si próprio, compromete a vida. É de Satanás o espírito de ganhar e atrair para si. De Cristo é o espírito de dar e sacrificar-se em benefício dos outros. “E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em Seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5:11, 12). (Parábolas de Jesus, p. 134).

PONTO EXTRA
Será que é muito esforço se importar com o outro? Veja a história desse rapaz em três minutos. (Youtube: Cuidar das pessoas ingaul nos cuida um do outro | Canal: Ana Silva).

O que Moisés e Josué podem nos ensinar sobre discipulado?
(Youtube: Um Exemplo de Discipulado – Lições de Guardanapo | Canal: Lições de Guardanapo).

Ser e fazer discípulos um exercício fundamental a vida do cristão. “Eu fico imaginado, quando eu me encontrar com Jesus se ele vai me perguntar as coisas que ela me perguntou”. (Youtube: Sendo cuidada através do Discipulado – Testemunho | Canal: Comunidade Siloé).

PAPO AFINADO
Caso ainda não esteja cuidando ou discipulando alguém, hoje você está sendo desafiado a fazer isso. O primeiro passo é orar para que o Espírito Santo impressione a sua mente para saber quem é a pessoa que deve escolher. Não precisa dizer-lhe que vai discipulá-la. Caso sejam amigos, aprofunde o seu relacionamento seguindo os seguintes passos:
1. Esteja mais próximo sempre que puder;
2. Convide para ir à sua casa;
3. Saíam para passear, comer ou mesmo jogar juntos;
4. Diga que estará orando por ela todos os dias e pergunte sobre o que deseja que ore. A partir dos pedidos de oração feitos que, normalmente são necessidades pessoais, você poderá conhecê-la melhor e abrir portas para conversas mais profundas.
5. Compartilhe pessoalmente, caso morem perto, ou pelo WhatsApp, seus sentimentos, desafios e até o que você meditou do capítulo do Reavivados por Sua Palavra ou mesmo do estudo da Lição da Escola Sabatina.
6. Com o tempo desafie-a a fazer o mesmo com um amigo ou a estudar a Bíblia, caso não tenha esse hábito.

À medida que a amizade se torna mais sólida, com a convivência, encontros e as mensagens trocadas pelo WhatsApp, você terá liberdade de desafiá-la em algum aspecto de sua vida que percebe que ela pode crescer. Faça isso com oração e sabedoria, sempre se colocando em uma atitude humilde e amorosa. Discipulado exige renúncia do eu, a partir do momento que você abre mão de parte de seu tempo para conviver com essa pessoa. Para isso é preciso que Cristo viva em você, pois o amor que você vai dedicar ao seu amigo precisa vir da fonte que é Jesus.

O apóstolo Paulo ao dizer: “para mim o viver é Cristo” (Filipenses 1:12), deixa bem claro como deve ser a pessoa que decide cuidar de alguém. A razão de sua existência precisa ser o Senhor. Percebem com esta frase o quanto Paulo amava as pessoas que cuidava: “Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês” (Gálatas 4:19).

Ele comparou o desejo de ver as pessoas que cuidava manifestarem em sua vida a Cristo Jesus como uma mãe que está sofrendo as dores de parto, intensas e dolorosas, mas gratificantes por saber que o filho querido está para chegar.

Quer sentir a alegria de um discipulado que transforma, não apenas a pessoa que você cuida, mas também a você mesmo?

**DESAFIO DA SEMANA**

*Caso ainda já não tenha definido, ore para Deus indicar a pessoa que você vai discipular.*

*Caso já tenha definido, prossiga o discipulado, aprofundando os relacionamentos com encontros presenciais e conversas pelas mídias sociais.*

*Esteja pronto para relatar na semana que vem o que aconteceu com seu discipulado.*

**ANOTAÇÕES**
TEMÁTICO 15

Vocês é Um Veradeiro Discípulo de Jesus?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Como você definiria o que é um discípulo?
Você pode ser um discípulo de Jesus nos dias atuais?
Que características tem aquele que é um discípulo de Jesus?
Como saber se você é um discípulo?

Se você teve alguma dúvida, não fique preocupado, pois essas perguntas serão respondidas no estudo da lição de hoje.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Abaixo estão 3 descrições de membros da igreja sobre ser um discípulo. Leia e avalie se eles podem ser considerados discípulos modernos de Jesus. Quando a resposta for negativa justifique.

Descrição 1:
Mariana acredita que é uma discípula de Jesus, pois cresceu em um lar adventista, vai aos sábados à igreja e estuda todos os dias a Lição da Escola Sabatina.

Descrição 2:
Sérgio acredita que é um verdadeiro discípulo de Jesus, por ser convidado para liderar ou participar em todos os projetos e programas das igrejas, pois tudo que pega para fazer sai bem feito. Está muito ocupado com as atividades da igreja e quase não tem tempo de estudar e meditar na Palavra de Deus.

Descrição 3:
Paulo já tem 65 anos, está aposentado e acredita que já cumpriu o seu papel e que agora os jovens precisam assumir as suas funções. Ele diz: “já cumpri minha parte”.

O que a Bíblia diz?

De acordo com a Palavra de Deus, que características apresenta um discípulo de Jesus? Lucas 14:26 e 27 e 33 e Lucas 9:23, 24. (Ama a Deus acima de qualquer coisa, renuncia a si mesmo para fazer a vontade de Deus.).

Leia Mateus 7:21 e João 8:31. Como você relaciona o falar e o permanecer em Cristo com o ser um verdadeiro discípulo? (O verdadeiro discípulo não apenas fala com elogência, mas por priorizar a comunhão com Deus e o estudo de Sua Palavra, permanece na presença de Deus.).

Em Mateus 11:28 e 29, Jesus faz um convite a cada um de vocês e promete dar pelo menos 3 bênçãos para quem aceitar Seu convite. Que convite é esse e que bênçãos você recebe ao dizer sim? (Ir até Ele. Ele promete aliviar-nos dos nossos problemas e lutas, ensinar-nos o que precisamos aprender para descansar nEle e nos aliviar à medida que aprendermos a entregar completamente a nossa vida para que Ele assuma o controle.).
Que relação há entre ser discípulo e ser amigo de Deus? João 15:15 (Discípulo na Bíblia é o mesmo que amigo, ou seja, ser discípulo de Jesus é ser seu amigo).

Olha o conselho!
Como acontece na vida física, assim também ocorre na vida espiritual: “é aquilo que meditamos, que dará força e vigor a nossa natureza espiritual” (Caminho a Cristo, p. 87-89).

“A energia criadora que trouxe os mundos a existência está na Palavra de Deus. Essa palavra comunica poder e gera vida” (Educação, p. 126).

“Ao se alimentar de Sua Palavra, acharam que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal e comunica nova vida em Cristo Jesus” (O Desejado de todas as nações, p. 390).

“A luta contra o “eu” é a maior de todas as batalhas. A renúncia do eu, sujeição a vontade de Deus, requer luta; mas a pessoa deve submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade” (Caminho a Cristo, p. 44).

PONTO EXTRA
A formação de um discípulo. Neste vídeo, o pastor Alijofran aborda aspectos fundamentais na formação de um discípulo em três minutos.
(Youtube: SER IGREJA É SER AMIGO | Canal: Ucob – Ser Igreja é Ser Amigo).

O membro quer ir para o Céu, um discípulo quer ir, mas também levar pessoas junto com ele para o Céu. (A diferença entre o seguidor e o discípulo de Jesus Cristo | Canal: diantedoreino).

PAPO AFINADO

Estava em um encontro de líderes e ouvi um lindo depoimento de uma adolescente de 13 anos. Ela disse: “Jesus se tornou o meu melhor amigo; Ele me aproximou de minha mãe e agora conto tudo para, devido a isso, ela que se tornou minha melhor amiga. Eu não brigo mais com meu irmão mais velho. Quando ele me agride com palavras eu só oro e peço ajuda de Deus para não reagir brigando também, Deus me ajuda e eu não discordo mais com ele”.

Fiquei emocionada quando ouvi esse testemunho, pois retrata de maneira simples o que acontece na vida daqueles que entregam o controle de suas ações e pensamentos ao Espírito Santo. Algumas atitudes como, por exemplo, não reagir à agressão verbal de um irmão se tornam uma realidade, não pelo seu esforço próprio, mas porque a vontade foi entregue a Deus.


Se você não consegue sozinho (a) manter seu horário de comunhão com Deus, que é quando você se “abastece” espiritualmente para vencer as lutas do dia, pode então, pedir ajuda a um amigo (a) e, assim, também o estár incentivando a fazer o mesmo. É uma troca nessa jornada cristã, um incentivo e cobra o outro. Ora pelo batismo do Espírito Santo todo os dias. Insista! Persevere! Não há segredo algum. O problema pode estar na desconfiança, muitos duvidam, por isso não recebem. Experimente e verá o que Deus pode fazer em sua vida.

Diante do que aprendeu, você já pode responder o que é ser um verdadeiro discípulo de Jesus?

DESAFIO DA SEMANA

Faça uma autoavaliação para verificar se suas atitudes condizem com as de um verdadeiro discípulo de Jesus.
Responda as perguntas:
1. Sou um verdadeiro amigo de Jesus? ( ) Sim ( ) Não
2. Priorizo a cada dia, na primeira hora da manhã, a minha comunhão com Deus?
3. ( ) Sim ( ) Não (Isso inclui estudo da Bíblia, meditação sobre o que leu, decisão a ser tomada com a leitura que fez e momento de oração significativo com Deus?)
4. Todas as manhãs oro pelo batismo do Espírito Santo? ( ) Sim ( ) Não
5. Renuncio o meu “eu” para deixar Jesus viver em mim? ( ) Sim ( ) Não
6. Obedeço a Deus? ( ) Sim ( ) Não
7. Relaciono-me bem e me interesso pelos amigos de minha comunidade? ( ) Sim ( ) Não
8. Sinto amor profundo pelos que ainda não conhecem a Jesus e me envolvo na salvação de pelo menos um deles? ( ) Sim ( ) Não

Relate ao grupo, caso deseje, o resultado de sua autoavaliação e o que pretende fazer diante deste resultado. Conte alguma experiência que está tendo com Deus para animar os que ainda não se entregaram totalmente a Ele.

ANOTAÇÕES
Maria-Vai-Com-As-Outras

PARA COMEÇO DE CONVERSA
Quem era Maria-vai-com-as-outras?

Você já deve ter ouvido a expressão “maria-vai-com-as-outras”, usada para denominar as pessoas que estão sempre seguindo ideias dos outros.

Acredita-se que este ditado popular tenha surgido por volta de 1808, época em que a família real portuguesa veio para o Brasil. A ex-rainha Dona Maria, que havia perdido o trono por causa de sua loucura, também veio para cá acompanhando seu filho, o rei Dom João VI.

Dona Maria, a louca, como era conhecida, gostava muito de frequentar uma certa bica d’água na cidade do Rio de Janeiro. O povo dizia que a água dessa bica possuía qualidades terapêuticas, ou seja, ajudava na cura de doenças. Dona Maria fazia sempre suas visitas acompanhada de suas damas de companhia que a seguiam por toda parte. Quando passavam, o povo dizia: “Lá vai Maria com as outras”. Assim, a frase se tornou popular.5

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Vimos que a expressão “Maria-vai-com-as-outras” surgiu há muito tempo, mas teve seu significado mudado. O que entendemos hoje quando a ouvimos chega até a doer aos ouvidos, porque não é um adjetivo que se queira ter. No entanto, o significado atual é muito forte quando é usado.

a. Em algum momento da sua vida, você já fez algo só porque a maioria estava fazendo? Aceita compartilhar? Fica tranquilo, todo mundo já fez algo e ninguém aqui vai lhe julgar.

b. Será que a maioria pode, em algum momento, fazer coisas positivas? Cite um exemplo. Neste caso, posso fazer também?

c. Em uma de suas redes sociais a maioria está postando conteúdos ofensivos a algum grupo que não segue suas crenças. Você curtiria ou compartilharia?

O que a Bíblia diz?

Leia Daniel 3:2-6. Esta história relata uma ordem do rei Nabucodonosor que deveria ser obedecida por todos.

a. O que a maioria deveria fazer? (Adorar a uma estátua de ouro representando o rei Nabucodonosor.).

b. Qual seria a consequência dos que não seguissem a decisão da maioria? (Iriam morrer queimados na fornalha.).

c. De acordo com Daniel 3:12; 20 e 21, quem foi a minoria que desobedeceu à ordem real e o que recebeu por ser fiel a Deus? (Os três judeus, amigos de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles foram jogados na fornalha, mas o próprio Cristo esteve com eles e nem cheiro de queimado ficou em Suas roupas.).

d. Você já ouviu aquela conversa que precisamos estar onde os “pagãos” estão para os influenciarmos? Até usamos a história de Daniel e seus amigos como exemplo para justificar esse comportamento. Como responder essa pergunta quando lemos I Coríntios 15:33? (Como cristão devemos nos
envolver com as pessoas a fim de anunciarmos o amor e sacrifício de Jesus, mas jamais permitir que nossos princípios sejam contaminados pelos deles. Daí a importância de uma comunhão firme e persistente, para sabermos como agir influenciando e não sendo influenciados. Lembre-se de que estamos em uma batalha e muitas vezes o inimigo usa as nossas armas para nos destruir.

Olha o Conselho!

“Acredito que nós, não devemos ter um comportamento igual aos outros adolescentes. Estamos no mundo, mas não somos do mundo. Talvez não um padrão, mas sim, mostrar aos outros que somos diferentes” (Karline Maia Queiroz - 17 anos).

“Os seguidores de Cristo devem ser instrumentos de justiça, obreiros, pedras vivas, emitindo luz, a fim de que possam convidar a presença de santos anjos. Requer-se deles que sejam canais, por assim dizer, através dos quais flua o espírito da verdade e justiça” (Testimonies, vol. 2, p. 126 e 127).

“Enquanto estivermos no mundo, encontraremos influências adversas. Haverá provocações para ser provada a nossa têmpora; e é enfrentando-as com espírito reto que as virtudes cristãs são desenvolvidas. Se Cristo habitar em nós, seremos pacientes, bondosos e indulgentes, alegres no meio das contrariedades e irritações. Dia após dia, e ano após ano, vencer-nos-emos a nós próprios e cresceremos em um nobre heroísmo. Tal é a tarefa que sobre nós está; mas não pode ser cumprida sem o auxílio de Jesus, firme decisão, um alvo bem determinado, contínua vigilância e oração incessante. Cada um tem suas lutas pessoais a travar. Nem o próprio Deus pode tornar nosso caráter nobre e nossa vida útil se não colaborarmos com Ele. Quem renuncia à luta perde a força e a alegria da vitória” (A Ciência do Bom Viver, p. 487).

PONTO EXTRA

Reportagem sobre a conversão de André Ramiro, do filme Tropa de Elite.
(Google: Ele “pediu pra entrar” | Conexão 2.0 – Entenda, experimente, mude).

Programa “Minha Vez” da TV Novo Tempo abordando o tema Pressão do Grupo, com a participação do Pr. Gustavo Goes.
(Youtube: Programa Minha Vez | Pressão de grupo | Canal: Minha Vez).

Dicas rápidas para ajudar a não ceder à pressão que o grupo faz e manter-se fiel aos seus princípios.
(Google: Como Lidar com a Pressão do Grupo: 16 Passos – wikiHow).

PAPO AFINADO

Um dos segredos para se dar bem na vida é escolher bem os amigos que fazem parte do seu círculo de amizade. Isso porque, querendo ou não, somos influenciados pelo meio que vivemos, portanto, nossas ações e comportamentos se tornarão melhores ao escolhermos estar cercados de pessoas com bons princípios, mas se seleção for errada, poderemos nos dar mal.

Existem as exceções, como no caso dos amigos de Daniel. Em meio a um ambiente pagão, eles permaneceram fiéis, isso porque desde o tempo que viviam em Judá já haviam escolhido a quem serviriam.

Precisamos lembrar que somos luzes para pessoas que nem imaginamos, somos o reflexo do caráter de Deus. O Criador nos deu a capacidade de pensar, racionar e decidir, portanto, faça bom uso dela. Se você acha que seus critérios ainda não estão bem estabelecidos, ou se sente dificuldades em se impor, para fazer o que é certo, somente Deus pode lhe ajudar: “Se vocês não souberem lidar com a situação por falta de sabedoria, orem ao Pai. É com muita alegria que ele os ajudará! Vocês serão atendidos, e não serão ignorados quando pedirem ajuda” (Tiago 1:5 – versão A Mensagem).

É incrível pensar que há somente uma forma de nos mantermos fiéis, mesmo em meio à grande pressão que sofrermos. É um desafio ser um jovem cristão no mundo em que vivemos. Os apelos para fazer o que não é certo são muitos. Diferentemente de quem passou a juventude nos anos 2000, hoje, tudo está escancarado, com somente um clique você se expõe ao que não precisa. Por meio de um “amigo”, que até pode estudar em uma escola cristã, você tem acesso a bebidas ilícitas. A sensualidade, as drogas, a
homossexualidade, o bullying nunca estiveram tão evidentes como vemos hoje. Como se manter fiel aos princípios divinos? Como ser imune à influência que vem dos outros?

O segredo é básico! E por ser tão simples, o deixamos de lado. Somente quando temos o senso da presença de Deus constantemente ao nosso lado e um relacionamento real com Ele que teremos determinação para não sermos influenciados pelos outros naquilo que não nos fará bem!

“Por vezes rapazes e moças que estão se esforçando por ser cristãos segundo a Bíblia, são persuadidos a unir-se ao grupo. Não querendo que os julguem esquisitos, e naturalmente inclinados a seguir o exemplo dos outros, colocam-se sob a influência dos que nunca sentiram, talvez, o divino toque no espírito ou no coração. Houvessem eles consultado primeiramente a norma divina, para saber o que Cristo disse a respeito do fruto que deve ser produzido pela árvore cristã, e discerniriam que esses entretenimentos eram realmente banquetes preparados para impedir as almas de aceitar o convite para a ceia das bodas do Cordeiro.

Acontece por vezes que, frequentando lugares de diversões, jovens cuidadosamente instruídos no caminho do Senhor são desencaminhados pelo brilho da influência humana, formando ligações com aqueles cuja educação e hábitos têm sido de caráter mundano. Unindo-se com pessoas destituídas do ornamento de um espírito semelhante ao de Cristo, vendem-se para toda uma existência de servidão. Os que amam e servem realmente a Deus, temerão descer ao nível do mundo com a escolha da companhia de pessoas que não têm entronizado a Cristo no coração. Ficarão ousadamente ao lado de Jesus, ainda que sua carreira tenha de ser de abnegação e sacrifício” (Mensagem aos Jovens, p. 388 e 389 – grifo acrescentado).

DESAFIO DA SEMANA

Esta semana será decisiva na vida de muitos, quem sabe até na sua! Vença alguma pressão que o grupo ao qual você pertence tem lhe feito. Peça a ajuda divina constante em seu dia e, no próximo encontro do PG, conte como foi essa experiência.

ANOTAÇÕES
A Embalagem e o Conteúdo

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Caso 1:
Seus amigos de escola não possuem as mesmas convicções que você. Em certo momento, começam a lhe chamar para uma festa muito atrativa. A festa é daquela menina super popular do colégio e você ficou interessado em ir, mas seus amigos já avisaram que as roupas que você usa não são tão adequadas para o local (são muito certinhas) e já também avisaram que teria algumas coisas que talvez você não estivesse acostumado a usufruir, como bebidas com baixo teor de álcool e algumas drogas de fácil acesso. E advinha só, vai cair justo no final de semana que seus pais estarão viajando. Você tem total liberdade de escolha. E aí? Vai ou não vai?

Caso 2:
“Não tem nada a ver”, disse um menino ao seu irmão. Isso porque ele estava se arrumando e iria vestir a camisa do Corinthians para passear em São Paulo, no dia do jogo do Palmeiras. O detalhe era de que ele nem torcia tanto para o Corinthians, só gostava da camisa.

Em seu passeio, no domingo à tarde, o menino encontra alguns vândalos* que torçiam para o Palmeiras e ali começam uma briga envolvendo-o, por fim é levado para o pronto socorro com diversos machucados.

*Torcedores apoiam o time, vândalos não se importam com pessoas de times rivais e nem com opiniões contrárias. Essa história reflete eventos reais, que poderiam acontecer com qualquer outro time de futebol do país.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. O caso 1 acontece frequentemente. Qual a sua decisão? Iria à festa ou não? Por quê?
b. Pode ser que alguns responderiam que não iriam, mas, e se a festa fosse “mais leve”, e você tivesse certeza que não teriam tantas coisas prejudiciais? Você aceitaria o convite? Justifique sua resposta.
c. No caso 2, vemos isso acontecendo em várias cidades do país. O menino estava usando uma roupa que gerou inquietação em um outro grupo. Ele merecia apanhar por causa da roupa?
d. Será que ele deveria ter guardado a camisa para usar em outro momento que não fosse o dia do jogo do time rival?
e. Em que outros aspectos é preciso sabedoria para a escolha da roupa? Dé exemplos.
f. Você concorda ou não com afirmação: “a forma como nos vestimos é um indicativo de quem somos”. Justifique sua resposta. (Precisamos ter sabedoria tanto para escolhemos o que vestir como para todos os outros aspectos de nossa vida.).

O que a Bíblia diz?
“Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos. Mas, como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus, vistam-se com boas obras” (I Timóteo 2:9 e 10).
Por que os homens não são incluídos nesse verso? Como podemos trazer os ensinamentos desse verso para os dias atuais? (O contexto dessa passagem demonstra que Paulo tinha preocupações tanto com homens, quanto com as mulheres. Porém, suas preocupações eram específicas, ou seja, eram problemas enfrentados na época. As mulheres cristãs que se comportavam de maneira vulgar e indecente, por sua vez, os homens viviam um cristianismo incoerente (I Timóteo 2 e 3). Portanto, embora existam ensinamentos específicos devido ao contexto, existem princípios e valores que podem ser aplicados em qualquer situação, qualquer cultura e época.)

Você consegue descobrir quais são os valores e princípios que podem ser aplicados em qualquer situação, até mesmo em nossos dias, baseado em I Timóteo 2:9? Realidades que se aplicam tanto a homens quanto a mulheres? (Trajar-se [e portar-se] de forma honesta, com pudor e modéstia.)

As roupas que usamos na igreja, são apropriadas para adoração? As músicas que ouvimos em casa, são próprias de um adolescente que faz a vontade de Deus? Os lugares que frequentamos combinam com “fazer tudo para a glória de Deus”? (Resposta subjetiva. No entanto, conduz a discussão de forma a levar seus adolescentes a entenderem que a vida deles pertence a Deus e que sua vontade deve ser submetida ao Senhor.)

O que o verso de I Coríntios 10:32 (“Não se tornem motivo de tropeço, nem para judeus, nem para gregos e nem para a igreja”) nos diz sobre a escolha da maneira como devemos nos vestir e o lugar ou evento que planejamos frequentar? (Nossas ações não dizem respeito somente a nós, mas tudo o que fazemos impacta ou influência a vida de outros. Ninguém é uma ilha. Deus leva muito a sério esse assunto. Pensar em como agiremos ou o que falaremos reflete uma vida direcionada por Deus.)

“Na escolha da escolha da maneira como devemos nos vestir e o lugar ou evento que planejamos frequentar? (Nossas ações não dizem respeito somente a nós, mas tudo o que fazemos impacta ou influência a vida de outros. Ninguém é uma ilha. Deus leva muito a sério esse assunto. Pensar em como agiremos ou o que falaremos reflete uma vida direcionada por Deus.)

Olha o Conselho!

“No vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso privilégio honrar a nosso Criador. Ele deseja que não somente seja nosso vestuário limpo e saudável, mas próprio e decoroso " (Educação, p. 248).

“Muitas pessoas, a fim de acompanhar as modas absurdas, perdem o gosto pela simplicidade natural e são fascinadas pelo que é artificial. Sacrifiram o tempo e o dinheiro, o vigor do intelecto, a verdadeira elevação da alma, e dedicam todo o seu ser aos reclamos de uma vida de acordo com a moda " (Orientação da Criança, p. 421).

Percebe-se que aqui, Ellen White engloba tanto homens quanto mulheres. A moda e as tendências não atingem somente as meninas. Os lugares “legais” não atraem somente meninos. Todos estamos em um mundo de pecado, sujeitos à influência de Satanás. Somente tendo um relacionamento real com Jesus podemos ter o equilíbrio que é necessário para vivermos nesse mundo sem nos moldarmos a ele.

“Os que viajam pelo caminho estreito, conversam a respeito da alegria e felicidade que terão no fim da viagem. Seus rostos muitas vezes estão tristes, e, todavia, brilham frequentemente com piedosa e santa alegria. Não se vestem como a multidão do caminho largo, nem falam como eles, nem agem como eles. Um Modelo lhes foi dado. Um Homem de dores, e experimentado nos trabalhos, abriu-lhes aquele caminho, e por ele viajou. Seus seguidores veem Seus rastros, e ficam consolados e animados. Ele o percorreu em segurança; assim também poderão fazer os da multidão, se acompanharem as Suas pegadas " (Mensagem aos Jovens, p. 126).

PONTO EXTRA

Você sabe a origem do Dia das Bruxas e como isso tem mudado e se popularizado ao longo dos séculos? Use esse gancho para criar um pensamento crítico quanto a como viver uma vida coerente enquanto estamos nesse mundo.

(Youtube: O cristão e o Halloween | Canal: Fabiana Bertotti).
Uma das discussões mais frequentes em relação à vestimenta é quanto ao uso da calça pela mulher cristã. Tem quem ache uma discussão inútil, tem que condene veementemente, tem quem fica no meio do fogo cruzado. (Youtube: Calça X Saia | Canal: Fabiana Bertotti).

Desde o Éden, até mesmo a vestimenta simbolizava o caráter do ser humano. O que isso tem a ver comigo hoje? (Youtube: A pergunta do Silvio Santos sobre vestimenta cristã | Canal: Bonita Adventista).

PAPO AFINADO

Sempre ouvimos que Jesus se misturava com os pecadores, esta é uma verdade indiscutível. Jesus realmente esteve em lugares, situações e até mesmo com pessoas de caráter duvidoso. O fato é que quando estava nesses locais ou com essas pessoas, sua presença era notada como alguém diferente. Isso nos faz entender que Jesus tinha um objetivo estritamente espiritual em algumas situações.

Jesus não estava ali apenas para um evento social como um convidado e nem sempre aprovava tudo que era feito ali. Havia também momentos em que Jesus se encontrava com pessoas em que o local, a conversa, tudo que ali acontecia era saudável e digno.

É claro que precisamos aproveitar todo e qualquer momento para testemunhar. Porém, existem lugares que não convém a um filho de Deus estar. Existem festas e eventos em que já se sabe que aquilo que será feito traz profunda tristeza a Deus. Então, qual o objetivo de estarmos ali? Alguns podem dizer que poderíamos pregar o evangelho, mas será que o local é propício para que as pessoas prestem atenção no que estaríamos falando sobre Deus?

Existem casos que a nossa presença em determinados locais ou conversas acaba promovendo aquilo que desagrada a Deus e não é edificante para ninguém. Estando ali, acabamos sendo coniventes com o que acontece e isso dificulta o nosso testemunho. Devemos ser firmes e nos posicionar com solidez com relação a este assunto. Infelizmente, existem casos de pessoas que deixaram de amar a Deus para amarem mais as roupas e utensílios, festas e locais de diversão e companhias que não eram positivas.

Portanto, a pergunta é: as roupas que usamos, lugares que frequentamos, o tempo e o dinheiro que investimos, as nossas conversas estão correspondendo a um propósito espiritual, ou simplesmente estão a serviço da exaltação própria e satisfação do eu?

DESAFIO DA SEMANA

Observe as suas últimas postagens nas redes sociais, as fotos compartilhadas e locais que frequentou. Faça uma autoavaliação: a maneira como se vestiu e os lugares e eventos que frequentou no último mês, glorificaram a Deus?

ANOTAÇÕES
Não Sou Influenciável! Será?

PARA COMEÇO DE CONVERSA
Muitas vezes, pensamos: Será que a mídia influencia minhas decisões? Não! Imagina! Apenas pessoas sem opinião são influenciadas assim!

E, se eu lhe disser que foi a mídia que formulou essa resposta e que serve apenas para ocultar a alta influência que ela exerce sobre você?

Vamos explicar melhor:

O processo de manipulação da mídia é muito mais sútil do que as mensagens subliminares ou aqueles jingles que não saem da cabeça. A mídia tem uma influência poderosa sobre a cultura, os valores e as escolhas que fazemos. Ela não somente vende produtos, mas também tem poder de fazer o ser humano sentir que precisa ter coisas ou aparentar algo para se sentir melhor. O que leva ao consumismo, uma das vertentes da influência esmagadora que a mídia tem sobre nós.

Quando pensamos em produtos temos a sociedade de consumo e a propaganda. Quando pensamos em cultura e opinião temos a aculturação, ou moldagem de pensamentos.

No caso da aculturação temos a mídia controlando o comportamento por meio da apresentação de imagens que representam ideais de felicidade, sucesso, beleza e prazer.

Vemos a mídia invadindo nossas realidades com padrões de beleza, com modelos cada vez mais magras, seja nas passarelas ou nas campanhas publicitárias, com o corpo esculpido de horas e horas de academia e dietas cada vez mais insanas. Por outro lado, o fast-food e as comidas extremamente calóricas, que são muitas vezes associadas ao prazer de comer, ao status e ao estilo de vida rápido das grandes metrópoles levam justamente ao oposto: pessoas cada vez mais distantes do “ideal” de beleza, e por isso cada vez mais infelizes.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
A mídia vai muito mais além do que nos “assaltar” em assuntos comportamentais, também busca causar mutações em nossa compreensão acerca de assuntos como:

1. Espiritismo (vida após a morte e comunicação com os mortos);
2. Relativismo (não existe verdade absoluta);
3. Independência (não preciso de Deus);
4. Evolucionismo (não sou um ser criado por Deus, logo não preciso servi-lo);
5. Secularismo (vida sem Deus);
6. Relacionamentos superficiais (posso apenas ficar com alguém, sem me preocupar com sentimentos);
7. Alcoolismo e drogas;
8. Erotismo, pornografia e sexo sem compromisso (moral decadente);

Carl Gustaf Jung fez uma afirmação muito verdadeira: “Nascemos originais e morremos cópias”.

a. Como essa verdade se aplica ao tema que estamos estudando hoje? (Se formos influenciados pelo que os outros pensam e não pelo que o Senhor diz, deixaremos de ser originais e passaremos a ser cópias daquilo que a sociedade impõe.).
O que a Bíblia diz?

“Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom e que chamam de bom aquilo que é mau; que fazem a luz virar escuridão e a escuridão virar luz; que fazem o amargo ficar doce e o que é doce ficar amargo.” (Isaías 5:20 - NTLH).

Como esse recado de Isaías nos coloca no centro dos assuntos ligados à mídia? (Não é porque a mídia diz que algo é bom ela realmente será e da mesma forma com algo que seja ruim. Precisamos ter nossa base bem fundamentada na Bíblia.).

b. Que aspectos da mídia mais nos atacam como cristãos? (Padrões de beleza, alimentação, consumo, roupas de marca, jogos e outros.).

c. Que sugestão poderíamos dar a pessoas que estão “encarcerados” pela mídia?

Olha o Conselho!

“Breve virá esse tempo, e teremos que segurar firmemente os fortes braços de Jeová, pois todos esses grandes sinais e poderosas maravilhas do diabo se destinam a enganar o povo de Deus e derrotá-lo” (Vida e Ensinos, p. 169 -170).

Como o conselho se aplica às questões de mídia hoje? A mídia se assemelha a poderosas maravilhas?

“No que depender de nós, devemos fechar toda entrada pela qual [Satanás] possa encontrar acesso à alma” (O Maior Discurso de Cristo, p. 171).

Quanta disposição temos para fechar essas entradas de acesso à nossa mente e coração?

PONTO EXTRA

Uma apresentação, criada pelo jornalista Michelson Borges, explicando a influência que a mídia tem na vida de cada um.

(Google: A mídia e o homem by Michelson Borges on Prezi).

Episódio do programa Minha Vez, da TV Novo Tempo, abordando esse assunto com alunos do Ensino Médio do IABC.

(Youtube: Programa Minha Vez / Mídias | Canal: Minha Vez).

Episódio do programa Minha Vez, da TV Novo Tempo, conversando sobre a influência que a mídia tem em nossa vida.

(Youtube: A influência da mídia | Canal: Michelson Borges).

Caso deseje adquirir o livro “Nos Bastidores da Mídia”, pode-se comprar online ou, se preferir, procure uma CPB Store mais próxima à sua residência.

(Google: Nos Bastidores da Mídia - CPB | Editora de Livros e Revistas da Igreja ...).

PAPO AFINADO

Há um pensamento que se adequa muito bem para encerramos nossa reflexão: “Somos livres para fazer escolhas, mas somos escravos das consequências”.

E, a partir de agora, estamos claramente conscientes a respeito desse fato?

DESAFIO DA SEMANA

Refita e anote que áreas de sua vida têm sido atacadas pela mídia. Compartilhe isso com a sua dupla de oração e façam juntos um pacto para um cuidar do outro nesse aspecto.

De qual forma? Pode ser prestando contas um para o outro sobre o que refletiram acerca da influência da mídia em sua vida e como isso o tem afetado. Apresente também suas resoluções de mudança um ao outro, para que assim, juntos se ajudem.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Esta frase transmite uma grande verdade: “O errado é errado mesmo que todo mundo esteja fazendo. O certo é certo mesmo que ninguém esteja fazendo”.

Muitas vezes, vemos pessoas dizendo: “Eu estou fazendo porque todo mundo faz...”

Este estilo “deixa a vida me levar” mostra o quanto as pessoas pensam cada vez menos em suas escolhas e vão cada vez mais na “onda” da multidão. Parece mais fácil seguir o fluxo, sem o conceito de estar na contramão, com seus desafios e desconfortos.

Embora, o termo “modismo” tenha imediata associação com o universo estilístico e da moda confecçãoista, sua aplicação conceitual vai além dos desfiles, passarelas, vitrines e desejos dos guarda-roupas femininos ou masculinos.

O entendimento generalizado e a dinâmica do termo pressupõem que o indivíduo é influenciado pela apelação midiática, cultural e social por meio de correntes comportamentais do momento como o de fazer e falar igual a todos, demonstrado pelo uso das mesmas roupas, mesmo corte de cabelo, mesmas expressões de linguagem, objetivando com isso, a aceitação e integração deste ao meio fomentador da nova tendência.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

A água dentre suas muitas características, destaca-se por não ter forma. Se a colocarmos em um copo, terá o formato do copo, se em uma bandeja para fazer gelo teremos água em cubinhos. Já a pedra tem uma forma definida. Ela pode ser lapidada para obter a forma desejada, mas, se a colocarmos em um copo, ela continuará com o mesmo formato. Não há como colocá-la em uma bandeja de gelo para termos cubinhos de pedra. Mesmo se fizermos isso, continuaremos com a pedra original.

a. O que o exemplo acima nos ensina sobre o tema que estamos estudando? (Assim, como a pedra, eu preciso ser. Independente, de onde estiver serêi aquilo que me propus a ser: um servo do Senhor.).

b. O que você tem sido no último mês: uma pedra ou uma água moldável? (Resposta pessoal).

c. Qual é o problema de ser água? (Infelizmente, vamos ser moldados segundo as circunstâncias. Nossa identidade não será legítima, mas uma cópia. Essa realidade influencia diretamente a nossa adoração e estilo de vida cristão.).

O que a Bíblia diz?

“Não se ajustem demais à sua cultura, a ponto de não poderem pensar mais. Em vez disso, concentrem a atenção em Deus. Vocês serão mudados de dentro para fora. Descubram o que ele quer de vocês e tratem de atendê-lo. Diferentemente da cultura dominante, que sempre os arrasta para baixo, ao nível da imaturidade, Deus extrai o melhor de vocês e desenvolve em vocês uma verdadeira maturidade” (Romanos 12:2 – versão A Mensagem).

a. Quais são as principais áreas em que corremos o risco de nos colocarmos no “formato” do mundo, por causa das pressões das “ondas” ou “modismos”? (Aquelas áreas que entram na esfera do gosto pessoal e da necessidade de aceitação – por exemplo: músicas, roupas, recreações, postura no namoro, alimentos.).
b. Imagine a cena: a sua galera, gente cristã, seus amigos, lhe convida para assistir um filme na casa de um deles. Mas você já sabe que, naquele filme, aparecem cenas contrárias ao que você acredita, incluindo espiritismo. Qual sua posição? Justifique. (*Resposta pessoal*).

c. Vamos supor que você é o único adventista na reunião de família, todos estão felizes no almoço de domingo. Todo mundo sabe que você não come bacon, porém, bem na salada de maionese, que é a sua favorita, tem uns pedaços pequenos, perdidos ali. De repente, todo mundo olha para você e espera para ver qual será a sua decisão. E aí? (*Resposta pessoal*).

“Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. Nada que é deste mundo vem do Pai. Os maus desejos da natureza humana, a vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida, tudo isso não vem do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; porém aquele que faz a vontade de Deus vive para sempre” (1 João 2:15-17).

d. O que devemos fazer para não sermos do mundo, mesmo estando no mundo? (*Estar em contato direto e diário com Deus. Só assim saberemos ter equilíbrio para saber onde, o que e como proceder.*).

e. Comparem a diferença entre as recompensas ganhas ao aderirmos às “ondas” e “modismos” do mundo e a recompensa que receberemos se fizermos a vontade de Deus. (*Podemos até, por um tempo, achar que não estamos “sofrendo” consequências das escolhas que tomamos ao aderirmos às ondas e modismos; mas precisamos lembrar da história de Adão e Eva. Toda ação tem sua consequência. Obedecer a Deus faz com que tenhamos a recompensa eterna. Deixar de fazer a vontade de Ele nos coloca do outro lado desse grande conflito.*).

Olha o Conselho!

“Muitos se associaram ao mundo, participando do seu espírito e de sua influência, e suas relações de amizade os têm separado de Deus. Jesus está a considerável distância deles. Já não Lhe ouvem a voz de conselho e advertência, e seguem o próprio juízo e sabedoria. Seguem por caminho que lhes parece justo aos próprios olhos, mas que mais tarde há de revelar a sua loucura. Deus não permitirá que Sua obra seja misturada com método mundano. [...] Deus jamais entrará em sociedade com os mundanos. A cada um Cristo deixa a escolha: Você prefere a Mim ou ao mundo? ” (*Testemunhos para a Igreja*, p. 149).

PONTO EXTRA

Uma conversa franca sobre a importância de obedecer a Deus sempre, mesmo que isso acarrete em dificuldades posteriores.

(Google: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens – Novo Tempo).

Testemunho da participante Wasthi no programa Anjo da Esperança, da TV Novo Tempo.

(Youtube: Wasthi na TV Novo Tempo no Programa Anjo da Esperança Falando de seu Testemunho no tudo é Possível | Canal: Max Fashion Cabelereiro).

Uma dica de leitura sobre joias. Resenha feita por Fabi Bertotti.

(Youtube: #dicadaFabi - Uso de Joias na Bíblia | Canal: Fabiana Bertotti).

PAPO AFINADO

Em 2011, em um Reality Show apresentado por Ana Hickmann, o Brasil voltou os olhos para uma jovem adventista. Wasthi participava do programa como candidata a repórter do programa Tudo é Possível, da TV Record, até o momento em que precisou desistir da competição por não participar de provas eliminatórias realizadas aos sábados.

O exemplo da jovem comunicadora mostra como nem tudo o que todo mundo faz é o que deve ser feito!

DESAFIO DA SEMANA

Quando você se depara com alguma questão que conflita com os seus princípios, você segue o que a maioria faz ou permanece firme, mesmo que fique sozinho (a)? Somente seu conhecimento pessoal de Jesus e seu relacionamento com Ele vão lhe auxiliar a dizer não, mesmo quando a maioria diz sim.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

É muito bom ter amigos! Amizade foi criada por Deus para nossa alegria. A amizade é tão importante que a Bíblia chega a dizer que “existem amigos que são mais chegados que os nossos próprios irmãos” (Provérbios 18:24).

Um dia, ouvi uma linda música sobre amizade. Eis alguns de seus versos:

São tantas as coisas bonitas
Que a pura amizade me traz
Parece o sol de uma ilha
Cujos raios são gotas de paz
A amizade parece
Um barco que cruza o mar
Navegando tranquilo
Me ensina a viver e amar

A música fala de como é agradável ter amizades! Ter um amigo com quem contar é tão bom quanto um dia de sol na praia ou um passeio agradável em um mar tranquilo.

Você já foi à praia em um dia de sol? É muito agradável aproveitar os raios solares junto ao mar, não é mesmo?

E, já andou de barco? Seja no mar, em um lago e até mesmo no rio. Nada como navegar com águas tranquilas. É aterrorizador enfrentar águas revoltas, um mar agitado (se puder, assistam o seguinte vídeo no Youtube: Tempestade Gigantesca filmada em alto Mar 2016 HD | Canal: Sorria Pra Vida); ninguém deveria passar por uma situação de pânico idêntica a essas.

A Bíblia está repleta de histórias de grandes amizades, talvez, a amizade entre Davi e Jônatas seja uma das mais marcantes! A amizade de Daniel, Mesaque, Sadraque e Abede-Nego também é um exemplo de como os relacionamentos saudáveis nos ajudam a tomar decisões firmes ao lado de Deus.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

A psicologia behaviorista afirma que a nossa personalidade é formada pela influência que recebemos do meio em que vivemos e das pessoas ou grupos com quem nos relacionamos.

A Bíblia nos adverte que não devemos “sentar na roda dos escarnecedores”, pois assim como eles não terão sucesso, quem os acompanha também não terá sucesso na vida, “serão como a palha que o vento dispersa” (Salmos 1).

Prestem atenção nestas frases sobre amizades que não são saudáveis e discutam sobre como podemos ter amizades edificantes:

a. “As más companhias são como um mercado de peixe; acabamos por nos acostumar ao mau cheiro” (Provérbio Chinês).
b. “Na mocidade buscamos as companhias, na velhice evitamo-las: nesta idade conhecemos melhor os homens e as coisas” (Marquês de Maricá).

O que a Bíblia diz?
“Não se enganem: “As más companhias estragam os bons costumes” (I Coríntios 15:33).

Pense nos amigos que você tem. Como é esse relacionamento? Quem mais influencia a amizade: você ou eles? Que tipo de influência é essa? (Resposta pessoal).

Quando somos pressionados por nossos amigos a fazer algo que não deveríamos, não seria este um indicativo de que estas amizades não são saudáveis? (Resposta pessoal).

Quais devem ser as características de uma amizade saudável? (Deixo falar, mas direcione sua resposta para as virtudes de uma boa amizade: verdade, companheirismo, fidelidade, apoio, aproximar do Senhor, bons conselhos).

Olha o Conselho!
“O lírio do lago firma as raízes profundamente abaixo da superfície de lixo e lodo e, através do caule poroso, extrai as propriedades que ajudarão em seu desenvolvimento, trazendo à luz a imaculada flor que repousa em pureza na superfície do lago. Rejeita tudo que mancharia e estragaria sua imaculada beleza. Podemos aprender uma lição do lírio e, embora rodeados de influências que tenderiam a corromper a moral e arruíra a ruína, podemos recusar ser corrompidos, colocando-nos onde as más companhias não pervertam nosso coração. Individualmente, os jovens devem procurar unir-se aos que estejam trabalhando em direção ascendente com passos firmes. Devem evitar a companhia dos que estejam absorvendo toda má influência, que são inativos e sem diligente desejo de atingir o elevado padrão de caráter, e em quem não se pode confiar como pessoas que sejam fiéis aos princípios. Que os jovens façam amizade com aqueles que temem e amam a Deus; pois esses nobres e firmes caracteres são representados pelo lírio que abre suas puras flores na superfície do lago” (Mensagens aos Jovens, p. 423).

Que lições podemos extrair desse conselho, que nos compara a lírios, uma flor tão pura que cresce em meio à sujeira?

PONTO EXTRA
(Google: As Más Companhias).

Darleide Silva, em seu programa da TV Novo Tempo, conversa sobre as influências que os amigos têm em nossa vida, e como essas amizades podem se tornar perigosas.
(Youtube: Amizades Perigosas | Canal: Sem Tabus).

Não é porque é seu amigo que não vai ter inveja de você, não é porque tem inveja que não é seu amigo. Complicado?
(Youtube: Amigo Invejoso | Canal: Fabiana Bertotti).

PAPO AFINADO
Sabemos que o ser humano é um ser social, isto é, que vive em sociedade e que necessita se identificar com algum grupo social, por isso vemos as chamadas “tribos” arrebanhando seguidores que se identificam com os seus princípios, hábitos e valores.

Essa identificação e convivência os torna cada vez mais semelhantes o que acontece de maneira natural, muitas vezes imperceptível.

E aí, de que “tribo” você faz parte? Você pode ser um líder ou componente de um grupo que se une em torno de um ponto em comum: amar a Jesus e fazer sempre a vontade de Ele.

DESAFIO DA SEMANA
Listar seus amigos e classificá-los como “Amizades Positivas” ou “Amizades Perigosas”, bem como se afastar do segundo grupo. Somente com a ajuda de Deus será possível se afastar daqueles que não são boa influência. Esteja sempre conectado com Ele para tomar as melhores decisões!
Para Começo de Conversa

Se você pudesse escolher, quais das opções a seguir escolheria? Um Fusca 1971 ou um Camaro 2017? Uma casa simples no subúrbio ou uma linda mansão com piscina? Cabelos crespos ou cabelos lisos? Ter um corpo definido, ser gordinho ou bem magrinho? Ter uma pele branca ou negra? Observe bem o que irá responder, pode ser que suas escolhas sejam influenciadas por uma coisinha definida como “senso coletivo”. Sabe o que é isso?

Muitas vezes, as preferências são influenciadas pelo que a sociedade determina ou pelo que a mídia diz. Ambas dizem como andar, o que falar, o que ouvir, como se vestir, como namorar e, se você não se cuidar, podem até influenciar na escolha de sua profissão. Já observou como as pessoas passam a viver de acordo com o que está na moda? E ela não está relacionada apenas às roupas, observe os cabelos, os celulares, as sobrancelhas, o linguajar... há uma cultura social envolvida, mas, na era da modernidade, de uma forma ou de outra se estivermos muito ligados à mídia, seja televisiva ou pela internet, seremos influenciados.

O senso coletivo determina o que é bonito, feio, desejável, importante e principalmente, o status, o valor. Tem pessoas por aí que não conseguem se aceitar. Se olham no espelho e a imagem que veem não combina com a propagada pela mídia. Assim, se tornam frustradas e infelizes. Posso imaginar que você tenha feito escolhas baseadas no que a sociedade considera bom ou aceitável e não no projeto de Deus; ou talvez eu esteja enganada e você saiba muito bem definir o valor real da sua vida. Vamos conversar sobre isso?

Então, qual o seu real valor?

“Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram ressuscitados da sua maneira vazia de viver que lhes foi transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês” (1 Pedro 1:18-20).

 pegando um gancho

Bate-papo

a. Que relação há entre o texto bíblico e o tema? (Somos de valor inesgotável, tanto que o Senhor Jesus nos comprou pelo preço do Seu próprio sangue... não há riqueza no mundo que se compare ao nosso valor.).

b. O que pode levar você a se achar incapaz, rejeitado ou abandonado? (Se importar com a opinião dos outros em relação a quem eu sou, ou assumir os padrões que a mídia impõe de comportamento, visual, vestimenta, forma de pensar.).

c. Quais valores a sociedade secular costuma dar para aqueles que estão fora do padrão estabelecido pelas mídias? (Na sua maioria, nós somos excluídos por não estar no padrão estabelecido pelos outros. Isso faz com que, se não nos cuidarmos, nossa autoestima seja afetada.).

d. Vivemos em um ambiente cristão, onde os valores estão descritos na Palavra de Deus. Conhecendo esse conceito, existem pessoas feias e bonitas? Como você se enxerga? (Resposta Pessoal.).
O que a Bíblia diz?

a. Leia Isaiás 53:5. Reflita sobre o que Jesus sofreu e o que isso nos diz sobre o valor que Ele nos dá. (Temos valor inigualável. Jesus sofreu tudo por mim, isso me torna alguém único e especial. Ele faria todo o sacrifício, mesmo que só existisse eu no mundo.).

b. Ao entender a imensidão do sacrifício de Cristo, como devemos agir em relação ao próximo? (Respeitá-lo assim como é. Precisamos entender que Cristo ama a todos e deve procurar ter o mesmo sentimento.).

c. Você se lembra da história bíblica da criação? Leia Gênesis 1:27 e responda qual deve ser nossa real referência quando falamos de valor próprio? (Fomos criados por Deus, à semelhança d’Ele.).

d. Leia João 3:16 e responda qual foi a razão principal que fez com que Deus salvasse a raça humana? O que isso nos ensina quanto ao valor próprio? (O amor é a razão do sacrifício e a morte de Cristo é o preço pago por nós.).

Olha o conselho!


“O amor de Jesus – quem o poderá compreender? Infinitamente mais terno e abnegado do que o amor de mãe! Se quisermos saber o valor de uma alma humana devemos olhar com viva fé para a cruz, e assim começar o estudo que será a ciência e o hino dos remidos por toda a eternidade” (Mensagens aos Jovens, p. 115).

Que imenso valor temos, não é mesmo?

PONTO EXTRA


Muitas vezes, nos espantamos com a tendência de alguns, mas é preciso olhar além da superfície. Os motivos de tanta insegurança emocional, dúvida para escolher, pode ter raízes profundas. Contudo, como tomar as rédeas de nossa vida? (Youtube: Dependência emocional e como se livrar da opinião dos outros | Canal: Fabiana Bertotti).

Saiba como se forma a autoestima. Entenda a diferença entre autoimagem e autoestima. Programação com Darleide Alves! (Youtube: Sem Tabus – A Autoestima e o Relacionamento Interpessoal | Canal: Sem Tabus).

Por que as mulheres têm maior dificuldade em se aceitar? Como trabalhar a autoestima sabendo que todas são filhas de Deus? Uma conversa descontraída com a blogueira e escritora Emanuelle Salles. (Youtube: Autoestima | Mulheres se odeiam mais | Canal: Bonita Adventista).

PAPO AFINADO

Quem tem um Fusca é menos importante do que quem tem um Camaro? Uma casa simples é menos digna do que uma mansão? E entre cabelo crespo e liso, há algum melhor do que o outro? A resposta para todas essas perguntas é: NÃO. Pare para pensar um pouco em tudo isso! Ao analisar bens materiais, entenda que Deus quer que lutemos dignamente para viver bem, com conforto e qualidade de vida, mas nosso coração não deve estar nessas coisas (Mateus 6:21). Todas as profissões são dignas e exigem de cada um o melhor de si. Quanto a aparência, a verdade é que mesmo diferentes, o que mais importa é o que somos, mas isso não permite descuidar do meu corpo, aparência e saúde.

Por outro lado, a moda fitness não deve escravizar ninguém ao culto pelo corpo ideal, mas deve nos ajudar a buscar ter saúde por meio do regime alimentar adequado e da prática de exercícios físicos. O certo
é que todos precisam buscar esse equilíbrio, sem glotonaria, sem excessos ou intemperança. O conselho é para todos! A alimentação equilibrada está relacionada com a vida espiritual! O senso da presença de Cristo em sua vida e não o que os outros pensam é o que deve definitivamente influenciar sua vida e seus valores. Deixe Deus comandar sua história, seu andar, falar, ouvir, vestir e seus relacionamentos. Faça escolhas de acordo com a Palavra de Deus, olhe para o sacrifício de Cristo e por amor, escolha ser uma pessoa melhor que se valoriza e valoriza aos outros.

O resumo da Lei nos ensina a amar a Deus, nos amar e amar ao próximo, tal ação nos ajuda a compreender que temos valor porque somos Filhos de Deus, parecidos com Ele, príncipes e princesas do Reino Celeste. Quer ser feliz? Ame, aceite as diferenças, valorize quem você é pelo sangue de Cristo e, assim, você será uma bênção na vida dos outros.

**DESAFIO DA SEMANA**

Você tem Facebook? WhatsApp? Durante a semana, escolha um ou mais amigos que não sejam do seu PG e escreva uma mensagem para ele (a) valorizando-o por algo que ele faz e não seja tão percebido. Melhor ainda, se puder dizer isso pessoalmente.

Relate na próxima reunião a reação dele (a).

**ANOTAÇÕES**
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Li um livro recentemente que conta o testemunho de um jovem roqueiro. Suas roupas pretas, piercings, cabelo e hábitos mostravam bem a que tribo pertencia. O estilo de vida, especialmente o noturno, era mais um ponto a favor. Fazia parte de uma banda de rock e com o tempo, a fama e o dinheiro, começaram a mexer com a vaidade desse garoto de origem humilde. Passou a viver uma vida desregrada e totalmente longe de Deus. Um dia, seu coração se deparou com a falta de alguma coisa, um vazio que os princípios por ele defendidos não eram capazes de preencher. Então, encontrou-se com Jesus e a partir disso, suas escolhas e estilo de vida anteriores foram substituídos e o vazio preenchido. Entenda que, quando o Salvador entra em nosso coração, a vida recomeça, ressurgem novas experiências e a vontade de se parecer com Ele. Hoje, sua aparência, linguagem, atitudes e amizades refletem diretamente os princípios que lhe regem a vida. “Princípio” significa começo ou causa de algum fenômeno, é por isso que ele é essencial em nossa conduta ou relacionamentos.

Já parou para analisar a importância de ter princípios certos na vida do cristão? Pense o que mudou em sua vida quando aceitou Jesus. O que ainda precisa mudar? Leve em consideração que tudo que for fazer, todos os princípios, devem ser norteados pela Palavra de Deus e observados à sombra da cruz de Cristo.

Leia com atenção: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último (Apocalipse 22:13).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

   a. Abraçar princípios significa que nossa vida terá um novo recomeço. O que você teve que abrir mão para ter um melhor relacionamento com Jesus?
   b. Você terá uma prova no sábado e essa é a única e última oportunidade de realizar a avaliação. Se você não fizer, perde a nota do bimestre. Que decisão tomar? Defender os princípios do Reino ou atender à necessidade pessoal? Por quê?
   c. Tem um menino (a) na escola que você está gostando. Mas ele (a) não tem a mesma fé. Um dia, ele (a) faz aquele pedido: “quer namorar comigo?”. Qual o seu argumento para rejeitar o pedido ou você não o faria?
   d. Sua família, que não é cristã praticante e não conhece as orientações bíblicas quanto a alimentação saudável, lhe convida para uma comemoração familiar com todo tipo de alimento e bebida. Qual será sua postura nessa situação?
   e. Jesus é o princípio e é Ele quem modifica minhas ações. Se aceito a Jesus como meu Salvador imediatamente devo me portar como cristão. De quem sua vida dá testemunho?

O que a Bíblia diz?

   a. De acordo com Ezequiel 33:9 e João 12:25 o que acontecerá com aqueles que rejeitarem a Deus e não quiserem viver segundo Seus princípios? (Infelizmente, perderá a vida eterna.).

   “Porque Deus é quem opera em vós tanto o querer quanto o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:13).
b. De acordo com o texto acima, por nós mesmos conseguimos fazer alguma coisa boa? Justifique sua resposta.

c. Devemos nos oferecer como sacrifício vivo. É isso mesmo! Sacrificio sim, porque fazemos parte de uma geração eleita que deve cumprir a vontade de Deus. Mas qual é essa vontade? Leia I Pedro 2:9 e descubra!

Olha o conselho!

“Devemos manter-nos firmes como uma rocha aos princípios da Palavra de Deus, lembrando-nos de que Deus está conosco para conceder-nos a Sua força para enfrentarmos cada nova experiência. Pautemos sempre a nossa vida pelos princípios da justiça, a fim de que avancemos de força em força no nome do Senhor. Devemos manter sacratíssima a fé que tem sido comprovada pela instrução e aprovação do Espírito de Deus desde o nosso surgimento até ao presente. Devemos ter por muito preciosa a obra que o Senhor tem feito progredir por meio do Seu povo observador dos mandamentos, e que, pelo poder da Sua graça, se tornará mais forte e mais eficiente à medida que o tempo avança” (A Igreja Remanescente, p. 80).

PONTO EXTRA

Deus nos ama e como povo nos conduz a fim de que vivamos à altura de Seu chamado.

(Google: Levando Deus a sério – Igreja Adventista Sétimo Dia).

Beleza, dinheiro, fama, carreira no exterior; tudo isso ele teve de sobra. Aos 24 anos de idade, Luca Mendes, era um sucesso em sua profissão de modelo internacional. Morava em Nova York e tornou-se o 8º modelo de mais sucesso no mundo da moda. Ganhando muito dinheiro e fotografando com os melhores fotógrafos para grandes marcas, ele sentia que alguma coisa estava errada, e que ele não era feliz. Conheça a virada de 180º que aconteceu na vida de Luca Mendes e como ele encontrou a verdadeira felicidade.

(Youtube: 180 Graus – Luca Mendes – 01 | Canal: NT 180 graus).

Luiz Francisco Ferreira ainda na adolescência começou a se envolver com o satanismo. Teve uma vida noturna, curtiu rock extremo, fez parte de uma banda de Black Metal, andava vestido de preto, com pentagramas pendurados em correntes, gostava de ler escritores ocultistas, a “Bíblia Satânica”, era membro informal da Igreja de Satanás, na ramificação chamada de Luciferianismo. Hoje, é um cristão apaixonado por Deus, pela Bíblia e quer ser cada dia mais semelhante a Jesus.


Indicação de Leitura: Traído pelo Rock, atraído pela Cruz: Jesus Transformando Vidas. 2ª Felix Oliveira, editora ADOS. 2013.

PAPO AFINADO

Félix Oliveira mudou completamente seus princípios de vida quando conheceu a Cristo. Abandonou o rock e tudo que estava relacionado a sua “velha vida” e hoje é um missionário comprometido com a salvação de almas preciosas para o Reino de Deus. Escreveu o livro Traído pelo Rock, atraído pela Cruz para nos ensinar que é possível recomeçar e viver uma nova experiência.

Sabe, querido adolescente, Jesus é o verdadeiro princípio, Ele pode mudar a direção da sua vida. Não importa o que você fez ou tenha vontade de fazer longe de Ele. O que importa é que Ele está lhe dá uma nova oportunidade a cada dia. Obedecer aos princípios do Reino significa dizer em alto e bom som: “Eu te amo, Jesus, e aceito o Seu sacrifício por mim na cruz do Calvário! ”. A partir disso, tudo que você fizer, todas as mudanças serão realizadas por amor. Não é um fardo ser cristão, acredite nisso! É prazeroso e tem um galardão no final! Que tal recomeçar, principiar, renovar? Vamos juntos? Lembre-se sempre: “Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e o mais Ele fará” (Salmos 37:5).
DESAFIO DA SEMANA


Orientação específica para o líder do PG:

Envie o texto do livro O Lar Adventista (especificado no Desafio da Semana) no grupo do WhatsApp ou fotocopiê e entregue para quem não tem acesso.

Durante a semana, desafie seus adolescentes a lerem o texto, para incentivá-los, faça perguntas sobre o tema abordado por Ellen White.

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Uma cena emocionou o mundo em 2016. Na ocasião, importantes lições foram aprendidas. Poderíamos falar horas e horas sobre as imagens, mas vamos nos ater a dois pontos fundamentais. (Se no seu PG tiver um computador ou quem sabe, vários smartphones, entre no Youtube e digite: Uma Lição de Amor Em Uma Competição Esportiva | Canal: Vídeos Dez). A prova estava quase no fim, era o Mundial de Triatlo no México, os irmãos Jonathan e Alistair Brownlee participavam destemidos e com certeza chegariam em primeiro e segundo lugares respectivamente. Quando a prova estava quase acabando, Jonathan, que liderava, passou mal com estafa física e seu irmão Alistair, na ocasião, bicampeão, abraçou-se a ele até que pudesse terminar a prova. Um outro corredor passou a frente e venceu o triatlo. Mas, aqueles irmãos, seguiram abraçados até a linha de chegada. Jonathan foi literalmente empurrado e ficou em segundo lugar, exausto, caído ao chão, mas conseguiu, porque alguém tomou a decisão de conduzi-lo até a reta final. Aliado a isso, sua força de vontade, não permitiu que ele desistisse. Uma parceria perfeita, não acha? O poder de decisão e a força de vontade.

Na vida temos que tomar decisões o tempo todo. Às vezes, fáceis, outras vezes, difíceis. É preciso ter muita força de vontade. De onde você extrai essa força? Qual a base para a tomada de decisões? Existe algum ponto de referência que deve dar a direção?

Leia com atenção: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (II Timóteo 4:7 e 8).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. O que o verso bíblico nos ensina sobre o poder de decisão e força de vontade? Justifique: (Se eu quiser, com a ajuda de Deus, posso decidir estar do lado certo da batalha contra o mal e ser fiel até o final.).

b. A vida não está fácil para ninguém, cada um de nós tem lutas, quer seja adolescente ou adulto todos passam por conflitos concernentes a sua idade. Você já viveu alguma situação que exigiu uma tomada de decisão urgente? Compartilhe com o PG.

c. Pense em algum momento desagradável, uma discussão, que você viveu e precisava usar de muita força de vontade para não se chatear ou ofender alguém. Você conseguiu? Compartilhe com o grupo a situação mesmo que você tenha se exaltado.

d. A sociedade nos ensina que não devemos satisfação a ninguém e que o foco do sucesso é cada um por si, o que reflete o egoísmo. Como explicar essas duas situações dentro de uma visão bíblico-cristã? (A Bíblia diz que a vida pertence a Deus, tudo vem dele e para as mãos de Ele devolvemos [Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. I Crônicas 29:12], portanto não sou dono, mas mordomo. Se o egoísmo fosse o foco do sucesso teríamos que dizer que Cristo fracassou e que os primeiros cristãos, ao espalharem a mensagem de Cristo a todo mundo, em tão pouco tempo, foram malsucedidos; o que não é verdade. Cristo foi o Ser mais altruista, pois deu a sua vida por aqueles que ainda eram pecadores.
e morreu a pior das mortes pensando em nós, a morte de cruz [E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz – Filipenses 2:8].

O que a Bíblia diz?
“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plemenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (I Tessalonicenses 5:23).

a. Como não há ninguém bom ou justo, o que é necessário acontecer para que as decisões e as vontades humanas sejam santificadas? (Entregar-se a Deus constantemente, para que a vontade de Ele seja realizada em nossa vida.).

b. E como posso me conservar irrepreensível até a vinda de Jesus de acordo com Salmos 51:11? (Semente vivendo na presença constante do Espírito Santo.).

c. Nós sabemos que o Espírito Santo age em nossa vida e insiste para que aceitemos o amor e sacrifício de Jesus por nós. Mas, a presença de Ele não estará neste planeta por muito tempo (Gênesis 6:3 – primeira parte). Quanto tempo podemos esperar para tomar as decisões certas de acordo com o texto abaixo? (Não podemos esperar. O texto usa a palavra “hoje”? Não temos controle sobre o dia de amanhã, por isso hoje temos que permitir a atuação do Espírito Santo de Deus em nossas vidas, e assim tomar as decisões corretas.).

“Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto” (Hebreus 3:7 e 8).

Olha o conselho!
“Referindo-se a essas corridas” (maratonas em Corinto vivenciadas por Paulo) “como uma figura da milícia cristã”, Paulo deu ênfase à preparação necessária para o sucesso dos corredores na maratona [...] “E todo aquele que luta”, declarou Paulo, “de tudo se abstém” (I Cor. 9:25) [...] Quão mais importante é que o cristão, cujos eternos interesses estão em jogo, coloquem os apetites e as paixões em sujeição à razão e à vontade de Deus! Jamais deve ele permitir seja sua atenção desviada por entretenimentos, luxos ou comodidades. Todos os seus hábitos e paixões devem ser postos sob a mais estrita disciplina. A razão, iluminada pelos ensinos da Palavra de Deus e guiada por Seu Espírito, tem de tomar as rédeas do controle. E havendo feito isso, precisa o cristão esforçar-se ao máximo para alcançar a vitória. Nos jogos coríntios, as derradeiras passadas dos contendores eram dadas sob agonizante esforço para conservar a velocidade. Assim o cristão, ao aproximar-se do alvo, prosseguirá com ainda maior zelo e determinação que no início da carreira” (Atos do Apóstolos, p. 310 e 311).

PONTO EXTRA
Vídeo sugerido no início da lição.
(Youtube: Uma Lição de Amor Em Uma Competição Esportiva |Canal: Vídeos Dez).

Exemplo da corredora que se motivou e completou a prova mesmo em situação adversa.
(Youtube: Motivação e Força de Vontade |Canal: EltonLcr).

PAPO AFINADO
No triatlo mexicano, os dois jovens mostraram uma força maior que a física, a força da irmandade. Imagina se os cristãos se apoiassem dessa forma! A maior chance de um ser humano pecador é outro ser humano, porque a força de um, fortalece o outro. Quando a unidade for uma característica pontual entre os servos de Deus, então, o Espírito Santo descerá e todos alcançarão a vitória, cruzando a linha de chegada do Céu. Mas é necessário decidir, decidir estar com Jesus. Meu querido adolescente, já parou para pensar qual o significado dessa decisão? Olhe para sua vida e faça uma análise profunda da importância que Cristo tem para você. Sabe, meu querido, o amor de Jesus deve nos constranger a viver uma experiência de conversão por amor. A força de vontade de quem aceitou o Salvador deve diracionar-se a Deus “... seja feita a Tua vontade, assim na Terra como nos céus” (Mateus 6:10). Nessa frase estará inclusa toda fé,
esperança e confiança de que Ele sabe o que é melhor para todos nós. Pergunte ao Senhor: essa decisão e agra
dada? Posso fazer assim? É Tua vontade? As respostas estarão bem pertinho de você, por meio do Espírito Santo, da Bíblia Sagrada e dos escritos da senhora Ellen White. No final da corrida, poderemos dizer que o combate veio com gosto de vitória, que a carreira foi um sucesso e que a fé nunca desfaleceu. Por isso, com muita força de vontade, decida-se por Jesus.

DESAFIO DA SEMANA

Com sua dupla, visite durante a semana um membro da igreja, de preferência, idoso que esteja passando por dificuldades, na saúde, na vida financeira ou familiar. Ore com ele, ofereça ajuda e busque os meios para resolver suas questões. Traga o testemunho na próxima semana. O poder de decisão e a força de vontade farão a diferença. Relate também testemunhos de como a dupla formada com seu amigo está ajudando no crescimento espiritual um do outro.

Orientação específica para o líder do PG:

• Se você levantar essas necessidades, com antecedência, entre os membros de sua comunidade, ficará mais fácil para os alunos executarem o desafio.
• Eles poderão se unir e atender uma mesma pessoa.

ANOTAÇÕES
O Poder da Empatia

PARA COMEÇO DE CONVERSA
Uma jovem esperava para embarcar em seu voo em um grande aeroporto. Enquanto isso, comprou um livro e um pacote de biscoitos e sentou-se frustrada pelo atraso inesperado do voo. Enquanto começou a ler, abriu o pacote de biscoitos, depois de colocar o primeiro biscoito na boca, um homem ao seu lado pegou o pacote sorrindo, tirou dali um biscoito sem falar nada e o comeu. Ela logo pensou: *Que mal-educado! Não acredito!* –, mas não se atreveu a falar nada. Depois de ter pegado outro biscoito, aquele homem sentado ao seu lado, continuou a comer os biscoitos, sempre muito sorridente. Aquela garota não podia crer na cena que se repetia, vez após vez, até sobrar apenas o último biscoito. A jovem pensou: *Agora quero ver o que ele vai fazer, sobrando meu último biscoito.* Para sua surpresa, ele pegou o último biscoito, o partiu ao meio e estendeu a outra parte para ela. Indignada, levantou-se, mas antes de começar a brigar, seu voo atrasado foi anunciado o que fez com que se retirasse brava para a fila de embarque. Já dentro do avião, sentou-se em sua poltrona e acomodou-se procurando um chiclete e para sua surpresa, o pacote de biscoitos que tinha comprado estava dentro da sua bolsa. Ela havia se confundido ao julgar que aquele pacote era o dela.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Com quem você melhor se identifica nessa história? Por quê?
b. Você já ficou chateado por ter que compartilhar algo com alguém?
c. Qual é o maior desafio ao percebermos as necessidades das pessoas?
d. O que você consegue compartilhar com facilidade?
e. O que é mais fácil: pedir algo para você ou perceber as necessidades dos outros?
f. Você realmente conhece as pessoas com as quais convive? Procura escutá-las e ajudá-las? Sabe o que sentem, pensam ou se preocupam?

O que a Bíblia diz?
Deus sonha com um povo que pratica seu mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:39).

a. Leia Romanos 12:15: “Alegra-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.” Já fez isso? O que é mais fácil? Qual é o mais gratificante?
b. A parábola do bom samaritano nos ensina que a empatia verdadeira nos levará a fazer algo para ajudar o nosso próximo (Lucas 10:33 e 34). Quem é o “seu próximo”?
c. Você se parece mais com o samaritano ou com os religiosos da parábola?

Olha o Conselho!
“Não podemos fazer coisa alguma de nós mesmos, mas mediante a força que Deus nos comunica, podemos viver para fazer bem aos outros, esquivando-nos assim ao mal do egoísmo. Não necessitamos ir para terras pagãs para manifestar nosso desejo de consagrar a Deus tudo, em uma vida útil, abnegada.
Devemos fazer isso no círculo familiar, na igreja, entre aqueles com quem convivemos, e com quem temos negócios. Justamente nas ocupações comuns da vida, é que nos cumpre negar-nos a nós mesmos e manter o eu em sujeição. Paulo podia dizer: ‘Cada dia morro’ (1Co 15:31). É o morrer diário para o próprio eu nas pequeninas decisões da vida, que nos torna vencedores. Devemos esquecer o próprio eu no desejo de fazer bem aos outros. Há por parte de muitos decidida falta de amor para com os outros. Em vez de cumprirem fielmente seu dever, buscam de preferência o próprio prazer” (Conselhos para a Igreja, p. 81).

Ao ler esse texto, reflita e diga: Quem é o único capaz de nos fazer nos importar pelos outros? Conseguiamos, por nós mesmos, ter empatia com os outros? Quem pode despertar essa atitude em nós?

**PONTO EXTRA**

Veja este teste de amor ao próximo e emocione-se!


Bióloga, especialista em empatia, sustentabilidade e inovação social e pós-graduada em Neurociência e Psicologia Aplicada, Tati é a idealizadora do projeto A Revolução da Empatia e, por meio dele, promove palestras, workshops e eventos sobre o tema como competência do futuro e ferramenta de transformação. Ela acredita que a empatia é capaz de tornar o mundo mais conectado, colaborativo, sustentável, justo e pacífico e não tem medido esforços para espalhar essa ideia para mais pessoas.


A empatia é uma capacidade que nos permite nos colocarmos no lugar do outro e compartilhar a dor ou alegria que alguém está sentindo. No vídeo de hoje, falaremos sobre o que é empatia.

(Youtube: Se colocando no lugar do outro | Canal: Minutos Psíquicos).

**PAPO AFINADO**

Empatia é poder colocar-se no lugar do outro, entender suas necessidades, sentimentos e preocupações. É preciso escutar ativamente as pessoas e captar suas emoções, para assim chegar a uma relação próxima e compreensiva. É preciso se importar com as pessoas ao nosso redor. Esta virtude também requer aprender a afastar-se do “eu” (meus pretextos, razões, ideias, pensamentos, preferências, preconceitos, etc.). A empatia verdadeira levará a ação para ajudar de forma prática. “Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos (I João 3:16, leia também os versículos 17-18).

**DESAFIO DA SEMANA**

O desafio desta semana é para que você continue ajudando a pessoa que foi adotada por você ou pelo PG na semana passada.

1. Exerça a empatia para com ela, procurando atender algumas de suas necessidades.
2. Estejam atentos, pois nem sempre suas necessidades podem ser atendidas de uma vez só, em um único gesto.

Quem sabe vocês precisarão adotá-la por um período maior do que essas duas semanas, quem sabe, até devem pedir ajuda a outros para que se unam a vocês.

Caso ainda não tenham começado ou localizado alguém que precise de você, ore a Deus para que Ele lhe mostre alguém que precisa da sua ajuda.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Ao ter que introduzir o tema de hoje, sem saber como começar e pensando sobre o assunto, recebi uma carta manuscrita de uma aluna chamada Valentina. Ela dizia:

Pr. Arturo, não encontro palavras para descrever tudo o que aprendi e vivi com o senhor até agora. Acho que além de ser meu pastor, meu conselheiro espiritual, se tornou meu melhor amigo aqui no colégio. Não me julgue, aceitou o meu jeito de ser e sempre esteve ao meu lado. Pode ter certeza que vou levar tudo o que me ensinou e seus princípios para minha vida toda. Nunca pensei que ia me tornar essa pessoa que sou agora, mas sou assim graças a Deus, que usou o senhor para me ajudar. Obrigado por sempre me ouvir, me dar conselhos e até mesmo sermões...

É extraordinário o poder da influência que podemos exercer sobre uma pessoa. Quando conheci a Valentina, nunca pensei que ela se tornaria no que é agora. Por mais que tentemos dizer que não somos influenciáveis, nós somos e, ao mesmo tempo, exercemos influência sobre os outros.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Quem lhe influenciou a ser a pessoa que é hoje? Quem você gostaria de agradecer por ter lhe ajudado a ser quem você é?

b. O que essa pessoa fez para lhe influenciar?

c. Quem você gostaria de agradecer, dentre os que estão presentes neste encontro por lhe influenciar positivamente?

d. Seja pelo que falam, fazem ou pelo que são, aproveite este momento, para falar como cada um dos componentes do seu PG influencia a sua vida.

O que a Bíblia diz?

a. Em que aspecto da sua vida, você pode afirmar o mesmo que Paulo diz em I Coríntios 11:1?

Todos temos algo a contribuir para o crescimento uns dos outros. Não é necessário pregar atrás de um púlpito para influenciar a vida de alguém. Francisco de Assis bem disse: Pregue o evangelho em todo tempo e, se for necessário, use palavras. Não é de hoje que os atos falam mais forte que as palavras. E o impressionante é que o exemplo de um jovem pode ser mais forte do que de um adulto.

b. Leia e comente I Timóteo 4:12. Como esse texto lhe ajudar a ter ânimo para ser uma boa influência na vida de outros? (Paulo diz que não devemos desperdiçar os anos de juventude, que são os que temos mais garra, força, ânimo e vontade para realizar as coisas. Precisamos usar esses anos para fazer ainda mais a diferença na vida das pessoas.).

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:16).

c. Tendo o texto de Mateus como base, comente com o amigo que está ao seu lado, como podemos ser luz no lugar onde moramos? Cite exemplos práticos.

Com certeza, você já ouviu o texto de Mateus 5, no qual Jesus nos compara ao sal. Vocês são o sal da Terra, disse o Messias no sermão do monte. Leia em duplas, o texto de Colossenses 4:1-6 e descubra:
d. Como podemos ser sal e influenciaros os outros em um mundo insonso? (Por meio da oração. Nesses seis textos, o apóstolo afirma três vezes para buscar por meio da oração poder para ser uma boa influência. Só com a ajuda do Espírito Santo para ser um “sal” que salgue.).

e. Como Paulo diz que devemos tratar aqueles que não têm as mesmas crenças que nós? (Ser sábio, aproveitar ao máximo todas as oportunidades e falar de forma agradável.).

Olha o Conselho!
“Há uma responsabilidade da qual não podemos nos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nossas roupas, nosso comportamento e até a expressão do rosto têm influência. Esse tipo de impressão traz consequências para o bem ou para o mal que ninguém pode calcular. Cada impulso assim transmitido é uma semente que produzirá sua colheita. É um elo na longa cadeia de eventos humanos, que não sabemos até onde se estende” (Parábolas de Jesus, p. 339).

“O sal que conserva, o sabor do cristão, é o amor de Jesus no coração, a justiça de Cristo impregnando a alma. Se o que professa a religião quiser manter a salvífica eficácia de sua fé, sempre deverá manter a justiça de Cristo diante de si, e ter a glória de Deus por sua retaguarda. Então, o poder de Cristo será revelado na vida e no caráter. Oh! Quando chegarmos aos portais de pérola e entrarmos na cidade de Deus, alguém que entrar ali lamentará haver dedicado sua vida sem reservas a Jesus? Amemo-Lo agora com afeições não divididas e cooperemos com os seres celestiais, para sermos cooperadores de Deus, e, participando da natureza divina, aptos para revelar Cristo a outros. Oh! O batismo do Espírito Santo! Oh! Que os brilhantes raios do Sol da Justiça incidam nos recessos da mente e do coração, para que seja destronado todo ídolo e banido do templo da alma! Oxalá, se desprenda nossa língua para falar de Sua bondade, para contar algo de Seu poder!

Se fordes sensíveis à atração de Jesus, não deixareis de ter influência sobre alguém por meio da beleza e do poder da graça de Cristo. Contemplemo-Lo, e sejamos transformados à imagem dAquele em que habitua corporalmente toda a plenitude da Divindade, e compreendamos que somos aceitos no Amado, completos nAquele que é a cabeça de todo principado e potestade (Col. 2:10).” (E Recebereis Poder, p. 165).

PONTO EXTRA
Um estudo bíblico diferenciado, para meditar um pouco em cada dia da semana, sobre como ser uma boa influência.
(Google: A influência do cristão | Estudos Bíblicos – Editora Ultimato).

Um experimento interessantíssimo feito na sala de espera de uma clínica oftalmológica. Que tipo de influência temos sob as pessoas?
(Youtube: Conformidade Social Legendado – O experimento em sala de espera | Canal: tatudaqui).

Rafaela Pinho fala sobre seu testemunho pessoal na faculdade.

PAPO AFINADO
Devemos aproveitar a influência que exercemos ainda que pensemos ser pequena. Nossa vida deve ser uma influência sempre crescente. Aumentando a esfera da nossa influência, podermos ser um instrumento de grandes bênçãos para a humanidade.

Como fazer isso? Aumente sua influência se interessando sinceramente pelos outros, sendo integro, surpreendendo positivamente e dando sempre seu melhor (Provérbios 22:1).

DESAFIO DA SEMANA
Influence os outros para o bem. Seja intencional. Seja o padrão que outros precisam ver para seguir um bom exemplo. Como grupo, combinem uma ação em algum lugar público onde outros poderão ver o exemplo de algo bom acontecendo que os impacte a querer fazer o mesmo. Sejam criativos!
Lembre-se que a sua influência pode ser exercida muito mais no silêncio, nos bastidores e se for fruto de um coração transformado por Jesus, mais poder terá sobre a vida dos outros.
**PARA COMEÇO DE CONVERSA**

Andressa, era uma garotinha de onze anos, vivendo no interior do Rio Grande do Sul. O que uma juvenil nessa idade faz? Conversa com as amigas, estuda, arruma o quarto, passa algumas horas na internet, assiste televisão ou acompanha algum seriado. Mas para Andressa a rotina era diferente. Ela tinha um horário apertado para que todas as suas atividades tivessem espaço. Aos domingos, ela era a locutora de um programa de rádio, em sua cidade, falando de Jesus a todos os que estivessem sintonizados. Às segundas, depois da escola, ela ia à casa das pessoas, apresentar Jesus ao conversar com quem a atendesse. Terça-feira, ela visitava o asilo de sua comunidade, às quartas, ela tinha um sistema de cooperativa em sua própria casa. Lá, ela ensinava, junto com sua mãe, quem quisesse aprender alguma habilidade manual para que assim, a pessoa vendesse o produto e conseguisse angariar fundos para complementar a renda. Quinta-feira era o dia que dedicava para se preparar para o fim de semana, porque na sexta à noite, ela dirigia um grupo de oração intercessora com crianças em sua casa! Aos sábados, ela acordava mais cedo para convidar criança por criança de sua comunidade para ir à igreja com ela.

Às vezes, podemos pensar que fazer missão é somente para missionários em aldeias indígenas, terras remotas com povos desconectados do mundo virtual. Mesmo que exista essa realidade, o testemunho de Andressa nos ensina que podemos fazer algo onde estamos e que não devemos descuidar daquilo que podemos fazer na comunidade em que vivemos. Isso independe se é na cidade pequena do interior, na capital, ou nas megalópoles que encontramos em nosso país.

Apesar de vermos pessoas trancadas em suas casas, dificultando o convite para assistir a uma série de pregações em uma igreja; o seu vizinho o conhece, tem também aquele amigo da escola e até mesmo, aquela professora que não conhece o Deus amoroso da mesma forma como você conhece. Todos são pessoas que podem por seu intermédio ouvir sobre as boas-novas de esperança!

**PEGANDO UM GANCHO**

**Bate-papo**

a. Quando você ouve a expressão “ser missional”, que sentido atribui? *(Aquele que vive por um propósito, no caso, um chamado divino).*

b. Qual foi a missão que Jesus deixou para cada um de nós? *(Pregar aos que estão perto de você, a todos os povos, línguas e nações).*

c. Que estratégia deve ser empregada para alcançar aqueles que estão perto de você? *(As mais diversas. Quando nos colocamos à disposição do Espírito ele efetua em nós uma obra de amor e nos ensina o que podemos fazer para libertar os que estão presos em suas prisões espirituais).*

d. Que projetos missionários você conhece? *(Missão Calebe, Um ano em Missão...)*

e. O que você sabe sobre Missão Calebe? *(Explique como acontece o projeto. Busque informações em seu Campo para saber as datas e conseguir materiais explicativos).*

**O que a Bíblia diz?**

Você conhece a história de Jonas, não é mesmo? O Senhor se interessa pela salvação de todos, desde aqueles que estão em pequenas comunidades até mesmo pelos que estão nas grandes cidades.

a. O que Jonas 4:11 nos ensina sobre nossa missão e da importância de falar sobre Jesus aos outros, mesmo que seja em “selvas de pedra”? *(Fomos comissionados por Cristo, é certo que todos precisamos fazer algo).*
b. Existem pessoas que sentem vergonha de falar de Jesus, assim como Moisés se sentiu incapaz de falar diante do Faraó. Mas em situações como essas temos algo à nossa disposição. Leia Mateus 28:18 e descubra o que é. Como você pode encarar a missão com essa ajuda extra? (Aquilo que necessitarmos será dado por Deus para realizarmos Sua obra. O mais interessando nisto é o nosso Deus, não há porque temer.).

c. “Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!” (Sal. 96:3). Segundo o texto, a quem devemos anunciar o Reino do Céus? Qual é a nossa mensagem? (A todos, independente, de raça, posição social ou crença, aquilo que recebemos, damos.).

Olha o Conselho!

“As vezes, Ele os ensinava enquanto juntos se assentavam ao lado das montanhas; outras, junto ao mar ou do barco do pescador, e ainda outras vezes enquanto andavam pelo caminho. Sempre que falava à multidão, os discípulos formavam a roda mais achegada. Comprimiam-se ao lado dEle, para que nada perdessem de Suas instruções. Eram ouvintes atentos, ávidos de compreender as verdades que deviam ensinar em todas as terras e a todas as épocas” (Educação, p. 85).

“De importância igual às conferências públicas especiais é o trabalho de casa em casa, nos lares do povo. Em cidades grandes há certas classes que não podem ser alcançadas pelas reuniões públicas. [...] Necessitam-se atos de simpatia, assim como palavras. Cristo fazia preceder a pregação de Sua mensagem por atos de amor e beneficência. Vão esses obreiros de casa em casa, ajudando onde for necessário o auxílio e, à medida que se lhes ofereça oportunidade, contando a história da cruz. Cristo deve ser o seu texto. Não precisam insistir em assuntos doutrinários; falem da obra e sacrifício de Cristo. Exaltem Sua justiça, revelando em sua vida a Sua pureza” (Testimonies, vol. 7, p. 228).

“ [...] Assentados na intimidade do lar poderão – se forem humildes, discretos e piedosos – fazer mais para satisfazer as reais necessidades das famílias, do que o faria um ministro ordenado” (Serviço Cristão, p. 113).

PONTO EXTRA

História de Andressa Barragan, testemunho feito em 2006.
(Youtube: ANDRESSA BARRAGANA – A vida Interrompida | Canal: Crhistian Michell F. de Farias).

Como perder a timidez? Como enfrentar tudo isso? Sente um frio na barriga só de pensar em falar em público ou falar de Jesus aos outros? Sempre pensa “o que os outros vão pensar de mim”? Bom, esse vídeo foi feito para você que assim como eu sofria ou também sofre com TIMIDEZ.
(Youtube: TIMIDEZ - como vencer? // Como eu perdi minha timidez | Canal: Cristão Declarado †).

Leia o primeiro capítulo do livro online Passaporte para a Missão.
(Google: Livro: Passaporte para a missão – Downloads de Materiais Adventistas).

PAPO AFINADO

Começamos contando a história da Andressa, infelizmente, ela não pode continuar suas atividades. Aos catorze anos, em um sábado pela manhã, enquanto se dirigia para igreja que pregaria, seu carro foi atingido por um caminhão. Em seu video testemunho, Andressa disse: Se não fizermos a nossa parte agora, se quiser fazer amanhã, talvez, não dê mais tempo. Ela não sabia que tão logo essa declaração seria real em sua vida.

Devemos anunciar a volta de Jesus em todos os lugares. Precisamos ser missionários intencionais. Como? Atuando naquilo que fazemos de melhor. Use seus dons, participe dos projetos missionários, se envolva nas férias escolares na Missão Calebe no seu Campo e se já tiver idade, procure se informar sobre os serviços anuais de missão – Um ano em missão (OyIM). Seja intencional ao se relacionar com seus amigos e lembre-se sempre de estar sob a influência do Espírito Santo.

DESAFIO DA SEMANA

Sua igreja tem algum projeto de missão em funcionamento? Seja algo pontual como sopão mensal para os moradores de rua ou contínuo como assistência semanal às famílias carentes.

Se ainda não tem, com o grupo, criem uma estratégia para falar de Jesus intencionalmente. Pode ser algo pela internet (Facebook, Youtube, Snapchat) ou falando pessoalmente com amigos da escola. Quem sabe, pode-se até programar cultos de pôr do sol toda sexta-feira na praça da cidade, para assim, tornar a mensagem do Evangelho conhecida. Existem inúmeras as formas de falar de Jesus! Seja intencional! Seja missionar!
É de Carne e Osso ou Online?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Em nossos dias, tem sido difícil manter relacionamentos presenciais e saudáveis! Com o crescimento das mídias, muitos têm usado as redes sociais para resolver os problemas do mundo. Ali, nas redes sociais, se chamam amigos, mas não desenvolvem nenhum tipo de relacionamento pessoal e real com aqueles que fazem parte de sua lista de seguidores. Diante de debates midiáticos, quer sejam sociais quer sejam políticos, os mesmos usam de indiretas, arrogância e até xingamentos para tentar impor o seu ponto de vista ou para solucionar questões quando uma simples conversa respeitosa já seria o suficiente. Assim, vemos o surgimento de uma sociedade repleta de pessoas solitárias, mas com uma lista enorme de “amigos”.

Parece estranho, mas esse é o mundo real! Certa vez, andando pelo shopping, observei um grande número de jovens sentados na praça de alimentação; tudo acontecia ao redor, mas eles estavam sozinhos, ligados à telinha do celular, conversando com dezenas de pessoas virtuais. Se acontecesse algo excepcional como um assalto ou um acidente com alguém, quem sabe, eles se comunicariam com olhares e automaticamente usaríamos o celular para gravar o ocorrido, talvez, não aparecesse ninguém para socorrer a vítima, certamente, surgiriam vários apelos no Facebook para encontrar o ladrão ou apenas posts publicados sobre o acidente com o objetivo de receber várias curtidas e compartilhamentos.

A sociedade está doente. Dá-se mais valor ao virtual do que ao real. Milhares de amigos nas redes sociais, mas em casa um quarto vazio e solitário. Na realidade, a vida nos ensina que temos muitos conhecidos e colegas, amigos são poucos. Cristo também viveu essa situação, e isso pode acontecer a qualquer um. Mas podemos ter certeza de uma coisa: afinidade não se constrói online, se vive através das experiências (olho no olho, sorriso com sorriso, lágrima com lágrima). Faça uma análise: como está a sua vida? Suas relações humanas são mais virtuais ou reais? Você se sente sozinho?

Leia com atenção: “Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão” (Provérbios 17:17).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Qual a utilidade prática para sua vida das redes sociais: Facebook, WhatsApp, Instagram, entre outras?

b. Que situações negativas você costuma observar nessas redes? (Bullying, fofocas, assédios, etc.).

c. Como as redes sociais podem ser utilizadas com o objetivo correto? (Quando o uso é consciente, quando se pensa antes de escrever ou postar. Quando publicamos e compartilhamos o que edifica.).

d. Quantos de seus “amigos” do Facebook são amigos na vida real? Você pode contar com eles nos momentos de angústia?

e. Que diferença básica há entre amigos, colegas e conhecidos? (Amigos são pessoas intimas, aqueles que você pode compartilhar segredos, momentos triste e alegre. Colegas são menos próximos, mas vivenciam bons ou ruins situações com você. O conhecido sabe quem somos, mas não compartilha de nossa vida pessoal.).

f. Há algum erro em ter dezenas de conhecidos? Qual o cuidado que devemos ter ao nos relacionar-
mos com pessoas que mal conhecemos? (Conhecidos sempre haverá em nossas relações, no entanto, não temos intimidade com essas pessoas, não as conhecemos profundamente, nosso relacionamento com essas precisa ser criterioso, para não entrarmos em uma enrascada.).

**O que a Bíblia diz?**

Às vezes, nos sentimos sozinhos, o próprio Cristo se sentiu só (João 16:32) quando se viu abandonado pelos seus amigos mais próximos, por outro lado, Ele sabia que em todos os momentos havia à Sua disposição uma companhia Superior: a do Pai!

1. **a.** Nas páginas da Bíblia, podemos encontrar abrigo quando nos sentimos sozinhos. Leia Mateus 6:6 e Mateus 14:23 e, responda: como podemos seguir o exemplo de Cristo quando estivermos sozinhos, sem amigos? (Podemos orar e falar com o Senhor a qualquer momento, assim não nos sentiremos nunca sozinhos.).

   “No dia em que eu temer, hei de confiar em ti ” (Salmos 56:3).

2. **b.** Baseado no texto acima, quem deve ser nosso ponto de referência, em quem devemos confiar mesmo quando todos nos virarem as costas? (Deus, nosso Pai Amoroso!).

3. **c.** Para que sejais irrehrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo” (Filipenses 2:15). Por que a comunhão com Deus em qualquer situação é tão preciosa para o nosso bem-estar e felicidade?

4. **d.** Com isso em mente, sabendo que precisamos ser diferentes, simplesmente porque transfiguramos o próprio Jesus, como deve ser nosso comportamento ao acessarmos a internet ou em nossas decisões diárias? Leia o texto de Filipenses 4:8 para ajudar-lhe a responder essa pergunta!

**Olha o Conselho!**

“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granejava-lhes a confiança. Ordenava então: “Segue-Me” (João 21:19). Devemos fazer o que Cristo fez. Onde quer que estevesse, na sinagoga, ao pé do caminho, no barco um tanto arredado da margem, no banquete do fáriseu ou à mesa do publicano, falava aos homens das coisas pertinentes à vida mais elevada. As coisas da Natureza, os acontecimentos da vida diária eram por Ele relacionados com as palavras da verdade. O coração dos ouvintes era atraído para Ele; [...] Assim deve ser conosco. Onde quer que estejamos, devemos vigiar as oportunidades de falar do Salvador a outros. Se seguirmos o exemplo de Cristo em fazer o bem, os corações nos estarão abertos, como estiveram para Ele” (Serviço Cristão, p. 119).

**PONTO EXTRA**

Post no blog Voltemos ao Evangelho conversando sobre o perigo das amizades virtuais substituírem os relacionamentos reais.

(Christian Endeavor, p. 43).

As amizades e os relacionamentos estão mais consistentes ou menos atualmente?

(Christian Endeavor, p. 43).

Não dá para ter Jesus nos lábios e o mundo no coração. E quantas vezes você já sentiu que deveria estar mais perto de Deus? Mas, como fazer isso, por onde começar?

PAPO AFINADO

Não é fácil manter boas relações reais no mundo em que vivemos! Parece estranho que quanto mais temos seres humanos espalhados sobre a Terra, mas solidão e isolamento acontecem. Agora, saiba que as redes sociais podem ser bem utilizadas pelos cristãos, os relacionamentos podem ser verdadeiros e duradouros. Procure ter ações positivas online. Quando alguém precisar de você, auxilie. Quando se sentir sozinho, busque a Deus e compartilhe isso com as pessoas certas. Podemos usar a internet para o bem? E as redes sociais? Claro que sim! Mas as relações verdadeiras precisam ser reais. Não somos ilhas, não fomos criados para viver sozinhos. Preciso me misturar para ser luz e sal, sem perder as características que nos distinguem.

Faça as escolhas certas, curta, comente, compartilhe o que for saudável e se envolva em relações que edifiquem o bom caráter. Lembre-se que afinidade, amizade verdadeira, conhecimento do outro, se constrói de forma presencial, olho no olho, sorriso com sorriso, lágrima com lágrima. Um amigo pode se tornar um precioso irmão.

DESAFIO DA SEMANA

Experimente orar a cada dia desta semana pedindo a Deus para que abra os seus olhos para oportunidades de ajudar, acolher, servir alguém e se aproximar de maneira intencional para fazer amigos para Jesus. E, durante esta semana, use suas redes sociais para o melhor dos propósitos: falar de Jesus. Poste nos próximos dias algo relacionado a Jesus e seu relacionamento com Ele.

ANOTACÕES
Copo Descartável ou Vaso de Honra?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Com certeza, você frequenta lugares que têm à disposição dezenas de copos descartáveis. E à medida que as pessoas os utilizam, os copinhos vão se acumulando até serem recolhidos e levados ao lixo. Difícilmente, alguém guarda o copo para ser reaproveitado, pelo contrário, a mesma pessoa utiliza quantos forem necessários para satisfazer sua necessidade temporal. Parece meio clichê, você sabe, mas o contexto nos ensina sobre os relacionamentos humanos.

Em nosso mundo conectado à internet, tecnologia, mudança constante de comportamento e valores, tem-se a ideia de “inovar” descartando aquilo que ainda é funcional; o descarte do bom com o objetivo de adquirir o novo. A sensação que temos é que tudo hoje em dia é meio descartável. Pense: seu celular é trocado de tempos e tempos, está funcionando, mas já não é igual ao que está na vitrine; seu computador não tem a marca, a aparência ou a memória daquele que você viu no mercado. E, o que dizer de roupas, sapatos e bolsas? Descartáveis! A sociedade é materialista; tudo está direcionado ao ter ou ao consumo desenfreado; o mais grave é que as pessoas não se contentam com o que têm, precisam atualizar, trocar e comprar para serem aceitos em seus diversos grupos sociais. A sociedade do descartável tem necessidade de consumir o novo, de mudar, de reinventar e isso se reflete também e, infelizmente, nos relacionamentos humanos. As pessoas se tornam artigos descartáveis.

Você se viu em algum momento nessa situação? Como você analisa a ideia de um mundo que não valoriza as pessoas? Você é um copo descartável ou um vaso de honra?

Leia com atenção: “De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra” (2 Timóteo 2:21).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Vamos falar de namoro. Que relação há entre a ilustração do copo descartável e o namoro de hoje? O que o “ficar” tem a ver com isso?

b. Você já se sentiu descartável? Compartilhe com o grupo sua experiência.

c. Você já tratou alguém da mesma forma? Como?

d. Comente com o PG situações vivenciadas ou mesmo vistas na internet que mostram claramente uma pessoa sendo descartada ou humilhada. Pode ser uma situação na vida familiar, profissional, amorosa ou financeira.

e. Essa geração tem milhares de amigos virtuais, mas nem sempre amigos pessoais. Como podemos desenvolver amizade que possam durar a vida inteira? Há uma maneira de conservar os seus verdadeiros amigos? Qual?
O que a Bíblia diz?
Valorizar a si mesmo e aos outros tem tudo a ver com a Lei de Deus. “Ame ao seu próximo como a ti mesmo”.

a. A ordem divina se resume em uma palavra. Qual é? (Ame).

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (I Coríntios 6:18 e 19).

b. De acordo com o verso acima, o que a Bíblia fala sobre praticar relações sexuals fora do casamento e usar o corpo com sensualidade. O que isso tem a ver com a cultura do descartável? (Somos templos de Deus, santos, separados. Se somos de Deus devemos ser puros em todas as nossas relações, manter relações sexuais ilícitas manifesta um comportamento que desvaloriza a si e aos outros.).

c. Ainda de acordo com o texto de I Coríntios, a quem pertence nosso corpo e a nossa vida? (A Deus.).

d. Que atitudes demonstram que estamos agindo como se fôssemos copos descartáveis?

e. Que atitudes revelam que somos um vaso de honra para o Senhor?

f. Deus nos escolheu com um propósito e nada pode mudar os planos dEle para nossa vida. Leia a bênção contida em Efésios 1:4 a 12 e pense em atitudes que o leve a se valorizar.

Olha o Conselho!


PONTO EXTRA

O mundo precisa ser inundado pelo amor de Jesus, e VOCÊ é a pessoa que Deus escolheu para terminar a Sua obra e em breve vermos Jesus voltando nos buscar! Você é a imagem e semelhança de Jesus! Viva por Ele! Ande com Ele! Entregue-se em Seus braços de amor!
(Youtube: VOCÊ É O REFLEXO DE JESUS // CARTA VIVA! – Cristão Declarado | Canal: Cristão Declarado).

Os jovens e adolescentes estão entediados, mas há um evangelho que pode eliminar esse tédio e dar sentido a sua vida.
(Google: Despertar dos entediados – Notícias Adventistas – Adventistas.org).

Os relacionamentos são muito importantes para o ser humano, mas que o mais importante e primordial é o relacionamento com Deus. Porque Deus criou o homem, relacionou-se com o homem e, por isso o homem para ser feliz precisa se relacionar com Deus.
(Google: A ERA DO DESCARTÁVEL | Está Escrito – Novo Tempo).

Mesmo entre cristãos existe a moda do “ficar”, mas isto é correto?
PAPO AFINDADO

Como é triste ver as pessoas sendo usadas, dispensadas, acumuladas em um canto e depois tratadas como lixo! Tornar-se ou fazer com que alguém seja um copo descartável é ir contra o plano de Deus. Se tratar assim objetos úteis já é um grande mal, imagine tratar as pessoas! Elas existem para serem amadas, cuidadas e respeitadas! Se fôssemos criados como celulares, computadores, roupas ou sapatos já teríamos sido trocados imediatamente por outros, mas não fomos! Nossa identidade é celestial, nosso valor é medido pelo tamanho do sacrifício de Cristo. Conseguir calcar o valor? Fomos criados a imagem e semelhança de Deus para sermos seus representantes. E hoje, temos uma escolha: ser um copo descartável ou um vaso de honra? As escolhas que fazemos determinarão nosso futuro. Talvez, agora, seja um pouco obscura essa frase, mas é a verdade. No futuro, nossa alegria ou tristeza, dirá se o que fizemos com nossa vida, valeu a pena ou não.

“De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra” (2 Timóteo 2:21). Jesus está voltando e levará para o Céu vasos que se deixaram ser usados por Ele, vasos que são essenciais no reino do Grande Criador do Universo.

DESAFIO DA SEMANA

Faça uma rápida avaliação das mensagens que você recebe em suas redes sociais. Se houver mensagens que menosprezem os seres humanos ou que sejam ofensivas, as exclua de seu perfil. Mensagens, vídeos ou fotos que exponham as pessoas ao ridículo ou que não as valorizem como criaturas de Deus que foram criadas à Sua imagem e semelhança. Não curta, nem compartilhe esse tipo de postagem.

Além disso, pense nas pessoas com quem você se relaciona, faça uma lista e escreva o porquê de se relacionar com elas. Perceba os interesses, motivos e se, algumas dessas razões podem ter fins egoístas.

Se chegar à conclusão que alguns de seus relacionamentos existem por meios egoístas, peça para o Senhor lhe ajudar a purificar seus motivos e peça para que Ele lhe ajude a amar as pessoas pelo que elas são, não pelo que podem lhe oferecer.

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era de férias na cidade de Salvador, Bahia. Ao passar por uma avenida, li a seguinte oração em um outdoor: “A gente é o que espalha e não o que junta”. Fiquei pensando nesse texto e me veio à mente a cena que vi na internet de um indiano que havia sido atropelado por um motorista descuidado que perdeu o controle do carro. O condutor parou o veículo, olhou se o mesmo estava com algum amassado, não se importou com a pessoa caída e ferida e foi embora. Depois, alguns transeuntes passaram, olharam para o jovem e não se comoveram com a cena. Minutos mais tarde, um rapaz se aproximou do acidentado e vasculhou seus bolsos, roubou o celular e foi embora sem nenhuma compaixão. Apenas uma hora depois, apareceu a ambulância, mas ao fazer o transporte, constatou-se que o paciente estava morto. O socorro no tempo certo, salvaria uma vida. Que mundo é esse? Por egoísmo mais uma pessoa morreu!

Essa é uma situação trágica que gera revolta e nos assusta; mas, muitas vezes, praticamos pequenas ações que também são resultados de uma vida de egoísmo. Pensar apenas nas próprias necessidades sem levar em consideração as pessoas que estão ao redor, cumprir as tarefas de casa quando “dá na telha” e considerar que é necessário, sem contar a ideia de tomar as decisões baseadas no “eu acho” ou “eu quero que seja assim”, são exemplos claros do desdém com o interesse alheio.

Pense um pouco: que tipo de auxílio nossos pais, irmãos e amigos precisam que muitas vezes, não oferecemos porque nossas ações estão ligadas apenas às necessidades pessoais? Muitas são as justificativas para o não desapego de nós mesmos: preguiça, pressa, procrastinação, tempo e outras mais.

Você já deve ter lido a história bíblica do bom samaritano; aquele homem, cheio de compromissos, parou para cuidar de alguém que estava precisando de ajuda. Quando nos deparamos com a história não há como não se perguntar: o que está acontecendo conosco? Será mesmo que o egoísmo está na moda? Por que as pessoas estão se preocupando apenas com suas próprias necessidades e desejos? Entenda, somos o que espalhamos de bom, que compartilhamos, que cooperamos, que colaboramos. Portanto, espalhe o que tem de melhor em você e junte no coração aquilo que edifica.

Leia com atenção: “Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão” (Lucas 10:33).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Observando suas atitudes cotidianas e as pessoas com quem convive, você diria que o egoísmo está na moda?

b. “Ninguém tem nada a ver com minha vida”. Como essa frase, tão usada nas redes sociais e nas conversas informais, se encaixa em sua vida cristã em relação às outras pessoas? Se não se encaixa, reformule a frase levando em consideração 1 Coríntios 10:33.

c. Na história do indiano atropelado, quais atitudes foram pontuais para identificar o egoísmo em quase todos os envolvidos? Como essas mesmas atitudes se refletem quando você não se envolve nas atividades cotidianas, dentro de casa, com sua família?

d. Que atitudes egoístas podem fazer parte do nosso dia a dia em casa, na escola, na igreja, etc.?
e. Amigos do PG, pare agora e faça uma lista de atitudes positivas que eliminariam o egoísmo do seu coração. Lembre-se que a prática das ações devem ser mediante comunhão diária com o Espírito Santo.

O que a Bíblia diz?

a. Que atitude se sobressai na vida do verdadeiro cristão segundo I Coríntios 10:24? (Fazer o bem aos outros e não buscar seu próprio interesse.).

b. Como Deus vê o fato de sabermos o que é certo a fazer e não o fazemos? Leia o que a Bíblia diz em Tiago 4:17. (Como um pecado, afinal, se sabe o que é certo a se fazer.).

“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?” (I João 3:16 e 17).

c. Veja o texto acima, encontrado em I João e discuta com um amigo: Como saber se o amor de Deus está em nós? (Por meio de nossas atitudes.).

d. Em dupla responda: Qual é o segredo para usufruir a vida cristã baseada no amor e não no egoísmo? (Resposta pessoal.).

Olha o Conselho!

“O espírito de abnegado amor pelos outros proporciona ao caráter profundidade, estabilidade e formas- sura cristã, e traz paz e felicidade ao seu possuidor. As aspirações são enobrecidas. Não haverá lugar para a preguiça ou egoísmo. Os que desse modo exercitarem as graças cristãs hão de crescer e tornar-se fortes para o trabalho de Deus. Terão claras percepções espirituais, fé constante, e crescente, e maior poder na oração. O Espírito de Deus, operando em seu espírito, despertará as sagradas harmonias da alma, em resposta ao contato divino. Os que assim dedicarem esforços abnegados ao bem de outros estão, certissimamente, operando sua própria salvação” (Caminho a Cristo, p. 80).

PONTO EXTRA

Uma conversa sincera e direta sobre a dualidade de nossas ações.
(Youtube: Somos uma geração de perdidos| Canal: Bonita Adventista).

Atos de misericórdia e amor requerem genuína conversão da mente e do coração.
(Google: Compaixão e Egoísmo – SÉTIMO DIA – WordPress.com).

Fé e obras é uma discussão antiga na igreja e muitas pessoas entendem isso de maneira diferente, teológico. Existem movimentos, estudos e doutrinas inteiras montadas sobre a compreensão de um ou outro jeito. Só que algumas coisas são tão práticas, diretas e lógicas que não têm como ser entendidas de outra maneira. Uma delas é a carta de Tiago.
(Youtube: Fé e obras – o conflito! |Canal: Fabiana Bertotti).

PAPO AFINADO

O que espalhamos de bom pelo mundo faz com que nos tornemos pessoas melhores. O egoísmo não traz nenhuma transformação positiva na vida de ninguém e, a verdade é que nós necessitamos compartilhar nossas conquistas, derrotas e viver em comunidade ajudando o próximo, como era o plano de Deus desde o princípio. Pessoas morrem, sofrem, mendigam, se isolam, choram por passarmos por elas, sem nenhum tipo de compaixão, sem amor. Cristo foi o principal protagonista da cena do abandono. Ele poderia ter escolhido uma outra forma menos cruel de nos salvar do nosso egoísmo, mas preferiu ser “transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades” (Isaías 53:5). Mas, ainda temos a oportunidade de ser um bom samaritano moderno que, independentemente da situação, muda a rota, libera o bolso, cuida dos machucados e salva a vida do ferido. Esse ferido pode ser a mãe ou o pai que não dialoga, pode ser o irmão que, apesar do sangue, não é seu amigo, pode ser sua
própria mente quando acumula um exagero de informações. O ferido pode ser você, suas necessidades e apegos. E por isso, precisamos nos ajudar. Olhe para os lados, no seu pequeno grupo, tem alguém que precisa de você e há também alguém que você precisa. O egoísmo está na moda? Deixe essa moda passar e nunca mais voltar! Não podemos cuidar da nossa vida e nos esquecer dos outros. O próximo é parte da minha vida cristã e da sua também! Seja o bom samaritano da história!

DESAFIO DA SEMANA

Tenho certeza de que na sua cidade tem um hospital ou pelo menos um posto de saúde. Em grupo, prepare músicas especiais e mensagens espirituais para levar aos doentes e familiares. Cante, ore, fale da Palavra para os doentes. Incentive outros amigos a participarem também publicando uma selfie nas redes sociais convidando-os para a próxima vez que farão essa atividade. Aproveite a oportunidade e relate os testemunhos.

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA
A internet, apesar de tão utilizada hoje em dia, é mais antiga do que você pensa. Ela surgiu no período da Guerra Fria, logo após a Segunda Guerra Mundial na década de 50. Inicialmente, o seu objetivo era criar uma rede de computadores em que os arquivos do Pentágono pudessem ser distribuídos para vários lugares onde pudessem ser preservados caso a Rússia atacasse os Estados Unidos e destruísse este edifício. Bem, isso foi o início da internet, mas hoje, ela não é mais uma ferramenta exclusiva de uso militar, mas está à disposição de praticamente todas as pessoas.

O acesso fácil possibilitou a criação das atuais redes sociais nas quais os mais variados temas são abordados. Porém, mesmo com essa liberdade você já se sentiu acuado por não poder se expressar caso a sua opinião seja contrária à da maioria? Sentiu receio por sua ideia não ser “politicamente correta”? Afinal, o “politicamente correto” é o correto a ser feito?

“É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens” (Atos 5:29).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. O que seria uma atitude “politicamente correta”?
b. Você acredita que as pessoas têm sido “politicamente corretas”? Por quê?
c. Quando o politicamente correto pode se tornar um incômodo?
d. Você acredita que o “politicamente correto” pode ser um fator inibidor da pregação da mensagem cristã? Por quê? (Por não querer incomodar os outros com nossas atitudes, mesmo que sejam as corretas, deixamos de falar de Cristo aos outros para não “incomodar” os outros.).
e. Em quais situações o “politicamente correto” pode entrar em conflito com os princípios de Cristo? (Em qualquer situação que o “politicamente correto” fira os princípios de vida deixados por Deus para Seus filhos. Um exemplo épico acontecerá quando o decreto dominical for promulgado.).

O que a Bíblia diz?
a. Como o fato de ser à imagem e semelhança de Deus pode influenciar as minhas ações? Leia Gênesis 1:26 e 27 com outro amigo e discutam a resposta. (Ao saber que somos criados à semelhança de Deus, devemos tentar refletir os atributos de Deus em nossa vida – honestidade, bondade, integridade.).
b. Como podemos ser íntegros conosco ao seguirmos os nossos princípios? Confira Atos 4:19 e 20 para lhe ajudar com a resposta.

Olha o Conselho!
“Muitos se vestem em conformidade com o mundo, a fim de terem influência. Cometem, porém, nisto, um erro lamentável e fatal. Se quiserem exercer verdadeira e salvadora influência, vivam segundo
sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas obras de justiça, e tornem grande a distinção entre os cristãos e o mundo” (Mensagens aos Jovens, p. 128).

É possível seguir esses conselhos em todas as situações sem que eu entre em conflito com o “politicamente correto”? Por quê?

PONTO EXTRA

Reportagem do jornalista adventista Michelson Borges comentando e refletindo sobre um caso que aconteceu na Holanda, que mostra um homem que foi interpelado pelos policiais porque usava uma camiseta que retratava uma família heterossexual, de mãos dadas (pai, mãe e dois filhos), como esses adesivos da “família feliz” dos carros. Como se negou a retirá-la, foi levado para a delegacia, onde foi interrogado durante uma hora e pagou uma multa alta para ser liberado. Da mesma forma, se negou a assinar o registro policial e agora aguarda julgamento por ofender os sentimentos das minorias sexuais.

O mundo está ou não ficando completamente insano, afinal?

Capítulo do livro Mensagem aos Jovens.

Este seria o resultado bem-humorado, mas muito realista de uma sociedade culturalmente moldada com o “politicamente correto”. Como nosso cristianismo se encaixa nessa realidade?

PAPO AFINADO

É verdade que vivemos em uma sociedade plural onde muitos conceitos e ideias são disseminados. Também é verdade que precisamos aprender a respeitar uns aos outros em suas convicções e vontades, porém, será que este respeito não está se transformando em uma prisão para a manifestação dos princípios que a Bíblia apresenta como corretos?

Em uma era dominada pelas redes sociais na internet é muito fácil nos sentirmos acuados e em diversos momentos sermos engolidos pela enxurrada de ideologias contrárias aos conceitos bíblicos e ficarmos com medo de sermos rechaçados por nossa crença. Porém, assim como Deus defendeu Daniel na cova dos leões, onde foi lançado por permanecer fiel aos seus princípios, o mesmo Senhor irá lhe defender e o proteger. Não podemos e não precisamos nos esconder daquilo que é realmente correto, mesmo quando isso for contrário àquilo denominado de “politicamente correto”.

DESAFIO DA SEMANA

Nesta próxima semana, tente manifestar-se positivamente em relação aos princípios bíblicos nas redes sociais ou nas relações presenciais, sem agir com violência, mas também, sem deixar a firmeza de lado. Anote os resultados desta experiência e traga no próximo encontro para compartilhar com o restante do grupo.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

É possível que você nunca tenha pensado nos banheiros como um fator de discussão político-social, afinal, são apenas banheiros, locais que entramos para satisfazer algumas de nossas necessidades fisiológicas e logo saímos dali. Entretanto, nos últimos anos, os banheiros têm se tornado o ponto central de questionamentos e campanhas, pois muitos têm defendido a criação de banheiros binários, ou seja, unissex, para que cada pessoa escolha o banheiro de acordo com a opção de gênero acreditando que a distinção entre masculino e feminino é preconceituosa.

O tema da identidade de gênero tem se levantado cada vez com força maior nos nossos dias e parece que ir contra a noção de escolha pessoal é uma atitude burra, preconceituosa e desrespeitosa ao outro. No entanto, nem todos pensam assim: há um documentário Norueguês intitulado “Hjernevask” (lê-se ‘iarnevask’), ou Lavagem Cerebral, no qual o comediante e sociólogo Harald Eia confronta teorias sociais com dados científicos e conclui que é possível que a escolha de gênero seja mais biológica do que simplesmente um fator social. Como isso pode afetar a nossa vida cristã? Qual deveria ser a nossa posição?

“Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1:27).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Como o tema da identidade de gênero afeta diretamente a nossa vida social? (Dependendo do lugar onde estivermos e as pessoas que estiverem ao nosso redor, precisaremos nos posicionar de acordo com a visão cristã de gênero – homem e mulher, criados por Deus. Isso pode gerar um desconforto e até mesmo preconceito.).

b. Como o tema da identidade de gênero pode afetar a igreja e seus membros? (Podemos ser vistos como fundamentalistas e fanáticos, por não “aceitar” o que dizem ser cientificamente comprovado.).

c. Como tratar as pessoas que acreditam diferente de nós sobre esse assunto? É possível ser respeitoso mesmo sendo um tema contrário aquilo que pregamos? (Tiago 2 ajuda a responder essa pergunta.).

d. De que modo podemos demonstrar o amor de Deus a amigos que acreditam que a identidade de gênero é uma escolha social? E como podemos apresentar o cristianismo àqueles que se veem diferente da sexualidade biológica? (Jesus disse para amarmos os outros como a nós mesmos, porém não devemos concordar com sua filosofia de vida. Deus ama a todos e deu Sua vida por cada ser humano, e por meio da forma como tratamos os outros, do nosso testemunho de vida e amor que tratamos os que pensam diferente de nós, podemos, aos poucos, mostrar como cremos a respeito dos gêneros criados por Deus: homem e mulher.).

e. Qual deve ser a nossa posição em relação a esta questão? (Gênesis 1:27 responde essa pergunta.).

O que a Bíblia diz?

a. Segundo Paulo, a filosofia da identidade de gênero está incluída em um contexto muito maior; qual é esse contexto e quais os outros “atos indecentes” que Paulo cita em Romanos 1:26 e 27?
b. **Segundo Filipenses 3:13 – 21, o que devemos fazer quando temos ideias contrárias à Palavra de Deus?**

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho Unigênito, para que todo que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

“Respondeu Jesus: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele morada. Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras. Estas palavras que vocês estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me enviou” (João 14:23 e 24).

a. **Àquele que vive em uma atitude errada, qual o convite que o Senhor Jesus faz?** (Crer no Senhor Jesus, e aceitar o Seu sacrifício. Consequentemente, amar ao Senhor e fazer o que Ele pede – viver uma vida de acordo com Sua Palavra.).

b. **De acordo com Tiago 5:19 e 20 há um convite direcionado aos que seguem a Jesus e amam Sua Palavra. Qual é o convite?**

c. **Qual será sua decisão diante desse convite divino?**

**Olha o Conselho!**

“Outra vez, escreve o apóstolo aos crentes: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rom. 12:1). Específicas determinações haviam sido dadas ao antigo Israel para que não fosse apresentado a Deus nenhum animal defeituoso nem doente. Unicamente o mais perfeito deveria ser escolhido para este fim. O Senhor, por meio do profeta Malaquias, reprovou Seu povo muito severamente por se haver desviado destas instruções” (Santificação, p. 27).

Por meio desse pensamento de Ellen White, como podemos pensar acerca da santidade do nosso corpo e do que idealizamos para ele? E, em que isso pode se refletir no Corpo da Igreja?

**PONTO EXTRA**

1º Episódio do documentário norueguês Hjernevask (Lavagem Cerebral). (Youtube: O Paradoxo da Igualdade | Canal: Aldir Gracindo).

Quem pode assegurar a integridade física de uma mulher que vai dividir o banheiro com um homem que diz ser mulher? (Felipe Nery, pedagogo e presidente da Rede de Famílias).

(Google: Acesso a banheiros escolares por “identidade de ... – Sempre Família).

Conversa com a psicóloga Marisa Lobo sobre a construção sexual e as implicações em fazer uso das novas ideologias.

(Youtube: Sem Tabus – A Construção Sexual | Canal: Sem Tabus).

**PAPO AFINADO**

Ainda que cada vez mais pareça normal, a livre escolha da identidade de gênero vai contra os princípios bíblicos da criação de homem e mulher. Não há um terceiro aspecto e nem a mistura deles. O pecado tem dominado a raça humana por diversas perspectivas e tentado de todos os meios subverter aquilo que Deus planejou e criou.

Entretanto, não é por isso que devemos tratar o outro de modo desrespeitoso. A livre escolha de gênero não está de acordo com a vontade de Deus, expressa em Sua Palavra, mas quem toma partido dela continua sendo um ser humano e, por isso precisa ser amado e respeitado. Ele ou ela também é filho (a) de Deus e a graça dEle alcança a todos. Basta aceitá-la! E o que você fez e faz diante dessa realidade? Vive sua vida de acordo com a vontade de Deus e não tem preconceito com os diferentes, tratando-os como Jesus faria?
**DESAFIO DA SEMANA**

Na próxima semana, com sua dupla de cuidado espiritual, procurem estudar o tema e embasar seus argumentos, não para ficar discutindo o assunto, mas sim, para diante da necessidade, exporem seus pensamentos de forma clara e precisa, afinal, nós cristãos precisamos ser uma luz. Peça a Deus sabedoria, assim como Salomão o fez, e no encontro seguinte, troquem uns com os outros os argumentos e conhecimentos adquiridos.

Além disso, pense em como você tem tratado ou se relacionado com seus colegas ou amigos que têm uma decisão de se expressar sexualmente diferente de você? Seus olhares, comentários demonstram preconceito?

O que você pode fazer para demonstrar que mesmo não concordando com sua opção sexual, você pode ser seu amigo (a) e amá-lo (a)?

**ANOTAÇÕES**

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________

____________________________________________________________________________________
PARA COMEÇO DE CONVERSA
Há um seriado intitulado Modern Family (Família Moderna), originalmente do canal ABC, nos Estados Unidos, mas que é reproduzido pela TV a cabo em terras brasileiras. O mesmo aborda a vida da família de Jay Pritchett, um homem mais velho, que é casado com uma jovem colombiana. Os dois vivem com o filho dela, Manny, e convivem diariamente com os filhos do primeiro casamento de Jay: Caire e Mitchell. Aparentemente, uma família nos moldes tradicionais. Porém, Mitchell Pritchett é homossexual e casado com outro homem. Dentre os mais diversos assuntos familiares trabalhados na série, o que valece é a recorrência de situações comuns a todas as famílias, não importando o seu tipo. A ideologia está às claras: não importa qual é a configuração familiar, fazemos parte de uma família.

Contudo, precisamos levantar alguns questionamentos: O que é família? Como se constituí verdadeiramente uma família? Quantos tipos de família podem existir?

Na Bíblia, encontramos algumas respostas para essas indagações as quais também servem para entendermos o nosso presente e nos guiar quanto ao futuro.

“Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne” (Gênesis 2:24).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. O que torna a família uma família? (Começa-se com um pai e uma mãe. Em seguida, vêm os filhos. Todos vivem em uma relação de respeito e amor.).

b. Qual a diferença entre uma família e um grupo de amigos? Explique? (Na família há o amor incondicional além de respeito à autoridade dos pais. Os pais são os representantes de Deus na Terra, diferentemente de um grupo de amigos, onde todos são iguais e não há, entre eles, um a quem devam seguir e fazer o que se é pedido.).

c. É possível, tendo como base a Palavra de Deus, haver uma família constituída por um casal homossexual? Por quê? (De acordo com a Palavra de Deus, a base da família é a união entre um homem e uma mulher, por isso, uma família com um casal homossexual, bíblicamente, não tem fundamento.).

d. Uma família, formada por um pai/mãe solteiro (a) pode ser considerada uma família? (Infelizmente, vivemos em um mundo no qual o pecado teve grande influência. Mesmo não sendo o plano original do Senhor, um pai/mãe que vive sozinho, cuidando de seu(s) filho(s) é abençoado por Ele, se assim ele (a) desejar viver de acordo com a vontade dEle.).

e. Qual é o ideal planejado por Deus para uma família? (O Senhor sonha com famílias constituídas com pai, mãe e filho(s), que O coloquem em primeiro lugar, para assim, todas as outras coisas serem acrescentadas.).

O que a Bíblia diz?

a. Como Deus descreve a formação da primeira família na Terra? (Gênesis 2:24). (Deus formou o homem, a mulher e os deu um ao outro. Homem e mulher.).

b. De acordo com o texto bíblico abaixo, qual é o papel dos pais na família e qual a diferença deles para os nossos amigos?
“Ouçam, meus filhos, a instrução de um pai; estejam atentos, e obterão discernimento. O ensino que lhes ofereço é bom; por isso não abandonem a minha instrução. Quando eu era menino, ainda pequeno, em companhia de meu pai, um filho muito especial para minha mãe, ele me ensinava e me dizia: Apegue-se às minhas palavras de todo o coração; obedeça aos meus mandamentos, e você terá vida” (Provérbios 4:1-4).

c. O que deve ser central nas famílias de acordo com Salmos 127?

“Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção. Se não é o Senhor que vigia a cidade, será inútil a sentinela montar guarda” (Salmos 127:1).

Olha o Conselho!

“O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e sua felicidade igualmente lhe interessa” (O Lar Adventista, p. 211).

“O rei em seu trono não tem função mais elevada que a mãe. A mãe é a rainha do lar. Ela tem em seu poder o modelar o caráter dos filhos, para que estejam capacitados para a vida mais alta, imortal. Um anjo não desejaria missão mais elevada; pois em fazendo sua obra ela está realizando serviço para Deus” (O Lar Adventista, p. 231).

A partir dessas definições que Ellen White deu acerca dos pais e mães, a qual conclusão podemos chegar acerca do ideal de modelo familiar?

Como a quebra deste modelo pode afetar a vida dos membros da família e da sociedade em geral?

PONTO EXTRA

Uma forma bem fácil de entender quais são os tipos de família que existem em nossa sociedade.

(Youtube: Os DEZ tipos de família, para o Direito – É isso! | Canal: É isso!).

Uma conversa sobre os pilares necessários para que uma família cristã seja abençoada.

(Google: Pilares de uma família cristã – Blog Palavra Diária).

Uma dica direta sobre a Bíblia na família.

(Youtube: A Bíblia como base da família | Canal: Consultório de Família).

PAPO AFINADO

Quando olharmos para a Bíblia encontramos que a família ideal se inicia com um pai e uma mãe, a união de homem e mulher. Destes é possível que haja uma nova geração de filhos, aos quais, estes pais têm a responsabilidade de cuidar, educar e orientar o melhor caminho a seguir. Nisto, tanto o pai como a mãe têm responsabilidades diferentes, que unidas garantem um desenvolvimento saudável dos filhos. A partir destes princípios é que podemos ver que não é possível existir família homoafetiva, pois ainda que haja o amor entre os dois não é possível gerar filhos e, um dos papéis, seja feminino ou masculino, estará ausente.

Contudo, sabemos que nem sempre temos famílias constituídas sob o ideal divino, pois existem filhos que moram ou só com o pai ou com a mãe ou mesmo sob a tutela dos avós. Tais situações não são gerais intencionalmente, mas surgem por causa de problemas que apareceram no caminho da vida. Ainda existe uma família? Sim. Então, qual a diferença desta em relação ao relacionamento homoafetivo? Bem, na primeira temos uma família que não está sob os padrões divinos por causa de “acidentes de percurso”, enquanto a segunda se origina fora do ideal “de propósito”. O motivo faz toda a diferença.

Se você não pode consertar o passado, pode ao menos, se responsabilizar por fazer escolhas sábias, sempre seguindo a orientação divina, para assim formar um lar estruturado e feliz.

DESAFIO DA SEMANA

Converse com os seus pais sobre o que eles pensam sobre uma família. Discuta acerca dos papéis de cada um dentro do lar e faça uma lista de dez itens que você gostaria de ter na sua futura família.
Identidade e Destino

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Quer percebamos ou não, cada um de nós responde diariamente a duas perguntas cruciais: Quem sou eu? e, para onde estou indo?

A forma como respondemos a essas perguntas determina como reagimos às circunstâncias da vida e qual a visão que nós temos de Deus.

QUEM SOU EU? Refere-se a aquilo que denominamos IDENTIDADE, a percepção que eu tenho de mim mesmo. Essa percepção determina a visão que tenho do meu VALOR: eu sirvo para quê?

PARA ONDE ESTOU INDO? É relacionado ao nosso DESTINO: é a percepção da minha função e do meu significado aqui na Terra. Esta percepção determina a visão que tenho do meu PROPÓSITO: Por que estou aqui? O que devo fazer?

PEGANDO UM GANCHO:

Bate-papo

Se temos IDENTIDADE e DESTINO claramente alinhados segundo o propósito de Deus para nossa vida, teremos mais segurança, construiremos esperança, seremos fortes para enfrentar as realidades de nossa vida e teremos uma percepção verdadeira de quem é Deus para nós.


O que a Bíblia diz?

A Palavra de Deus reforça aquilo que temos visto até aqui neste estudo:

“Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem está falando” (Jeremias 29:11).

a. Que sentimentos você experimenta acerca de si mesmo ao ler a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Deus para você?

b. Que visão de Deus você tem a partir desta mensagem?

“Quanto ao mais, sede fortes contra as CILADAS do diabo; porque a nossa luta não é contra o
sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6:10-12).

c. Como a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Satanás pode ser uma cilada para você?
d. Que sentimentos uma pessoa que adota a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Satanás experimenta acerca de si mesmo?
e. Que visão uma pessoa tem de Deus quando adota a mensagem de Satanás de IDENTIDADE e DESTINO?

Olhe o Conselho!

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. D'Aquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor” (O Grande Conflito, p. 678).

Como o desfecho da história deste mundo confirma que a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Deus para nós é verdadeira?

PONTO EXTRA

Livro Caminho a Cristo (Casa Publicadora Brasileira – escrito por Ellen G. White).

Quem sou eu? Um jovem adventista!

Uma História de amor e esperança.
(Youtube: Não ouse faltar no Céu – Pastor Odailson Fonseca | Canal: Anna Lucia Lucenna).

Assista o emocionante testemunho de Liliane Cavalcante e entenda que Deus tem um plano especial para todos nós, independente do que aconteça.
(Youtube: A espera de um reencontro | Canal: Adventistas Centro-Oeste).

PAPO AFINADO

Temos evidências suficientes de que Deus nos ama, que tem cuidado de nós e que tem propósitos espetaculares para nossa vida. Podemos crer sem nenhuma sombra de dúvida que Deus nos conferiu uma IDENTIDADE – somos filhos amados dEle, bem como um DESTINO – um ministério para salvar pessoas aqui e uma vida eterna no Céu!

DESAFIO DA SEMANA

Agora que você entendeu qual é a identidade que o Senhor conferiu a você, juntamente com sua dupla de cuidado, orem a Deus e peçam que Ele lhes mostre alguém para que vocês compartilhem essa visão real de quem somos e para onde vamos!
PARA COMEÇO DE CONVERSA
Todos vivemos em comunidade; ninguém é uma ilha. Se vivemos cercados por pessoas, naturalmente, as influenciamos e somos influenciados.
O que pode ser bom, mas também muito ruim. Se as pessoas que me rodeiam me influenciam positivamente, e se eu faço o mesmo, isso é uma bênção. O contrário, no entanto, pode trazer grandes prejuízos a minha vida.
Como nosso coração é naturalmente pecaminoso, a tendência é que as más influências sejam muito mais atrativas do que as boas influências. Parece que há um colorido especial naquilo que é mau. Todos estão fazendo e aparentemente ninguém está tendo problemas. Cuidado! Esta é uma cilada.
Salmos 1:1 apresenta três passos dados por aqueles que caem vítimas das más influências e chama de “bem-aventurados”, ou felizes, aqueles que não se deixam levar por estes passos.
Passo 1: Bem-Aventurado o Homem que não ANDA no CONSELHO dos ÍMPIOS.
Passo 2: Bem-Aventurado o Homem que não se DETÉM no CAMINHO dos PECADORES.
Passo 3: Bem-Aventurado o Homem que não se ASSENTA na RODA dos ESCARNECEDORES.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Como as ações “andar”, “deter-se” e “assentar-se” demonstram a rota progressiva das más influências? (Uma amizade começa quando andamos junto com alguém, quando paramos para conversar e nos demoramos em atividades juntos.).
b. Qual são os motivos da felicidade daqueles que não são vítimas destas más influências? (Obedecer ao Senhor e viver como Ele pede que vivamos.).

O que a Bíblia diz?
A Palavra de Deus dá a descrição daqueles que são “influenciadores” e não “influenciados”. Reflita sobre isto...
a. “Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite” (Salmos 1:2). O que essa passagem bíblica nos ensina?
b. “Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido” (Salmos 1:3). Que certeza aqueles que estão ao lado de Deus podem ter segundo Davi?

Olha o Conselho!
“Os que frequentam escola poderiam exercer influência em favor do Salvador; mas quem nomeia o nome de Cristo? E quem é visto insistindo com terna solicitude com seus companheiros, para que abandonem os caminhos do pecado e escolham o caminho da santidade?
Essa é a direção que os jovens crentes devem tomar, mas não o fazem; está mais em harmonia com seus sentimentos unirem-se aos pecadores no divertimento e no prazer. Os jovens têm uma vasta esfera de...
utilidade, mas não a veem. Oh! Se eles exercessem agora suas faculdades mentais em procurar meios de se aproximar dos pecadores prestes a perecer, a fim de lhes tornar conhecido o caminho da santidade, e, mediante oração e súplica, vir a conquistar ao menos uma pessoa para Cristo!

Que nobre empreendimento! Uma vida para louvar a Deus por toda a eternidade! Uma alma para fruir a felicidade e a vida eterna! Uma pedra preciosa em sua coroa para brilhar qual estrela para todo o sempre! Porém, mesmo que um pecador possa ser levado a se desviar do erro para a verdade, do pecado para a santidade. Diz o Senhor por meio do profeta: “E os que a muitos ensinam a justiça refugirão como as estrelas sempre e eternamente” (Dan. 12:3). Então os que se empenham com Cristo e os anjos na obra de salvar os que estão a perecer, são ricamente recompensados no reino do Céu” (Mensagem aos Jovens, p. 205).

PONTO EXTRA
Em um mundo cheio de diferentes pessoas e ideias nem sempre convivemos apenas com aqueles que pensam igual a nós, mas quando somos cristãos como nos comportar com aqueles que não são?

Como podemos ser a luz do mundo? Pr. Ivan Saraiva responde em três minutos!
(Youtube: Como podemos ser a luz do mundo? | Canal: A PALAVRA).

A cada dia que passa fica mais difícil viver neste mundo. As coisas que o mundo oferece são tentadoras e prazerosas para a nossa natureza humana. Aqui neste post, o autor conversa de forma direta sobre a influência do adolescente frente ao mundo ao seu redor.
(Google: Raylson S. Teixeira: A conduta do Adolescente Cristão e o mundo!).

PAPO AFINADO
Antes de nos deixarmos influenciar, devemos influenciar. Não fugir do grupo, mas transformá-lo com o poder que o Espírito Santo nos dá, a menos que notemos que estamos perdendo a batalha e que nos perderemos juntos (devemos conhecer o nosso limite). Lembre-se que Jesus disse que nós devemos ser o “sal da terra” e a “luz do mundo”!

DESAFIO DA SEMANA
Decidir ser uma influência poderosa em seu círculo de convivência. Fortalecer-se espiritualmente para não ser influenciado negativamente ao tentar influenciar positivamente.

ANOTAÇÕES
Os Mortos Estão Vivos?

PARA COMEÇO DE CONVERSA
O mundo foi assombrado pela notícia da morte da cantora inglesa Amy Winehouse no dia 23 de setembro de 2011. Uma vida desregrada, escravizada pelos vícios, um final triste aos 27 anos de idade. Ao falar sobre a morte da cantora, o produtor Rick Bonadio afirmou: Amy Winehouse pode ter acreditado que era imortal.

O desejo de Amy sempre foi o maior desejo do ser humano, viver eternamente. Por isso, a busca insana pela fonte da juventude é tão explorada pelos filmes de ficção de Hollywood. Qualquer possibilidade de viver para sempre faz bater forte o coração de uma humanidade imersa nas mazelas do erro. Seria possível a um ser humano, vivendo neste planeta que existe há pouco mais de 6.000 anos, tendo o pecado como sua raiz, ser imortal? Muitos acreditam que sim...

A Bíblia nos diz em Eclesiastes 9 que “os mortos não sabem nada (v. 5 - NTLH)” e que “no mundo dos mortos não se faz nada, e ali não existe pensamento, nem conhecimento, nem sabedoria” (v. 10 – NTLH).

É impressionante como algumas pessoas fecham a Bíblia e buscam respostas onde elas não estão. Como a mente obscurecida das pessoas, sob o efeito da influência do mal, cria filosофias que nada têm a ver com a realidade! Mas, sabe por que isso acontece? É simples de entender; Satanás pretende desviar nosso olhar de um horizonte brilhante que existe no futuro, pois Deus tem a solução verdadeira e definitiva para a morte.

PEGANDO UM GANCHO
Bate-papo
A maioria das pessoas que acredita na imortalidade supõe que após a morte, o corpo se separa da alma e continua viva em outra esfera.

a. Como esse pensamento alivia o coração daqueles que perdem seus queridos?
b. Como o fato de acreditar na vida após a morte influencia meu relacionamento com Deus?
c. Após a morte, o homem pode ir para o Céu, inferno, purgatório ou reencarnar, isso tudo depende de como viveu sua vida aqui na Terra. Como essa forma de pensar anula o fato de precisarmos de um Salvador?

O que a Bíblia diz?

a. É melhor aliviar o coração acerca da vida imediata após a morte ou conhecer a verdade sobre os fatos? (Discutam sobre isto baseando-se em João 8:32: “E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”).
b. Como a libertação acerca de uma teoria falsa sobre a vida imediata após a morte pode nos direcionar para uma esperança maior, mais consistente? (Conversem sobre isto baseando-se em I Tessalonicenses 4:16 (NTLH): “Porque haverá o grito de comando, e a voz do arcanjo, e o som da trombeta de Deus, e então o próprio Senhor descerá do céu. Aqueles que morreram crendo em Cristo ressuscitarão primeiro”).

Vamos ler I Tessalonicenses 4:14 (NTLH): “Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou; e assim cremos também que, depois que Jesus vier, Deus o levará de volta e, junto com ele, levará os que morreram crendo nele”.

Pequenos Grupos de Adolescentes A MARCA
95
c. Como pensar em vida após a morte antes da volta de Jesus? Por que a Bíblia falaria em ressurreição, se depois que morrêssemos (segunda a doutrina da imortalidade da alma) já estaríamos vivos novamente?

Olha o Conselho!

“...os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e os vivos serão transformados. Por esta grande mudança ficam preparados para receberem o reino” (O Grande Conflito, p. 322).

“O espiritismo é a obra-mestra do engano. É a mais fascinante e bem-sucedida ilusão de Satanás, calculada para atrair a simpatia dos que tiveram de levar seus queridos à tumba. Anjos maus aparecem sob a forma dos que morreram, relatando incidentes ligados à vida deles e desempenhando atos que eles realizaram enquanto viviam. Desta forma [os anjos maus] levam as pessoas a acreditar que seus amigos mortos são anjos, os quais podem estar a seu lado e comunicar-se com eles. Esses anjos maus, que se apresentam como os queridos mortos, são tratados com uma certa idolatria, e sua palavra é considerada como de muito maior peso que a Palavra de Deus” (Verdade sobre os Anjos, p. 262).

PONTO EXTRA

Uma análise real sobre o testemunho de um ex-satanista em seis minutos.
(Youtube: Casagrande abandona o satanismo | Canal: Michelson Borges).

Série “As 7 Mentiras que Você só Ouve na Igreja” apresenta o tema: que a Alma é Imortal?
(Youtube: Que a Alma é Imortal | Canal: EstaEscritoNT).

Uma apresentação de fatos em três minutos, mostrando que o inimigo está trabalhando pesado para iludir as gerações.
(Youtube: O satanismo está em alta | Canal: Michelson Borges).

PAPO AFINADO

O que queremos é que você não seja seduzido pela maneira errônea e deturpada que Satanás apresenta a vida após a morte. Ao contrário, queremos compartilhar com você o que significa a morte e que futuro terão aqueles que acreditam em Deus.

Precisamos ainda alertá-lo quanto a não se envolver com atividades ou jogos que “brinquem” com este tema. Não ceda à curiosidade de experimentar relacionamentos espiritualizantes, ou “brincadeiras” postadas por amigos, para contatar os mortos. Esta é uma perigosa porta de entrada para a perdição eterna.

DESAFIO DA SEMANA

Em inglês existe a expressão “cold turkey” (lê-se coud tãrqui) que quer dizer mudança abrupta! Esta semana será a sua semana de cold turkey! Analise sua vida e veja se algum aspecto está em perigo, seja na área da música, seriados que você assiste, filmes que vê, livros que lê, conversas que tem, ambientes que frequenta. Entregue-se mais uma vez para que o Espírito Santo domine sua vida a fim de que assim, você se mantenha afastado de qualquer coisa que dé margem ao inimigo para lhe influenciar. Conte com a ajuda da sua dupla de cuidado e oração.

Lembre-se que essa entrega tem prazo de validade! Todo dia é preciso se entregar novamente.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Divida as frases abaixo que falam sobre amizade entre os participantes e peça para cada um ler e comentar a que recebeu. Dependendo do tamanho do grupo, repita as frases para que todos tenham oportunidade de se expressar.

1. Amizade duplica as alegrias e divide as tristezas.
2. Só amigos verdadeiros sabem quando você está diferente e perguntam a respeito.
3. A única maneira de ter um amigo é ser um amigo.
6. Amigos verdadeiros nunca deveriam se tornar cúmplices.
7. Ser igreja é ser amigo.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Quais qualidades possui um amigo verdadeiro?
b. Você já foi desapontado por um amigo? Como você lidou com a situação?
c. Você acha que é possível ter amigos fora da igreja?
d. Como você pode usar essa amizade para apresentar-lhes Jesus?

O que a Bíblia diz?

a. Como a amizade influencia a nossa vida segundo Provérbios 13:20 e I Coríntios 15:33? (Somos transformados pela convivência com nossos amigos.)
b. O que isso diz sobre as amizades que fazemos? Leia Mateus 5:13-16. (Essa verdade deve servir como advertência e incentivo para fazermos amizade com aqueles que precisam de nossa influência.)
c. Segundo Provérbios 27:5 e 6, o que amigos verdadeiros fazem? (Amigos verdadeiros também nos corrigem.)

O amigo verdadeiro é aquele que o incentiva a ser melhor e pode estar com você em todos os momentos. “O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade” (Provérbios 17:17).

Olha o Conselho!

“Podemos mostrar mil pequenas atenções em palavras de amizade e olhares de bondade, o que se refletirá de novo sobre nós. Cristãos indiferentes manifestam por sua negligência com os outros que não estão em união com Cristo. É impossível estar em união com Cristo e ainda ser desconsiderado para com outros e negligentes de seus direitos” (Lar Adventista, p. 428).

“Todos quantos se acham ao lado do Senhor, devem confessar a Cristo. “Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor.” A fé do crente genuíno se manifestará em pureza e santidade de caráter. A fé opera

PONTO EXTRA
Queremos ter amizades de verdade e queremos aprender juntos e individualmente a sermos amigos de Deus. (Youtube: Ser Igreja é ser amigo | Canal: Adventistas Centro-Oeste).


Convidamos quatro pessoas para participar de um momento muito legal, em formato de experimento social. Eles não se conheciam, mas neste momento tiveram a oportunidade de conversar antes de se verem, e depois gravamos as reações após a cortina ter caído. Não deixe de ver esse vídeo. (Youtube: O que acontece quando cai a cortina? (ft. Lorelay Fox) | Canal: AdventistasSP).

PAPO AFINADO
Fazer amigos é a melhor estratégia para a realização da missão. É mais fácil pessoas confiarem na mensagem de um amigo do que na vinda de um estranho. Para fazer amigos devemos nos interessar pelas pessoas e investir nelas, fazendo-as se sentirem queridas. Ser intencional não quer dizer ser interesseiro, mas é ter um propósito de salvar pessoas que Jesus amou e por elas também morreu.

E você, como tem influenciado seus amigos? O que você tem feito para mostrar e falar que Jesus ama muito o seu amigo também? Não se esqueça, você é Jesus para aquele seu amigo.

Agora, nós vamos nos dividir em duplas, pode até ser a mesma dupla do discipulado, e listar algumas formas de apresentar Jesus àqueles nossos amigos que ainda não O conhecem. Quem sabe você não usa uma dessas ideias já nesta semana?

DESAFIO DA SEMANA
A primeira parte da tarefa dessa semana será fazer uma avaliação sobre os amigos que você tem! No seu círculo de amigos, você influencia mais ou é influenciado?

O que você pode fazer para tornar seus relacionamentos intencionais a fim de salvar?

Celebre a amizade convidando seus amigos para fazerem uma refeição juntos. Neste encontro, fale o que eles representam para você e como o seu relacionamento com Jesus lhe faz bem.

Desafie-os para que juntos, procurem conhecer melhor a Deus.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era uma vez, um rei que quis organizar o melhor banquete da história. Para este, encarregou o seu cozinheiro de preparar o melhor jantar que existisse, as melhores iguarias do mundo, “o melhor do melhor” para aquela noite. O cozinheiro foi ao mercado e comprou línguas; muitas línguas, e nada mais. Preparou-as e as apresentou de diferentes maneiras, servindo somente línguas. Os convidados surpreendidos, pela mesa posta com todo tipo de pratos à base de línguas, perguntaram o que significava aquilo. O rei mandou chamar o cozinheiro e lhe disse diante de todos os convidados: Não mandei que você comprasse o que havia de melhor para servir aos meus hóspedes? Ele respondeu: Sim, meu rei, existe algo melhor do que língua? A língua pronuncia poemas e canções que conquistam corações. A língua traz boas notícias e consola em momentos de angústia. Ela proclama a verdade e a razão. Graças ao poder da língua, edificam-se cidades e as pessoas chegam a acordos de paz, união e propósito.

O rei e todos os convidados ficaram surpreendidos e convencidos que tinham comido o melhor banquete das suas vidas. Naquele momento, o rei anunciou que no dia seguinte haveria outro banquete com a ressalva de que seria o pior banquete da história. O cozinheiro novamente comprou línguas, somente línguas e encheu a mesa do banquete de línguas em suas variadas formas. Já que os convidados eram os mesmos, indignaram-se questionando aquela cena. O rei envergonhado, mandou chamar o cozinheiro novamente e lhe perguntou: Não mandei que você preparasse o que há de mais ruim? O que você está pensando? Por que serviu línguas outra vez? Ele respondeu: A língua também é o que há de pior no mundo, instrumento de contendas, discórdias, brigas, guerras e destruição. Ela é o órgão que propaga enganos e difamações, boatos, fofocas e maldição. Pessoas são levadas ao mal, cidades são destruídas e vidas são aniquiladas pelo poder da língua.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Você já foi vítima de fofoca? Qual o sentimento de confiar um segredo a alguém e descobrir que a pessoa contou a outra?
b. Qual o impacto da fofoca nos relacionamentos?
c. Imagine que é a primeira vez que sua amiga vem à igreja. Depois de muita insistência, ela concordou. Mas, quando foi ao banheiro, ouviu duas outras meninas falarem coisas inverídicas dela. Você acha que sua amiga teria vontade de voltar à sua igreja sabendo que tem pessoas fofoqueiras ali?
d. Como a fofoca pode dificultar o acesso das pessoas a Jesus?
e. Qual deve ser nossa atitude quando uma conversa motivada por fofoca começa em nossa rodinha de amigos?

O que a Bíblia diz?
“Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR” (Levítico 19:16). “Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios” (Provérbios 4:24).
A Bíblia é simples e direta ao dar a solução para o problema da fofoca.

a. Leia I Tессалоникenses 4:11 e responda: Qual é a solução para a fofoca? (Cuidar dos próprios assuntos e interesses.).

b. Quando nosso nome passar diante de Deus, no momento de decisão final, além de nossos atos, o que mais será julgado segundo Mateus 12:35? (O nosso coração indica quais são as nossas intenções. Podemos até agir de forma “correta”, mas com a intenção equivocada.).

c. A língua é apresentada em Tiago 3:1-12 exortando ao leitor a cuidar o que fala. Ela é comparada nessa passagem a um freio, leme e fogo, que por mais que sejam pequenos, exercem grande influência. Por que você acha que foram usadas essas palavras? Freio, leme (direção do barco) e fogo? Em duplas, conversem sobre essas palavras.

**Olha o Conselho!**

“Desenvolva o hábito de falar bem dos outros. Detenha-se nas qualidades daqueles com quem você se relaciona, e olhe o mínimo possível para os defeitos e as falhas deles. Quando tentado a se queixar do que alguém disse ou fez, elogie alguma qualidade na vida ou no caráter dessa pessoa. Cultive a gratidão. Louve a Deus pelo Seu admirável amor em dar Cristo para morrer por nós. Nada lucraremos em pensar em nossos ressentimentos. Deus nos convidou a meditar na Sua misericórdia e no Seu amor incomparável, para que sejamos inspirados com o louvor” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 492).

“Deus não deseja que ouçamos tudo que existe para ser ouvido, nem vejamos tudo que existe para ser visto. É grande bênção fechar os ouvidos para que não ouçamos, e os olhos, para não vermos. Nossa maior ansiedade deve ser a de ter clara visão para discernir as próprias faltas, e ouvido atento para apanhar todas as instruções e repreensões necessárias, a fim de que, por nossa desatenção e descuido, não as deixemos escapar e nos tornemos ouvintes desatentos, em vez de cumpridores da obra” (*Testimonies*, vol. 1, p. 707 e 708).

**PONTO EXTRA**

Sábemos pela Palavra as coisas que Deus odeia, mas há um verso bíblico falando sobre uma que Ele abomina e pasme, você talvez faça isto com frequência!
(Youtube: Abominável ao Senhor | Canal: Fabiana Bertotti).

Como é linda a Palavra do nosso querido Deus: o Dom da Fala é um lindo presente de nosso amoroso Deus! Veja a animação interessante e super explicativa sobre este assunto que dá pano para manga!
(Youtube: Fofoca? Sai Dessa! ^^ | Canal: Jeová é o Rei!).

Maledicência, fofoca, inveja e intrigas: Como lidar com essas emoções negativas?
(Youtube: Maledicência, fofoca, inveja e intrigas | Canal: Ligia Guerra).

**PAPO AFINADO**

Fofoca é falar mal dos outros. O mandamento “Não matarás” implica na destruição de alguém que também pode ser de forma verbal, acabando com sua boa reputação. Palavras podem destruir vidas e criar barreiras para que futuros projetos não aconteçam entre os membros de uma comunidade.

A fofoca já foi razão para dividir até mesmo congregações. Pessoas terminaram amizades de longos anos, até mesmo associações econômicas se desfizeram por fofoca. Não deixe isso acontecer com você.

Mas, você já parou para pensar por que fala mal das pessoas? converse com seu amigo ao lado e tente descobrir! Muitas são as razões, mas a principal é que a fofoca é fruto de um caráter fraco. O fofoqueiro faz fofocas para se sentir superior ou para denegrir a imagem do outro. A fofoca pode aparecer também quando a sua própria vida está desinteressante, aí, a do outro passa a ser muito atraente. Observe! Aquele que se acostuma a ter a vida dos outros como pauta de conversa, demonstra que tem pequinhês de caráter. Inveja, ciúmes e egoísmo; todos esses sentimentos maléficos são o ponto inicial daquele que tem por hábito falar mal do outro.

Não podemos permitir que a nossa fala afaste alguém de Jesus! Somos o reflexo de Ele! Precisamos agir como Ele.
DESAFIO DA SEMANA

Façamos uma autoanálise de como você tem usado sua “língua” durante essa próxima semana: fique atento às suas conversas. Marque com seu amigo de cuidado espiritual para que, nessa semana, vocês orem especificamente sobre isso, pedindo o auxílio do Espírito Santo a fim de que não afastem ninguém de Jesus por causa das palavras que usam e das conversas que propagam.

Se houver magoado alguém com suas palavras, procure fazer os acertos com ela durante esta semana, pedindo perdão.

Caso tenha sido magoado por alguém, procure-o (a) da mesma forma e exponha seus sentimentos, oferecendo o perdão.

ANOTAÇÕES
Bullying, Como Não Ser Participante?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

A carioquinha Amanda Rodrigues, 19 anos, só queria ter uma vida normal como as demais garotas de sua idade. Por isso, no início de 2017, foi submetida a uma cirurgia bariátrica, na esperança de nunca mais ser motivo de chacota devido ao seu peso. A cirurgia correu bem e os procedimentos necessários foram realizados com sucesso. Mas infelizmente, durante o pós-cirúrgico, a jovem teve embolia pulmonar, o que a levou a óbito.

Sua irmã, Mayara Rodrigues, relatou a triste trajetória de Amanda, que se sentia sozinha e excluída: Amanda começou a sofrer preconceito a partir dos sete anos. As crianças da sala dela não aceitavam a minha irmã porque ela era gordinha. Amanda não podia sentar na mesma mesa das meninas na hora do lanche, não podia ser do mesmo grupo nas brincadeiras, na hora do parquinho e da educação física, e muito menos conviver junto na sala de aula. Amanda foi uma criança excluída pelas meninas. E os meninos batiam nela, por diversas vezes, Amanda chegou em casa machucada, espancada, com as perninhas roxas.

O sofrimento de Amanda é o de milhares de jovens ao redor do globo. Pessoas que diariamente sofrem por serem excluídas, devido aos estereótipos que nossa sociedade cria em torno dos de etnias diferentes, dos menos favorecidos, dos obesos e daqueles que têm características físicas peculiares. O que se vê nas escolas, ruas, locais de trabalho e até na igreja é um “conjunto de comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos, como chutar, empurrar, apelidar, discriminar e excluir, que ocorrem entre colegas sem motivação evidente, e repetidas vezes sendo que um grupo de alunos ou aluno com mais força vitimiza um outro que não consegue encontrar um modo eficiente para se defender”11. A isso, hoje, convencionamos chamar de bullying, aquilo que ameaça, intimida e que repete uma maldade à exaustão.

Pense em suas ações e nas pessoas que convive: Alguma vez você já foi vítima de bullying? Alguma vez você foi o “algoz”?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Quando se fala em bullying que imagens veem à sua mente?

b. Você acha que apelidar um amigo e fazer chacotas de suas características físicas são formas de bullying? Explique a sua resposta.

c. Coloque-se no lugar da vítima: Como você reagiria se surgisse um boato na escola ou igreja dizendo que você é uma garota/um garoto “fácil”? Tente pensar em suas emoções internas e verbalize como lidaria com isso?

Com o avanço da tecnologia e o acesso às mídias há um favorecimento a um outro tipo de intimidação, o cyberbullying. Sendo que este pode gerar um constrangimento maior por expor a vítima a centenas de acesso, desenvolvendo uma agressão em cadeia.

d. Quando você recebe algo inadequado, expondo física ou emocionalmente um amigo, qual é a sua reação?

e. Alguma vez, você já se aproximou de uma vítima de bullying ou cyberbullying para lhe conceder apoio emocional? Compartilhe com o grupo.
O que a Bíblia diz?
Leia os versos a seguir e responda as perguntas.

“Tem misericórdia de mim, Ó Deus, pois os homens me pressionam; o tempo todo me atacam e me oprimem. Os meus inimigos pressionam-me sem parar; muitos atacam-me arrogantemente. Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti” (Salmos 56:1-3).

“Vê como aumentaram os meus inimigos e com que fúria me odeiam!” (Salmos 25:19).

a. Davi era um homem que constantemente sofria perseguições. Como ele reagia? Por que o exemplo dele é tão importante para nós?
b. Por que devemos aprender a lidar com a dor que outros podem nos causar?
c. Qual é a única forma de nos tornarmos fortes em meio ao sofrimento?
d. Analise a sua vida. Quantas vezes você foi uma vítima ou o agressor? O que fazer para não repetir esse quadro?

Olha o Conselho!

“É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se. Identifica-se com aquilo que está acostumado a amar e reverenciar. Jamais se levantará o homem acima de sua norma de pureza, de bondade ou de verdade” (Mente, Caráter e Personalidade, vol., 2, p. 418).

“Talvez nunca venhamos a saber, até ao juízo, a influência de um procedimento bondoso, cortês, para com os incoerentes, desarrazoados e indignos. Se, depois de uma série de provocações e injustiças da parte deles, ainda os tratais como fádeos a uma pessoa inocente, esforçando-vos mesmo para lhes mostrar especiais atos de bondade, então desempenhastes o papel de um cristão, e eles ficam surpreendidos e esforçam-se para repreendê-los, expusesseis seus atos agressivos” (Medicina e Salvação, p. 209 e 210).

PONTO EXTRA
Reportagem exibida pelo programa Globo Repórter no dia 18/10/2013. Combatemos o bullying e a violência escolar por meio de programas preventivos. Conheça mais sobre a Abrace - Programas Preventivos. (Youtube: Reportagem sobre Bullying e Perseguição – Globo Repórter | Canal: Abrace Programas Preventivos).

Este experimento mostrou que o bullying pode ocorrer em qualquer lugar, mas que já está sendo observado como algo ruim, não adequado e não aceito por quem o tem presenciado. Você também pode se inspirar e não permitir que essa prática continue! (Youtube: Experimento Social sobre bullying Legendado | Canal: Viver Autismo).

Muitos adolescentes e jovens sofrem todos os dias em silêncio de várias formas de bullying. Saiba como identificar alguém que está passando por este problema. Ajude! Divulgue! (Youtube: Você sabe o que é o bullying e como identificar quem sofre dele? | Canal: Igreja Adventista do Sétimo Dia).

PAPO AFINADO
As duas formas de intimidação tratadas aqui podem levar ao isolamento, descontentamento escolar, baixa autoestima, depressão, automutilação e até mesmo ao suicídio, este último já é a primeira maior causa de mortes entre garotas de 15 a 19 anos, sendo a terceira maior causa de mortes entre garotos no Brasil e a segunda maior causa de mortes no mundo entre pessoas de 10 a 24 anos. Não podemos fechar os olhos para isso. Precisamos ser agentes de mudança e dizer não a qualquer forma de agressão ao próximo, mesmo que pensemos ser apenas “uma brincadeira”, pois em alguns casos não podemos medir as consequências de nossa imprudência.
Querido adolescente, não se permita ser uma vítima, um agressor ou mesmo testemunha passiva, lute contra este mal, avise as autoridades mais próximas de você.

“O fenômeno de bullying é complexo e de difícil solução, portanto, é preciso que o trabalho seja continuado. As ações são relativamente simples e de baixo custo, podendo ser incluídas no cotidiano das escolas, inserindo-as como temas transversais em todos os movimentos da vida escola.”

**DESAFIO DA SEMANA**

*Encontre um amigo, colega ou apenas um conhecido que de alguma forma esteja sofrendo de bullying ou cyberbullying e procure ajudá-lo. Compartilhe da Bíblia e ore por ele, seja um ombro amigo neste momento. Mantenha em seu coração a decisão de tratar as pessoas como Cristo tratava, sempre com bondade e imparcialidade.*

**ANOTAÇÕES**
Como Tratamos os "Perdidos"?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era sábado, estávamos na igreja adorando o Senhor cercados de alunos por todos os lados, cena comum para quem vive em um internato adventista. Enquanto cantávamos, uma de minhas alunas deixou sobre o banco da igreja seu estimado celular. Pensei em fazer uma pegadinha e peguei, discretamente, o celular sem que ela percebesse. Aguardei com curiosidade. Sentados de volta, esperei até que percebesse o sumiço do celular. Demorou um pouco, o que me surpreendeu, mas assim que notou a falta, começou uma busca ansiosa e desesperada pelo aparelho. Perguntava a todos ao seu lado se tinham visto “o dito cujo”. Deixei passar mais um tempo, o que só aumentou o desespero dessa jovem. Foi quando me aproximei ao seu ouvido e lhe disse: Assim se sente Deus quando você se perde de Ele por um instante, e entreguei o celular.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Alguma vez, você se perdeu de seus pais em uma grande loja ou em algum lugar público? Quais foram os sentimentos que experimentou? O que passou pela sua mente? Alguém lhe ajudou? Aceitou a ajuda? Como foi o momento do reencontro?

b. Como podemos associar essas experiências aos que estão perdidos dentro e fora da igreja?

c. Você já tentou se colocar no lugar de alguém que está perdido, longe dos caminhos de Deus?

d. O que gostaria que fizessem por você? O que significa ter empatia pelos perdidos?

e. “Muitos ficam pensando por que Deus não age. E Deus fica pensando porque tantos que pertencem ao Seu povo não se importam” (Dwight Nelson). O que podemos comentar a respeito dessa citação?

O que a Bíblia diz?

Os líderes religiosos criticavam Jesus por se associar com “perdidos”. Sabendo disso, Jesus ilustrou três tipos de perdidos (com os quais Deus se importa) apresentando três parábolas:

a. A parábola da ovelha perdida (Lucas 15:3-7) descreve qual tipo? (Aqueles que sabem que estão perdidos fora do aprisco mais não sabem o caminho de volta.).

b. A parábola da dracma perdida (Lucas 15:8-10) aponta para qual? (Para os perdidos que nem percebem que estão perdidos dentro de casa sendo procurada com grandes esforços e preocupação.).

c. A parábola do filho pródigo (Lucas 15:11-24,) descreve qual tipo de “perdido”? (Aquele que sabe que está perdido longe de casa e conhece o caminho de volta. Nessa última parábola, novamente, é descrito o perdido dentro de casa que nem percebe que está perdido, o qual não tem empatia pelo irmão que voltou aos braços do pai – Lucas 15:25-32.).

Olha o Conselho!

“A fim de alcançar todas as classes, devemos encontrá-las onde essas estão, pois raramente elas nos procurarão de espontânea vontade. Não só do púlpito os corações de homens e mulheres são tocados pela divina verdade. Cristo despertava seus interesses indo até eles como Alguém que desejava seu bem.
Buscava-os em suas atividades diárias e manifestava sincero interesse em seus afazeres temporais” (Minha Consagração Hoje, p. 186).

Alguém que se afasta de Jesus tem chance de voltar? O que os textos abaixo dizem? De acordo com sua resposta, reflita em como devemos tratar aqueles que estiveram “perdidos em algum momento”.

“A fim de fazer uma verdadeira representação do misericordioso, terno e amável cuidado do Pai, Jesus apresentou a parábola do filho pródigo. Embora Seus filhos caíam em falta e se extraviem de Ele, se se arrependerem e voltarem, Ele os receberá com alegria manifestada por um pai terrestre, ao receber um filho há muito tempo perdido que, arrependido, voltou para casa” (Evangelismo, p. 56).

“As parábolas da ovelha e da dracma perdidas, e do filho pródigo, apresentam em traços claros, o misericordioso amor de Deus para com os que de Ele se desviam. Embora se tenham deEle apartado, Deus não os abandona na miséria. Está cheio de amor e terna compaixão para com todos os que estão expostos às tentações do astucioso inimigo” (Parábolas de Jesus, p. 101).

PONTO EXTRA
Animais sentem empatia por humanos, como demonstrou o fofo bebê elefante de um vídeo que se espalhou. A cena do bichinho “salvando” um homem viralizou. Mas ele realmente se solidarizou com a situação? (Youtube: Animais sentem empatia por humanos | Canal: Achei Cães e Gatos).

Ao ver o desespero do cãozinho, Jean Fernandes, não pensou duas vezes e foi buscar Mel no meio da rodovia. Se podemos demonstrar empatia pelo sofrimento de um animal, por que não de outra pessoa? (Youtube: Vídeo Notícias: Menino arrisca a vida para salvar cão atropelado - TV ABCD | Canal: TvABCD WebTV).

Se um desconhecido pode arriscar sua vida para salvar alguém que está querendo morrer, por que eu não posso me dedicar para “salvar” a vida daqueles que são “perdidos” aos olhos das pessoas? (Youtube: Bombeiro arrisca a vida e salva suicida de um jeito muito estranho | Canal: Italo Diego).

PAPO AFINADO
Deus quer salvar os outros por nosso intermédio. Quer colocar empatia em nosso coração pelos “perdidos” ao nosso redor a tal ponto que procuremos fervorosamente resgatá-los assim como Jesus fez (Lucas 19:10). Você tem orado a Deus para que Ele abra seus olhos para perceber as oportunidades de salvação?

Quanto mais nos entregarmos a Jesus, o poder do Espírito Santo operará em nós; levando-nos a renunciar-nos nossa própria vontade e nos movermos em direção ao próximo.

DESAFIO DA SEMANA
Talvez, você se surpreenda ao pensar que tenha “perdidos” dentro da sua própria igreja.

Invista seu tempo, energia e recursos em alguém que está perdido, sem Jesus. Importe-se. Saia da sua rotina para mostrar Jesus de forma prática se importando com alguém que precisa saber que Deus o ama e quer encontrá-lo.
Ame de Verdade!

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Nas últimas semanas, conversamos sobre as relações sociais atuais, sua influência em nossa vida e como podemos falar do amor de Jesus. Nesta era em que o descartável ganha valor e o virtual parece ser mais interessante, o desafio é manter-se atenado sem perder o contato com a vida real.

Impressionante como é fácil dizer que amamos qualquer coisa: o celular, o computador, o último filme, uma música e até mesmo um livro. Mas expressar que amamos as pessoas parece algo complicado. Sem contar que é preciso “pisar em ovos” para não ser mal-entendido diante das amizades do mesmo sexo ou do sexo oposto. Tudo o que dizemos e fazemos passa por filtros de interpretação que quase nos obriga a deixar de ser quem realmente somos.

Ao importar-se com as pessoas, dedicando tempo real e aproveitando as oportunidades consegue-se viver a vida real. Ensinar as pessoas a desconectarem-se um pouco do mundo virtual é uma chance de oferecer uma vida de verdade para quem amamos. Vamos falar sobre isso?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Quando você vê uma pessoa no semáforo pedindo esmola ou vendendo alguma coisa, o que sente: medo, preconceito ou vontade de conhecer e ajudar?

b. Para você, o que é preciso hoje para vivermos uma vida real e significativa?
   a. Mais tempo com os amigos e a família.
   b. Desconectar-se vez ou outra.
   c. Vontade mesmo.

c. Como você pode fazer a diferença nos relacionamentos à sua volta? Você é um bom ouvinte? Você consegue expressar empatia para com os outros?

d. Você é mais propenso aos relacionamentos do mundo virtual ou do mundo real? Qual é o relacionamento mais fácil de manter?

e. Fale sobre o que você faz para manter o seu relacionamento com Deus. Como você se sente ao relacionar-se com Alguém que você não vê?

f. É mais fácil dizer que ama alguém ou demonstrar amor?

O que a Bíblia diz?

a. Interessante como é fácil dizermos que amamos a Deus e não demonstrarmos isso no dia a dia. Às vezes, tratamos bem os estranhos, mas maltratamos pessoas próximas. O que a Bíblia diz sobre isso? (João 13:35).

Olha o Conselho!
Uma das descrições mais profundas de Ellen White diz respeito à vida do apóstolo Paulo. No livro *Atos dos Apóstolos*, capítulo 50, você encontra uma descrição dos últimos instantes da vida do mártir. As palavras que ela diz a respeito dele são impressionantes e vale a pena meditar:

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade” (p. 287).

Como seria nossa pregação se levássemos isso a sério?

PONTO EXTRA
Interessante comparação entre idolatria e uma vida centrada no eu.
(Youtube: O Homem e Seus Ídolos | Canal: Ponto de Referência).

Pr. Joni Roger compara uma bicicleta com os nossos relacionamentos. O que as duas coisas têm a ver?
(Youtube: #2 Como é o seu relacionamento? – Open Mind | Igreja Adventista | Canal: Igreja Adventista do Sétimo Dia).

Será que para chegar ao pódio da maratona cristã preciso me preparar, uma vez que a vitória já está garantida por Jesus? Será que já posso me considerar um campeão? O Minha Vez é para você assistir de tênis e roupa esportiva, pois vamos aproveitar esse momento de Olimpíadas Rio 2016 para um bate-papo sobre a maratona da vida cristã.
(Youtube: A maratona da vida Cristã | Canal: Minha Vez).

PAPO AFINADO
Depois de tudo o que vimos, estamos prontos para viver uma vida real? Essa é a primeira questão. Saber como devemos nos relacionar é um passo e colocar em prática é o que dá sentido. Lembre-se de Paulo quando estiver diante das pessoas. Elas percebem que você tem andado com Jesus? A maneira que você trata as pessoas na internet e redes sociais é respeitosa? Você vive como Jesus?

A segunda questão diz respeito à vontade de ensinar. Imitamos quem admiramos. Admiramos quem contemplamos. Se contemplarmos a Jesus seremos transformados por Ele. As pessoas nos procurarão para saber de onde vem tanta alegria e prazer em viver. O resultado? Vão descobrir Jesus!

DESAFIO DA SEMANA
Vamos colocar em prática o que aprendemos nas últimas semanas? O desafio da semana é intensificar o relacionamento com algum amigo ou amiga que precisa viver mais no mundo real que no virtual e, juntos, aprenderem características de Jesus – amor, mansidão, comunhão com o Pai, etc. – para aplicar em seus relacionamentos reais.
TEM 41

Por que Sou Adventista do Sétimo Dia?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você já viu alguma lista com nomes próprios diferentes? Na internet é bem fácil de encontrar, ouça só o que encontramos:

- Amim Amou Amado,
- Epílogo de Campos,
- Faraó do Egito Souza,
- Vitória Carne e Osso,
- Vicente Mais ou Menos de Souza.

Com certeza você tem um amigo com um nome bem diferente (ou talvez, você seja o amigo do nome diferente). O fato é que todos esses nomes e, até mesmo o seu, possuem uma história que talvez você nem imagine. O seu nome pode ter sido escolhido devido ao significado que tem ou seus pais conheceram alguém muito especial que o possuía.

Sempre se tem uma razão para a escolha de um nome! Com a sua igreja não foi diferente. Você faz parte de um povo, com um nome que contém uma história muito significativa.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Você já parou para pensar porque a igreja se chama Adventista do Sétimo Dia? A partir do significado desse nome pode-se conhecer algo sobre a igreja.

a. Por que somos chamados de “adventistas”? (Porque acreditamos no advento de Jesus – Apocalipse 22:7, 12, 20.).

b. Por que tem “sétimo dia” em nosso nome? (Porque acreditamos que o sábado, o sétimo dia da semana, é um dia especial, abençoado, separado e santificado por Deus. Gênesis 2:1-3.).

c. Qual sua reação ou sentimento ao responder à pergunta: Qual é sua religião? Você se sente feliz, “orgulhoso” ou incomodado, envergonhado, preocupado com o que vão pensar ou como vão lhe julgar?

d. Quando alguém lhe pergunta o que é ser adventista ou se sua religião é igual às outras, como você responde?

e. Como você se sente em fazer parte de uma religião que segue os princípios bíblicos?

O que a Bíblia diz?

A Bíblia não define pelo nome qual é a igreja verdadeira, mas aponta as suas características. Em Apocalipse 12:17 está escrito que o dragão (Satanás) está irado com a mulher (Igreja) e decidiu perseguir seus descendentes (pessoas) que têm duas características bem específicas.

a. Leia o versículo 17 e descubra quais são essas características. (Guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus Cristo.).

c. A Bíblia diz também o que é o testemunho de Jesus. Você encontrará a resposta em Apocalipse 19:10. *(O testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia.)*

Satanás está irado com um povo que guarda os mandamentos de Deus e possui o Dom de Profecia, um guia profético que confirma as verdades contidas na Palavra de Deus e conduz o povo para o estudo da Bíblia. Esse dom de profecia foi confirmado na vida e nos livros da escritora Ellen White, aceita pela Igreja Adventista como uma mulher que recebeu de Deus o dom profético.

d. E aí, já juntou os pontos? De acordo com a Palavra de Deus, qual igreja tem as características para ser a remanescente e espalhar ao mundo a última mensagem de advertência?

Olha o Conselho!

“Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada.” *(Testemunhos Seletos, vol. III, p. 315.)*

Você se sente sozinho ao ser o único adventista em meio aos outros amigos que não são? Ou já se perguntou se realmente faz parte do grupo de pessoas que estão fazendo a vontade de Deus sendo que outras denominações religiosas também dizem o mesmo?

Olha o conselho que o Senhor deixa para você...

“Em comparação com os milhões do mundo, o povo de Deus será, como tem sido sempre, um pequeno rebanho; mas se permanecerem na verdade como revelada em Sua Palavra, Deus será seu refúgio. Permanecerão sob o amplo abrigo da Onipotência. Deus é sempre a maioria. Quando o som da última trombeta penetrar a prisão dos mortos, e os justos saírem triunfantes, exclamando: ‘Onde está, ó morte, a tua aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?’ (I Cor. 15:55), para permanecerem então com Deus, com Cristo, com os anjos e com os leais e fiéis de todos os tempos, os filhos de Deus serão a grande maioria. Os verdadeiros discípulos de Cristo seguem-no através de severos conflitos, suportando a negação de si mesmos e experimentando amargos desapontamentos; mas isso lhes ensina a culpa e o ai do pecado e assim são levados a olhar para ele com repulsa. Participantes dos sofrimentos de Cristo, estão destinados a participar de Sua glória. Em santa visão o profeta contemplou o triunfo final da igreja remanescente de Deus” *(Atos dos Apóstolos, p. 590).*

PONTO EXTRA

Programe-se para ver com seu pequeno grupo este filme: Como Tudo Começou. Filme produzido pela Igreja Adventista mostrando o início do movimento da Igreja e de estudo da Bíblia, com Guilherme Miller até o ministério de Ellen White.


Os 154 anos de história da Igreja Adventista do Sétimo Dia foram e continuam sendo escritos por jovens que creem e anunciam a breve volta de Jesus.

(Youtube: Jovens Pioneiros | Canal: Revista Novo Tempo).

Quais as características do povo remanescente?


PAPO AFINADO

Deus sempre teve pessoas que lhe obedeciam e faziam Sua vontade. No início do mundo era Adão e Eva. Depois da entrada do pecado, sempre houve filhos que se mantiveram fiéis a Deus e aos Seus ensinamentos. Isso aconteceu com Noé, Abraão, o povo de Israel, os discípulos, os cristãos dos primeiros
séculos que foram perseguidos por serem leais. Todos eles foram chamados por Deus para levar uma mensagem de esperança ao mundo cheio de pecado. Eles não tinham um nome específico nem carregavam uma placa de igreja.

Séculos depois, em 1831, Guilherme Miller iniciou uma série de sermões dizendo que Jesus estava para cumprir Sua promessa. Este movimento, conhecido como Millerita era composto por membros de diversas denominações cristãs. Depois de 22 de outubro de 1844 – a data marcada para Jesus voltar por Guilherme Miller – muitos se desanimaram e desistiram de continuar estudando a Bíblia.

Porém, um pequeno grupo se uniu para conhecer e estudar mais profundamente as verdades bíblicas. A partir daí, como cumprimento de uma profecia encontrada na Bíblia, se organizou um movimento, ainda sem nome, mas com o contínuo estudo da Palavra de Deus, decidiram continuar esperando a volta de Jesus e guardar o dia especial do sábado – devido a esse detalhe, depois de muita oração, decidiram que aquela igreja em formação seria chamada de Adventista do Sétimo Dia.

As 28 doutrinas da Igreja Adventista do Sétimo Dia são como peças fundamentais para nossa caminhada com Deus, foram sendo acrescentadas aos poucos, por meio de um estudo intenso da Bíblia. Mas tudo começou com um pequeno grupo de adolescentes e jovens em busca de uma comunhão mais intensa com Deus e um conhecimento mais profundo da Sua Palavra.

DESAFIO DA SEMANA

Assista ao filme “Como tudo começou” (link na sessão Ponto Extra) para aprender ainda mais sobre a história da nossa igreja, nossa identidade e missão.

E o mais importante: decida a cada dia se manter firme ao lado de Jesus, por meio do estudo da Palavra de Deus e da oração, da mesma forma como aqueles adolescentes e jovens que começaram a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Orientação específica para o líder do PG:

- Perguntas que poderão ser feitas para direcionar a discussão do conteúdo do filme:
- Quando Miller estava em dúvida se deveria ou não falar aquilo que havia descoberto nas Escrituras, que decisão tomou? Como isso nos ensina a resolver nossos conflitos e angústias?
- Como os adolescentes e jovens que passaram pela grande decepção de 22 de outubro de 1844, que continuaram fiéis ao estudo da Bíblia, reagiram diante desse grande desapontamento? O que isso nos ensina sobre como enfrentar situações que podem nos levar a desistir de Jesus?
- Muitos não acreditam em Ellen White no início do seu ministério. Alguns diziam até que suas mensagens não eram de Deus. Como Ellen encarou essa desconfiança? O que a experiência de Ellen White nos ensina sobre a maneira que devemos agir quando as pessoas não acreditam em nossas palavras?
- Quando estavam escolhendo o nome da igreja, os nomes “Porta Fechada” e “Igreja de Deus” foram descartados. Thiago White disse que o nome a ser escolhido não poderia ser ofensivo e nem deveria dar margem à presunção. O que isso nos ensina sobre a maneira que devemos tratar àqueles que não compartilham da mesma crença que nós?
- Quando Ellen recebeu as instruções sobre a saúde, no filme, ao comentar com Tiago, os dois estavam rindo juntos de tantas mudanças que o Senhor os aconselha a fazer. “Cuidar da saúde é uma questão espiritual” – diz Ellen White. O que você entende com isso? O que precisa mudar em seus hábitos alimentares e de saúde?
- “Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira como Cristo nos tem guiado. ” O que essa frase citada no fim do filme lhe ensina? Qual o sentimento é despertado? Qual é sua decisão a partir disso?
PARA COMEÇO DE CONVERSA
A palavra empatia é bastante utilizada em nosso universo de convivências. Podemos defini-la como uma ferramenta que visa à solidariedade e afinidade entre pessoas. Para simplificar, empatia é “vestir a sandália do outro”, sentir o que o outro está sentindo. É compartilhar sentimentos afins.

Então, definir a terminologia de empatia é fácil. Difícil é colocá-la em prática, afinal, estamos muito mais preocupados com a nossa própria vida, nossas dificuldades e dores.

PEGANDO UM GANCHO
Bate-papo

Na era do jornalismo sensacionalista, em que se exploram as ocorrências policiais “a sangue frio”, quase nos acostumamos com as imagens de violência. Afinal, essa é uma realidade diária. Vemos uma notícia trágica após a outra e já não esboçamos reação.

a. Pensando assim, procure se lembrar qual foi a última vez que você sinceramente “vestiu a sandália” de alguém, preocupando-se verdadeiramente, buscando perceber exatamente o que está sentindo. Conte para nós quando viveu essa experiência.

b. Quando pensamos na pregação do evangelho, em que sentido a empatia é importante? Como exercitar a empatia para com os amigos que visitam a nossa igreja?

Será que tentamos conhecer um pouco mais sobre aquele adolescente que veio pela primeira vez em nossa classe? Temos interesse que ele venha até a igreja, mas isso não basta. Precisamos trazê-los para a nossa vida; desenvolver uma verdadeira amizade a tal ponto que ele possa sentir por meio desse relacionamento o amor do Pai.

Douglas foi à igreja adventista pela primeira vez devido a dedicação ao Senhor de sua irmãzinha. Ninguém de seu núcleo familiar era adventista. Ele estava frequentando outra denominação religiosa e gostava dessa igreja porque havia uma banda musical e o louvor era animado, o que na Igreja Adventista não existia.

Foi muito bem recebido pela professora e colegas da classe. Naquele dia, essa classe participaria de um trabalho voluntário com os moradores de rua. Ele foi convidado, porém não aceitou imediatamente ao convite, pois era tímido. Aceitaram seu jeito de ser e disseram que poderia ir, mas não precisava participar. Poderia ficar ali observando. Douglas foi e ao perceber como era fácil abordar os moradores de rua que ficavam felizes com o que recebiam, tomou iniciativa e participou também. Dessa experiência inicial surgiu uma amizade verdadeira entre ele e Pedro, um adolescente adventista.

Foi aceito e amado pelo grupo e esses relacionamentos profundos e verdadeiros foram mais importantes para ele do que a banda musical que muito o atraia na outra igreja. Ele e, mais tarde, a sua mãe Ana foram batizados na Igreja Adventista.

c. Como o exercício da empatia e do amor podem deixar uma porta aberta para o desenvolvimento de um contato ou amizade intencional? (Ao demonstrarmos amor e empatia ao outro, estamos criando laços para uma amizade, para que, dessa forma, o outro perceba em nós Cristo e Seu amor para com si mesmo).

O que a Bíblia diz?
O apóstolo Paulo recebeu um ministério especial de Jesus Cristo: evangelizar os gentios, que abrangia todos aqueles que não tivessem ascendência judaica como, por exemplo, os romanos e gregos.
Se Paulo tivesse pregado para os gentios da mesma forma que pregaria para um judeu, teria conseguido identificar-se com pessoas tão diferentes? É claro que não. O grande apóstolo precisaria exercitar sua empatia.

Quando Paulo estava em sua segunda viagem missionária, visitou Atenas, uma cidade entregue à idolatria. Como poderia criar pontos de conexão com os habitantes daquela cidade? Observando seus altares, Paulo notou a existência de um deles dedicado ao “deus desconhecido”. Veja o texto bíblico:

“De fato, quando eu estava andando pela cidade e olhava os lugares onde vocês adoram os seus deuses, encontrei um altar em que está escrito: ‘AO DEUS DESCONHECIDO’. Pois esse Deus que vocês adoram sem conhecer é justamente aquele que eu estou anunciando a vocês” (Atos 17:23, NTLH).

a. Paulo agiu com empatia para com os habitantes de Atenas dizendo isso?

b. Segundo 1 Coríntios 9:20-23 como podemos manter o equilíbrio entre exercer a empatia sem quebrar os princípios?

Olha o Conselho!

Se olharmos para Jesus, veremos que Ele era a “empatia em pessoa”. Cristo conseguia colocar-se no lugar das pessoas, compreendia (e ainda compreende) os sentimentos, as necessidades e as perspectivas de cada um. Ele esteve no nosso lugar na cruz!

“Bom seria passar cada dia uma hora de reflexão, recapitulando a vida de Jesus […] Contemplando assim Seus ensinos e sofrimentos, e o infinito sacrifício por Ele feito para redenção da raça humana, podemos revigorar nossa fé, vivificar nosso amor e imbuír-nos mais profundamente do espírito que sustinha nosso Salvador” (Maranata, o Senhor vem!, p. 73).

Já que empatia é um comportamento que pode ser aprendido, a solução é seguir o conselho de Ele “[...] Aprenda de mim […]” (Mt 11:29).

“Somos convidados a amar as almas como Cristo as amava, a experimentar angústia de alma para que os pecadores se convertam. Apresentai o incomparável amor de Cristo. Escondei o próprio eu” (Evangelismo, p. 431).

PONTO EXTRA

Aprenda o que diferencia as pessoas empáticas de todo o resto e, coloque essas atitudes em prática no dia-a-dia. Aí vão 6 dicas práticas:

(Google: 6 hábitos das pessoas altamente empáticas – Blog do Agendor).

A psicóloga Isabella Nunes, em uma conversa rápida, explica a diferença entre ser empático e simpático. Seja mais empático! Coloque-se sempre no lugar do outro.

(Youtube: Descubra se você é simpático ou empático | Canal: Psicóloga Isabella Nunes).

 Você sabe o que é Empatia? A Bíblia está recheada de exemplos de empatia.


PAPO AFINADO

Um dos versos mais complicados de serem colocados em prática na nossa vida é: “Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus” (Filipenses 2:4 e 5 – versão A Mensagem).

Estamos vivendo em um tempo onde as pessoas têm sido amantes de si mesmos, só mediante ajuda do Espírito Santo conseguimos viver esse amor não fingido. Muitos até conseguem chorar com outros, mas na hora de sorrir, de se alegrar com a vitória, aí fica mais difícil. Daí nossa necessidade de mantermos os olhos fixos em Cristo, para recebermos poder e sermos empáticos tal qual Ele foi.

DESAFIO DA SEMANA

Durante esta semana, exerça a empatia com alguém que esteja próximo a você e que precise conhecer a Jesus. Lembre-se de sempre pedir a orientação do Espírito Santo para que você seja um instrumento na vida de outros.
Sou “Jesus” nas Mídias Sociais?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você sabe a diferença entre redes sociais e mídias sociais?

O termo REDE SOCIAL (relationship site – site de relacionamento) é um local onde pessoas estão conectadas com diversos grupos (rede). Uma igreja é um tipo de rede social. Já as MÍDIAS SOCIAIS são as plataformas que utilizamos para nos comunicarmos: Facebook, WhatsApp, YouTube, entre outros.

Na última década, as mídias sociais tiveram um crescimento estrondoso; entre algumas das razões podemos mencionar: a necessidade das pessoas de afeto e atenção, avanço tecnológico, compartilhamento de afinidades e tendências, curiosidade sobre a vida alheia, crescente busca pela fama, foco no mundo das ideias.

As mídias sociais mais utilizadas ultimamente são o Facebook com aproximadamente 1.590.000.000 de usuários e o WhatsApp com 1.000.000 de usuários.

Quando nos deparamos com a força e a abrangência de mídias como essas é impossível não se perguntar: como podemos usar estas mídias de relacionamento tão poderosas para falar de Jesus?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Há pessoas que dificilmente iriam a uma igreja e só poderiam ser evangelizadas por meio das mídias sociais?

b. Como Jesus usaria as mídias sociais: postaria citações de suas parábolas ou suas selfies para promover sua imagem diante das multidões?

c. Em minhas páginas de mídias sociais eu promovo o “eu” ou a “Deus”?

d. Como posso informar menos e inspirar mais com minha presença nas mídias sociais?

e. É possível transformar minhas páginas pessoais em mídias sociais que sejam para honrar e proclamar a Jesus?

O que a Bíblia diz?

A Bíblia nos diz que devemos ser autênticos não camuflando nossa fé: “Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu” (Mateus 5:16 – NTLH).

a. Isso inclui todos os momentos, inclusive quando estamos na web?

Jesus disse: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas” (Marcos 16:15 – NTLH).

b. Como incluir as redes sociais para anunciar o evangelho?

Olha o Conselho!

Ellen G. White foi escolhida por Deus para ser uma mensageira especial. Sua vida foi dedicada a escrever conselhos importantes em diferentes áreas da vida. Ela escreveu sobre educação, saúde, trabalho, casamento e outros temas e, isso há de 100 anos. Apesar de ter se passado tanto tempo, seus conselhos,
vindos do próprio Deus, permanecem e muitos deles referentes à obra missionária parecem prever que um dia as mídias de largo alcance chegariam e que poderiam ser usadas para apresentar a Jesus de forma mais abrangente e rápida!

“Deus dotou os homens de talentos e capacidade inventiva, a fim de que seja efetuada a Sua grande obra em nosso mundo. As invenções da mente humana parecem proceder da humanidade, mas Deus está atrás de tudo isso. Ele fez com que fossem inventados os rápidos meios de comunicação para o grande dia de Sua preparação” (Fundamentos da Educação Cristã, p. 409).

“Descobrir-se-ão meios para alcançar os corações. Alguns dos métodos usados nesta obra serão diferentes dos que foram usados na mesma no passado; mas não permitamos que alguém, por causa disto, ponha obstáculos no caminho mediante a crítica” (Review and Herald, 30 de setembro de 1902).

Como isso pode colocar as mídias sociais em seu devido lugar, bem como afastar os críticos que dizem que as mesmas são apenas um instrumento de Satanás para afastar as pessoas da salvação?

PONTO EXTRA
Ela encontrou na internet um canal para falar sobre assuntos do universo jovem e incentivar outras pessoas a terem mais comunhão com Deus. Conheça a jovem youtuber cristã, Alana Gabriele Raiser, que conversa com milhares de pessoas por meio do seu canal Cristão Declarado.

Redes sociais: o lugar das máscaras, dos personagens e da aparência. Como ser diferente, ser você mesmo e usar as redes sociais para falar de Deus?

Uma animação rápida falando sobre o bom uso das redes sociais.

Um recadinho direto ao ponto, para pensar um pouco sobre o que postamos nas redes sociais.

Você acha possível estudar a Bíblia com alguém pelo WhatsApp? Leia a história do Elivandro e descubra.

PAPO AFINADO
Veja o agradecimento de uma jovem após assistir a vídeos cristãos em uma página do Facebook: “Então, eu queria lhe agradecer, pela ajuda que me deu, mesmo sem saber. Eu tenho acompanhado os vídeos da jornada, todos os dias, e por causa deles decidi voltar a frequentar a igreja e comigo levar a minha sobrinha. Essa semana já estudamos todos os dias a lição e amanhã vamos à igreja para participarmos do culto. Muito obrigada por postar esses vídeos. Consegui até trocar meu horário do serviço amanhã para poder ir à igreja! ”.

Pode ser que uma postagem relacionada a Deus não ganhe tantas “curtidas” como você receberia em comentários mais polêmicos ou em fotos de uma viagem, no entanto, ela pode transformar a vida de uma pessoa.

DESAFIO DA SEMANA
Ver a “FACE” de Deus, guiado por seu “BOOK” sagrado. Ao começar por esta semana, fique atento às suas postagens nas redes sociais e faça bom uso delas. Não há pecado em usá-las, o perigo está em usá-la com displicência e o tempo que desperdiça com as redes sociais. Fique atento ao tempo que você dedica a elas. Permita que todos os seus amigos virtuais saibam que você é amigo de Jesus e está sob a influência dEle.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Dois jovens moravianos de 20 anos ouviram sobre uma ilha ao Leste da Índia onde 3 000 africanos trabalhavam como escravos para um agricultor britânico ateu. O coração dos jovens se comoveu ao imaginar que todos eles passariam o resto de suas vidas confinados sem jamais ouvir falar sobre o amor de Deus. Decidiram, então, fazer contato com o dono da ilha e pediram autorização para viverem ali como missionários. A resposta do homem foi imediata: *Nenhum pregador e nenhum clérigo chegará a essa ilha para falar sobre “essa coisa” sem sentido.* Para muitos de nós, após essa resposta, esse seria o ponto final, para os dois jovens, no entanto, foi a motivação para tomar a decisão mais difícil de suas vidas: vender-se como escravos. Eles poderiam suportar o fato de viverem confinados pelo resto de seus dias, mas jamais suportariam saber que tantas almas morreriam sem salvação. O valor da autovenda pagou a viagem até a ilha, depois disso, jamais se receberia notícias dos dois.

Na hora da partida, houve orações choros e abraços, amigos e familiares puderam dar o último adeus para seus irmãos. E alguns perguntaram: *Por que vocês estão fazendo isso?* Vocês nunca mais irão ver seus familiares e amigos e serão escravos pelo resto de suas vidas! Enquanto o barco se afastava do porto ambos os jovens levantaram suas mãos e declararam em alta voz: *Para que o Cordeiro que foi imolado receba a recompensa por Seu Sacrifício através das nossas vidas.*

Essa história real nos faz pensar naquele que foi o primeiro Missionário, que mesmo antes da fundação do mundo já traçara um plano para nos salvar. No terceiro capítulo de Gênesis, encontramos a primeira profecia sobre o Messias: “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15).

Da mesma forma que os dois jovens moravianos, Jesus Cristo se fez “escravo” neste planeta para nos alcançar.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. Qual é o diferencial na história dos jovens moravianos? Por que tomaram essa decisão radical?

b. Em sua opinião, por que Deus se encaixa na categoria de missionário?

c. Quais as semelhanças entre o que os dois jovens moravianos fizeram e a atitude de Jesus em decidir vir a este mundo?

O que a Bíblia diz?

a. Que evento está descrito em Gênesis 3:6-10? De quem partiu a iniciativa pela “busca”? *(Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, aceitando os apelos da “serpente”, e, logo em seguida, Deus vai atrás deles para conversar, já que os dois se esconderam do Criador).*


c. Deus deu o exemplo de como chegar em alguém para falar de Seu amor. Será que outras pessoas seguiram o exemplo de serem missionárias? *(Gênesis 12:1-4; II Reis 5:1-7; Atos 15:36; II Pedro 3:9).*
Olha o Conselho!

“Durante três anos o Senhor da luz e glória entrara e saíra por entre o Seu povo. Ele “andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo” (Atos 10:38), aliviando os quebrantados de coração, pondendo em liberdade os que se achavam presos, restaurando a vista aos cegos, fazendo andar aos coxos e ouvir aos surdos, purificando os leprosos, ressuscitando os mortos e pregando o evangelho aos pobres (Luc. 4:18; Mat. 11:5). A todas essas classes igualmente foi dirigido o graciosíssimo convite: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei” (Mat. 11:28).

Conquanto, Lhe fosse recompensado o bem com o mal e o Seu amor com o ódio (Sal. 109:5), Ele prosseguiu firmemente em Sua missão de misericórdia. Jamais eram repelidos os que buscavam a Sua graça. Como viajante sem lar, tendo a ignomínia e a penúria como porção diária, viveu Ele para ministrar às necessidades e abrandar as desgraças humanas, para insistir com os homens a aceitarem o dom da vida. As ondas de misericórdia, rebatidas por aqueles corações obstinados, retornavam em uma vaga mais forte de ternos inexprimível amor. Mas Israel se desviara de seu melhor Amigo e único Auxiliador. Os rogos de Seu amor haviam sido desprezados, Seus conselhos repelidos e ridicularizadas Suas advertências” (O Grande Conflito, p. 20).

Será que consigo também ser um missionário aqui, da mesma forma como Jesus foi?

“Os homens são instrumentos nas mãos de Deus, por Ele empregados para cumprirem Seus propósitos de graça e misericórdia. Cada um tem a sua parte a desempenhar; a cada qual é concedida uma porção de luz, adaptada às necessidades de seu tempo, e suficiente para o habilitar a efetuar a obra que Deus lhe deu a fazer” (O Grande Conflito, p. 343).

PONTO EXTRA
Jesus, saiu de Seu lar para se tornar um ser humano como nós. E nós, por meio de Seu exemplo, devemos fazer o mesmo. (Youtube: Jesus, o maior Missionário | Canal: Salva-Vidas Amazônia).

Quando nos doamos para que outros conheçam a Cristo, nós também somos transformados. (Youtube: 1 ano em Missão | Canal: Deivis Teixeira).


PAPO AFINADO
Jesus é nosso maior exemplo. Ele foi, é e sempre será a razão de desejarmos viver uma vida de missão! E você, já pensou em ser missionário?

Sair para pregar o evangelho é repetir o que Deus fez para nos salvar. É ser as mãos e pés de Jesus hoje para aqueles que não O conhecem.
Saiba que missão é algo anterior aos missionários, nascemos para viver essa missão e ver as coisas extraordinárias acontecerem. A missão vai além das barreiras geográficas, pode ser Jerusalém, Judeia, Samaria ou até mesmo os confins da Terra. A missão é uma das partes mais empolgantes da vida espiritual.

Nema compreensão rápida, podemos sugerir que Jerusalém pode ser seu bairro, lugar onde você mora. Judeia e Samaria, as regiões próximas, onde você tem amigos, colegas, pessoas que fazem parte da sua vida, mas você não está lá constantemente. Já os confins da Terra, são lugares que com uma compreensão melhor dos seus dons você pode ir a fim de pregar o evangelho. Ali, você será um agente de Deus para mostrar o que é a Bíblia para aqueles que nunca ouviram falar da existência de Jesus.

Para ser um missionário é importante lembrar que: “Nossa obra está claramente esboçada na Palavra de Deus. Cristão tem de se achar unido a cristão, uma igreja a outra igreja, o instrumento humano cooperando com o divino, cada agente subordinado ao Espírito Santo, e todos unidos para dar ao mundo as boas-novas da graça de Deus” (Serviço Cristão, p. 14).
DESAFIO DA SEMANA
Converse com algum amigo que já tenha feito alguma missão fora da região que habita (pode ser Missão Calbebe, Um Ano em Missão ou até uma missão fora do país). Pergunte quais os motivos e razões para ele ou ela ter ido cumprir a missão. Se em sua comunidade não tiver ninguém, procure na internet e discutam em grupo as razões que nos levam a querermos imitar a Cristo, nos doando para que outros conheçam o Seu Amor!

ANOTAÇÕES
PARA COMEÇO DE CONVERSA

No filme *God Is Not Dead* (Deus Não Está Morto – 2014), um professor de filosofia de uma universidade dos Estados Unidos apresenta em sua aula acusações contra Deus, classificando-O como um “ditador celestial” de um “conto de fadas”. No enredo, um primeirano cristão, Josh, se opõe ao professor; o que deixa o docente furioso. Diante do impasse, um desafio é lançado para que Josh comprove a existência de Deus. A narrativa da história continua por meio de um debate científico entre o professor universitário e o cristão. Depois de acirradas discussões o ateu se convence do evangelho e aceita a existência de Deus.

A história retrata a vida de muitos homens e mulheres que passaram do ateísmo para o cristianismo. Só para citar alguns, podemos mencionar C. S. Lewis, o famoso autor dos livros que deram origem ao filme *As Crônicas de Nárnia*. Lewis é um ótimo exemplo de pessoas que passaram pelo ateísmo, mas que em dado momento, mudaram o seu rumo para o cristianismo. Outro exemplo, é o de um jornalista conhecido no mundo cristão, defensor do criacionismo que também foi ateu declarado. Consegue imaginar de quem estamos falando? Michelson Borges! Hoje, autor e editor de diversos livros que defendem a existência de Deus. Estes conheceram o Criador por conta de pesquisa acadêmica e do testemunho de parentes, amigos ou conhecidos.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Talvez, você já tenha assistido ao filme *Deus Não Está Morto*. Partindo do mesmo enredo, você acha possível converter um amigo, professor ou outro conhecido para o cristianismo?

O que você acredita ser necessário para a conversão de um amigo ateu?

Qual deve ser nossa postura ao nos depararmos com um amigo que não só é contra sua fé, mas defende com todas as forças que o seu Deus não passa de uma mera história para acalentar o coração?

O que a Bíblia diz?


- De acordo com o texto acima, como Paulo compara a vida de cada um dos filhos de Deus? Que influência nós temos na vida de outras pessoas?
- Será que se simplesmente nos prepararmos bem e aprendermos a usar bons argumentos, conseguiremos converter nossos amigos? (I Coríntios 1:17-18).
- Quem é o Grande Ajudador e o Responsável por converter corações? Leia João 16:8 e confirme sua resposta.
- Qual é a nossa função segundo Mateus 28:19?
Olha o Conselho!

“Tê-me sido mostrado que os discípulos de Cristo são Seus representantes na Terra; e é o designio de Deus que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo, espalhados por toda parte, nos lugarejos, vilas e cidades, ‘feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens’. I Cor. 4:9.” (Testimonies, vol. 2, p. 631).

Como representantes de Jesus, nossa missão é clara:

“Assim deu Cristo aos discípulos Sua missão. Tomou plenas medidas para a sequência da obra, assumindo Ele próprio a responsabilidade do êxito da mesma. Enquanto, Lhe obedecessem à palavra e trabalhassem em ligação com Ele, não poderiam falhar. Ide a todas as nações, ordenou-lhes. Ide às mais longínquas partes do globo habitado, mas sabei que Minha presença ali Se achará. Trabalhai com fé e confiança, pois nunca virá tempo em que Eu vos abandone.

A comissão do Salvador aos discípulos incluía todos os crentes. Abrange todos os crentes em Cristo até ao fim dos séculos. É um erro fatal supor que a obra de salvar almas depende apenas do pastor ordenado. Todos a quem veio a celestial inspiração, são depositários do evangelho. Todos quantos recebem a vida de Cristo são mandados trabalhar pela salvação de seus semelhantes. Para essa obra foi estabelecida a igreja, e todos quantos toman sobre si os seus sagrados votos, comprometem-se, assim, a ser coobreiros de Cristo” (O Desejado de todas as nações, p. 822).

PONTO EXTRA

Estes vídeos fazem parte de uma série exclusiva para a internet, baseada no livro O Grande Conflito, da escritora Ellen White. São 11 episódios, a linguagem é totalmente diferente e apresentam as verdades acerca de Deus de uma forma como você nunca viu!

(Youtube: The Record Keeper – Episódio 01 – A Deserção | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 02 – O Sonho | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 03 – A Chuva | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 04 – A Torre | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 05 – A Canção | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 06 – O Interrogatório | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 07 – O Assalto | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 08 – O Topo | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 09 – A Execução | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 10 – O Conselheiro | Canal: Canal Dozze).
The Record Keeper – Episódio 11 – O Fim do Começo | Canal: Canal Dozze).

Fabiana Bertotti fala de forma clara e com um discurso lúdico e coerente.
(Youtube: Querido amigo ateu ... | Canal: Fabiana Bertotti).

Michelson dos Santos Borges nasceu em uma família de classe média em Criciúma, Santa Catarina. Seu pai sempre o incentivou aos estudos e fez com que ele desde cedo, assumisse responsabilidades de gente grande. Perguntas do tipo: De onde eu vim? Por que eu estou aqui? E, o futuro?, faziam parte de sua rotina. Mas, quais os caminhos que transformaram esse darwinista culto em um criacionista da mais nobre categoria?

PAPO AFINADO

Uma das partes mais interessantes da caminhada cristã é, justamente, o fato de todos passarmos por transformações na vida. A mais significativa é a passagem pelo batismo, mas para sermos batizados é preciso passar pelo processo de conversão. E como isso acontece? Geralmente, esperamos que ao encontrar uma pessoa e apresentarmos as nossas crenças, ela as aceite imediatamente como verdade para si. Já pensaram que nem sempre vai ser assim? Antony Flew17, C. S. Lewis18 e Francis Collins19 fazem parte de uma vasta lista de pessoas que passaram por momentos de ateísmo, mas o Espírito Santo tocou o coração deles.
por meio das ciências e das artes. Sendo assim, é importante sabermos que nós não convertemos ninguém. Geralmente, pensamos que quando se trata da conversão, nosso papel é fundamental. Deus com Sua graça nos concedeu a possibilidade de participarmos neste processo, mas a conversão acontece pela ação do Espírito Santo.

Porém, ao entendemos que é o Espírito Santo quem converte, corremos o perigo de achar que não temos função alguma, na realidade, é exatamente o contrário. A nossa função é apresentar um testemunho digno. Jesus, quando veio a este mundo, revelou o caráter de Deus: amor, paz, aceitação e amparo. Se somos seguidores de Jesus, devemos refletir Seu caráter. Tudo que Jesus fazia tinha a direção do Pai. Ele respeitava as decisões de cada pessoa, o tempo oportuno e se estavam dispostos a segui-lo ou não.

Sendo assim, ao invés de sair batendo de frente e apresentando todas as doutrinas e crenças, o que acha de passarmos a mostrar que somos diferentes com nosso exemplo? Na escola, podemos ser pacientes, amistosos, ter boas notas para que nossa opinião seja ouvida por todos e influencie muitos. Na rua ou condomínio onde moramos, podemos receber bem os novos moradores. Se queremos influenciar precisamos viver os atributos de Cristo na prática! Nosso testemunho é fundamental. Talvez sejamos a única Bíblia que muitas pessoas terão acesso.

**DESAFIO DA SEMANA**

Desafio você a tomar a decisão de ser uma testemunha de Cristo; para isso, esteja preparado. Estude a Bíblia e seja amigo de alguém de forma intencional, seja tolerante, sem pré-conceitos em relação aos que pensam diferentes de você.

**ANOTAÇÕES**
O Outro Lado da Rua

PARA COMEÇO DE CONVERSA
Há uma história que conta de um homem que estava saindo de viagem à negócios, mas no meio do caminho alguns ditos-cujos extremamente maldosos o agarraram, o chutaram e causaram diversos ferimentos nele. As escoriações eram tão grandes que ele parecia estar morto. Após algum tempo, passaram alguns religiosos, que se assustaram com a cena do homem aparentemente morto. Resolveram passar longe, para não se envolverem com a situação. Porém, um homem de outro lugar chegou perto, viu que o outro ainda estava vivo e cuidou dele até que se recuperou.

Com certeza, você já percebeu que essa história é a famosa Parábola do Bom Samaritano. Como quando lemos ou ouvimos a parábola, ficamos incomodados com aquelas pessoas que se dizem boas, mas no momento em que a sua ajuda é necessária preferem passar do outro lado da rua. Existem muitos motivos que nos levam a passar do outro lado, mas o principal deles é o preconceito. Como podemos saber se temos preconceito e o que fazer com isso?

“Qual destes você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” ‘Aquele que teve misericórdia dele’, respondeu o perito da lei’ (Lucas 10:36 e 37).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo
a. O que é preconceito?
b. Com qual tipo de pessoa você evita se relacionar? Por quê? Isso pode ser considerado preconceito?
c. Por que o preconceito faz parte da vida de tantas pessoas? (Porque, infelizmente, muitos têm a tendência de achar que certas raças, posição social, escolaridade, religião são inferiores.)
d. Como o preconceito pode atrapalhar o desenvolvimento da missão? (A mensagem que temos, se manchada pelo preconceito, seria seletista. Impedindo assim seu maior alcance.)
e. Qual é a parte mais difícil de vencer no preconceito? (As barreiras que construimos. Por isso, preciso reconhecer que o mesmo faz parte de uma natureza pecaminosa e que eu preciso levar essa questão a Deus para que a barreira que eu construí quando sou preconceituoso seja derribada.)

O que a Bíblia diz?
a. A quem o evangelho deve ser pregado? (Mateus 24:14). (A todas as pessoas indistintamente.).
b. Os filhos de Deus são apenas aqueles que já estão na igreja? (João 10:16). (Não. Existem filhos de Deus espalhados por todos os cantos do mundo e no momento certo serão todos reunidos por Deus em um único grupo.).
c. O que podemos aprender sobre preconceito com o desfecho do livro de Jonas? (Jonas 4:1 – 11). (Deus abomina o preconceito e espera que aqueles que se dizem filhos de Deus eliminem esse mal do seu coração e passem a olhar a todas as pessoas o olhar de Cristo. Seguir esse exemplo nos tornaria melhores e facilitaria a pregação do Evangelho.).

Olha o Conselho!
“O convite do evangelho deve ser feito aos ricos e pobres, aos elevados e aos humildes e precisamos imaginar meios para levar a verdade a novos lugares, e a todas as classes de pessoas” (Evangelismo, p. 552).
O que precisamos para imaginar meios de levar a mensagem a novos lugares? Qual seria a sua sugestão?

“Se quereis aproximar-vos do povo de maneira aceitável, humilhai vosso coração diante de Deus e aprendei Seus métodos. Muito nos instruiremos para nosso trabalho, mediante o estudo dos métodos de trabalho de Cristo, bem como a maneira de Ele Se aproximar do povo. Na história do evangelho, temos o relato de como Ele trabalhou em favor de todas as classes e como, ao trabalhar em cidades e vilas, milhares eram atraídos a Ele para ouvirem Seus ensinos. As palavras do Mestre eram claras e distintas, e foram pronunciadas com simpatia e ternura. Elas eram portadoras da certeza de que eram a verdade. Foi a simplicidade e fervor com que Cristo trabalhou e falou, que atraiu a Sí tantos ouvintes. O grande Professor formulou planos para Sua obra. Estudai estes planos. Encontramo-Lo viajando de um lugar para outro, seguido por multidões de ávidos ouvintes. Quando podia, retirava-os das populosas cidades e levava-os para a quietude do campo. Lá Ele orava com eles, e lhês falava das verdades eternas” (Evangelismo, p. 53 e 54).

PONTA EXTRA
Algumas crianças sabem o quanto é errado o preconceito. Confira o vídeo.
(Youtube: O que crianças pensam sobre o preconceito contra negros | Canal: Stella Never Ends).

Respeite a diversidade, iguale-se no amor ao próximo. Quem respeita contagia com o bem. Respeitar é nossa maior declaração de amor. Próximo é todo aquele diferente de você. Ouse respeitar o diferente, mais com ações do que com palavras.
(Youtube: Liberdade Religiosa | Canal: Adventistas SP).

Todos temos de alguma forma um preconceito, mas é preciso se analisar todos os dias quanto a isto, pois podemos ser cruéis e burros com nossos paradigmas.
(Youtube: Preconceito | Canal: Fabiana Bertotti).

PAPO AFINADO
O preconceito nos afasta das pessoas por criamos julgamentos sobre elas sem nem mesmo conhecê-las. Julgamos que uma pessoa é indigna por causa da sua pele, deficiências, modos de pensar, etc. Pelo preconceito somos levados a não falarmos do amor de Jesus para “certas pessoas”. Entretanto, podemos nos lembrar de amigos, que em um primeiro momento não o eram, pois achávamos não serem dignos de confiança. O relacionamento mudou a nossa perspectiva. O mesmo também pode ocorrer na pregação do evangelho, muitos deixarão de ouvir a mensagem se os considerarmos como “certas pessoas” ou terão a oportunidade de conhecê-lo se nos aproximarmos.

A oportunidade de salvação está disponível para quem quiser. Jesus morreu por todas as pessoas. Mas, às vezes, achamos que somos incrivelmente melhores do que os outros e que temos o poder de escolher quem merece ou não aprender sobre a graça divina. “Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. […] visto que existe um só Deus, que pela fé justificará os circuncisos e os incircuncisos” (Romanos 3:23 e 30).

Ao vermos alguém com a vida destruída pelo pecado, com a morte e o erro assombrando o seu dia a dia, a última coisa que deveríamos fazer é atravessar o seu caminho e passar do outro lado da rua. Por isso, se virmos alguém nesta situação não podemos nos omitir, mas, independentemente de quem seja, precisamos estender a mão e apresentar o Jesus que nos salvou e que pode salvá-lo também.

O fato de alguém ser de outra religião não nos faz melhor ou maior. Os nossos preconceitos em relação à tatuagem, homossexualismo, pessoas de diversas religiões não devem nos afastar das pessoas, mas nos atrai com o intuito de falar sobre o amor de Deus. Jesus atraía todos para Si. Precisamos ser mais como Cristo e deixar nossos julgamentos de lado, para que por meio de nossa vida o Espírito Santo ajude.
PARA COMEÇO DE CONVERSA

Ouvi um testemunho que nunca esqueci de um missionário que tinha voltado de Papua Nova Guiné para os Estados Unidos. Ele começou contando das maravilhas da flora e fauna daquele país. As cenas pareciam tiradas de um filme paradisíaco. Disse também que o povo de lá acreditava em espíritos, os quais os atormentavam a vida toda e que para se protegerem tinham rito e amuletos dos quais não se separavam. Outra característica interessante era que o sistema numérico daqueles nativos chegava somente até o número “2”. Sim, só até o “2”. Para contar até “10”, repetiam: dois, dois, dois, dois, dois. Imagina ter que explicar a profecia das 2300 tardes e manhãs de Daniel! Esse sistema numérico fazia com que os nativos perdessem a noção do tempo ao ouvir as histórias da Bíblia. Acreditavam que as histórias de Jesus eram de quatro gerações atrás.

Certo dia, o missionário estava conversando com um dos anciãos de maior influência ao lado de algumas toras de árvores cortadas com as quais se construíam as casas. Durante a conversa, o missionário lembrou que eles entendiam que os anéis dos troncos das árvores representavam os anos de vida delas (quanto mais anéis, mais grosso seria o tronco e mais velha a árvore). Então, tentando corrigir a noção do tempo para explicar quando tudo tinha acontecido, disse para o ancião que o primeiro anel do tronco representava o ano da criação. Assim, ele foi avançando pelas histórias da Bíblia e, finalmente, apontando para uma casinha bem distante que podia ainda se ver de onde estavam, explicou que uma árvore tão grossa que pudesse ter um anel que chegasse até lá representaria neste último aro da árvore o ano atual em que vivemos.

O ancião ficou surpreendido e começou a chorar intensamente. O missionário ficou preocupado com aquela reação e perguntava: Está tudo bem? O que foi? O que foi?! O ancião ainda chorando respondeu: Passou tanto tempo e vocês chegaram somente agora! Por que demoraram tanto em vir nos falar dessa verdade? Por tantos anos estamos aqui acreditando em mentiras e vocês demoraram muito em nos libertar! Tanto tempo! Por que vocês demoraram tanto?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. Você já sonhou em ser missionário? Em quais países você teria vontade de trabalhar?

b. Você conhece alguém que é ou foi missionário em outra cultura?

c. Existem comunidades com culturas diferentes em seu próprio país? Quais são essas comunidades?

d. Você tem algum amigo não-cristão que é de outro país? Como você pode alcançar este amigo entendendo as diferenças culturais entre vocês?

O que a Bíblia diz?


a. Leia Mateus 28:18-20 e junto com o pequeno grupo, olhando um mapa dos tempos de Jesus, entendam o que Ele quis dizer com ir a Jerusalém, Judeia, Samaria e confins da Terra.
b. O que a história de José nos ensina sobre a influência de um cristão em um ambiente em que a fé, ideologias, valores e princípios professados e vividos não são compatíveis? Leia Gênesis 41:38-41 e encontre a resposta.

Olha o Conselho!

“Se cada um de vós fosse um missionário vivo, a mensagem para este tempo seria rapidamente proclamada em todos os países, a cada povo, e nação, e língua” (Testemunhos Seletos, vol. 3, p. 71).

“Precisamos de missionários em toda a parte. Necessitamos de homens e mulheres que se entreguem sem reserva à obra de Deus, trazendo para Ele muitos filhos e filhas” (Testemunho para Ministros e Obreiros Evangélicos, p. 301).

“São missionários de coração, os que são necessários. Aquele cujo coração é tocado por Deus é cheio de um grande anseio por aqueles que nunca Lhe conheceram o amor” (A Ciência do Bom Viver, p. 150).

PONTO EXTRA

Vídeo curto que mostra alguns lugares para os quais, jovens adventistas se voluntariaram para mostrar Jesus aos outros.
(Youtube: Jovens Adventistas Missionários pelo Mundo | Canal: IgrejaOnline).

Grupo de alunos do Internato Adventista em Goiás (IABC) dedicaram suas férias escolares para serem missionários em meio aos índios da Aldeia Salto Kripé (TO).
(Google: IABC na Missão Xerente 2016 – Aldeia Salto Kripé (TO) | Notícias).

Episódio do Programa Maranatha, Histórias de Missão, da TV Novo Tempo.
(Youtube: Histórias de Missão na República Dominicana | Canal: Maranatha Histórias de Missão).

Tem benefício em ser um missionário voluntário?
(Youtube: Os benefícios de ser missionário voluntário | Canal: Serviço Voluntário Adventista SVA).

Não precisa ir longe para ser um missionário! Você pode fazer a diferença na sua cidade. Conheça o sofá missionário.

PAPO AFINADO

Deus quer que sejamos missionários onde quer que estejamos, porém existe um chamado especial para alguns se tornarem missionários em outras culturas ou mesmo em outros lugares dentro do próprio país.

Você pode se envolver em projetos locais. Por exemplo, você já ouviu falar ou participou da Missão Calebe? Essa é uma das maneiras de dedicar um tempo específico do seu ano para falar de Jesus. E sobre a Geração 148, você a conhece? Sabe o que quer dizer esse nome? Bem, o nome se refere ao que está escrito em Romanos 14:8. O verso se torna a base do estilo de vida de adolescentes e jovens, o que mais importa é que se viva para o Senhor e, enquanto vive-se para Ele, se compromete com a comunhão com Cristo e o relacionamento com outros – por meio de um PG jovem (G148) ou base G148 – e por último, mas não menos importante, o jovem que tem por estilo de vida refletir o caráter de Jesus se importa com o outro!

Não podemos nos esquecer também do projeto missionário no qual o jovem dedica um ano de sua vida em missão, denominado Um Ano em Missão, que já foi explicado em lições anteriores. Se desejar, pode começar a se preparar para um dia ser um missionário voluntário fora do país. A Igreja Adventista tem uma área específica somente para cuidar, divulgar e inscrever quem tem esse chamado no coração!

Há muitas possibilidades de servir a Deus por meio de projetos organizados pela Igreja Adventista. Você pode se preparar para viver, pelo menos, uma dessas experiências. Mas não é somente participando de um projeto com um nome específico que você pode ser um adolescente missionar! Você pode ser um
missionário onde está! Deus lhe dá todo o poder para falar de Ele em qualquer lugar de forma maravilhosa, basta você querer e se colocar nas mãos de Ele. Não há missionário no mundo mais poderoso do que aquele que vive a mensagem!

DESAFIO DA SEMANA

Pesquise a viabilidade de participar de um projeto missionário em outra cultura. Quem sabe você não precisa nem sair do seu país para que isso aconteça. O Brasil é de extensão continental! Temos tribos indígenas, grupos asiáticos, pessoas interioranas, descendentes de europeus e assim por diante! Não desista!

Independente se você pode ou não sair do Brasil para servir como missionário, se já tem idade para viver uma experiência como missionário voluntário, seja em uma missão de curta ou longa duração, o que mais importa é você querer ser missional, como vimos na lição 26! Seja intencional ao se relacionar com as pessoas. Tenha em mente que você é a mensagem de Jesus para os outros.

ANOTAÇÕES

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________

______________________________________________________________
Viva e Ensine a Missão

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Com o tempo, algumas palavras ganham novo sentido para nós. Creio que nas últimas semanas a palavra “missão” despertou novos interesses ampliando assim seu significado em sua vida. Se o que vinha a sua mente ao falar de missionário era ter que ir para um país distante e necessitado, tenho certeza de que agora é muito mais.

Missão não é privilégio para alguns, mas para todos. Vimos que nossos dons e habilidades podem ser utilizados a qualquer momento e em qualquer lugar. Da internet à uma partida de futebol podemos aproveitar a chance de falar do amor de Jesus. Seja para uma pessoa rica ou necessitada, sempre podemos anunciar o que Deus fez por nós.

Mas tudo isso só faz sentido se vivermos a missão. Podemos até conhecer a história de muitas pessoas que fazem coisas incríveis para Jesus. Mas fazer o que elas fazem não tem preço. O desafio agora é viver tudo o que aprendemos e ensinar alguém a viver a missão.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

a. O que mais lhe motiva a se envolver em projeto de missão?
   a. O privilégio de viajar ou conhecer novos lugares.
   b. Ajudar as pessoas.
   c. Ter a sensação de que sou útil.
   d. Não sei explicar, parece que o coração fica quente quando ajudo alguém.

b. Como você pode partilhar tudo o que aprendeu com um amigo e incentivá-lo a se envolver na missão?

O que a Bíblia diz?

a. Jesus enviou um grupo de 70 missionários de dois em dois para pregarem em diversos lugares. Quando retornaram a Bíblia diz que “voltaram eufóricos” (Lucas 10:17). Leia o relato do retorno dos 70 e conversem sobre a alegria que sente quem prega o evangelho.

b. Em Mateus 25:31 a 46 Jesus explica como será o julgamento final. O que está em jogo é justamente nossa capacidade de perceber a necessidade das pessoas e nos dispormos a atendê-las. Leia o texto e conversem sobre o que podemos fazer em nosso bairro ou cidade?

c. Você tem vontade de ver Jesus o mais breve possível? O que Mateus 24:14 nos diz sobre o que fazer enquanto esperamos?

Olha o Conselho!

Se você ainda tem dúvidas acerca do que fazer para pregar o evangelho, ou acha-se incapaz por considerar alguma outra pessoa mais apta que você, ouça este conselho de Ellen White:

“Deus pode usar cada pessoa exatamente na proporção em que pode introduzir-lhe Seu Espírito no
templo da alma. O trabalho que Ele aceita é aquele que Lhe reflete a imagem. Seus seguidores devem levar, como credenciais perante o mundo, as indeléveis características de Seus princípios imortais ” (Ciência do Bom Viver, p. 37).

Se há um tempo em que precisamos nos dedicar a apresentar quem é Jesus, o tempo é agora. Chega de tentar viver só para si. É hora de viver para Jesus.

**PONTO EXTRA**

Você pode se achar incapaz de falar de Jesus aos outros, mas Ele lhe responde da mesma forma como o fez com Moisés. O Senhor quer dar hoje não só a oportunidade de ser um mensageiro, mas por meio de sua vida, ser a própria mensagem viva e verdadeira.

(Youtube: Eu sou a Mensagem | Canal: Ponto de Referência).

Você já se perguntou alguma vez como poderá ser útil na obra de Deus? Já se pegou pensando que não tem dom para nenhum ministério? O convidado desta edição do Programa Minha Vez é o pastor e skatista Vinícius Metsker.

(Youtube: Meu talento meu ministério | Canal: Minha Vez).

Ser missionário não quer dizer somente ir a outro país distante para estar em missão. Esta edição do Programa Minha Vez fala sobre fazer do local onde está um campo missionário.

https://www.youtube.com/watch?v=VXPrGH3_8RY

(Youtube: Programa Minha Vez: Missão | Canal: Minha Vez).

Edição nova do Programa Minha Vez falando sobre missão em todos os lugares.


**PAPO AFINADO**

A grande questão deste assunto é entender que missão não é algo sobre o que falamos, mas sim que vivemos. Mais do que falar o melhor é viver a missão e usar nossos talentos para ajudar ao próximo. O que significa estar antenado às necessidades das pessoas e procurar atendê-las o mais rápido possível. Acalmar um coração angustiado ou triste. Abrir a Bíblia para devolver esperança a alguém, isso não tem preço.


**DESAFIO DA SEMANA**

Não fique parado. Descubra alguma necessidade, chame amigos e mãos à obra. Não espere um projeto missionário. Seja o projeto envolvendo outros na missão.